RESUMOS COM RESULTADOS **607**
RESUMOS DE PROJETOS **665**
RELATOS DE EXPERIÊNCIA **703**
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) **707**

RESUMOS COM RESULTADOS

ADESÃO E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE MEDICAÇÃO UTILIZADA POR PARTICIPANTES DO HIPERDIA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) 610

ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS DA CAVIDADE ORAL DE OBESOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) E SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO(SAOS) 611

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TABAGISMO PASSIVO NO MONÓXIDO DE CARBONO NO AR EXALADO E NOS SINAIS VITAIS EM TABAGISTAS PASSIVOS 612

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: POTENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES 613

ANÁLISE DESEMPENHO INICIAL DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS NO TREINAMENTO AERÓBIO EM ESTEIRA ERGOMÉTRICA 614

ANÁLISE DO ESTADO COGNITIVO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA 615

ANÁLISE DO PERFIL LIPÍDICO EM CARDIOPATAS SUBMETIDOS A TREINAMENTOCOM TUBOS ELÁSTICOS 616

ANÁLISE DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO EM CARDIOPATAS SUBMETIDOS A TREINAMENTO COM TUBOS ELÁSTICOS 617

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS 618

ANÁLISE DOS ÍNDICES LINEARES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS QUE REALIZARAM TREINAMENTO COMBINADO 619

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E CONSUMO DE OXIGÊNIO CORPORAL EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS 620

AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DAS MÃOS DE PRÉ ESCOLARES COM INDICATIVOS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESCOLAR APONTADAS PELOS PROFESSORES 621

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO TREINAMENTO ISODINÂMICO NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DE MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 622

AVALIAÇÃO DA OBESIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM FREQUENTADORES DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DA FCT/UNESP. 623

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-INFARTO: OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO. 624

AVALIAÇÃO MOTORA DE INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE PRATICANTES DA DANÇA SÊNIOR 625

CARACTERIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS QUE REALIZAM ATIVIDADE FÍSICA SEM SUPERVISÃO: UM RISCO PARA A SAÚDE? 626

CINESIOTERAPIA APLICADA A PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA ILUSTRADA EM PANFLETO EDUCATIVO 627

COMPORTAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE O PRIMEIRO MÊS DE ABSTINÊNCIA TABAGÍSTICA 628

CONFIABILIDADE DE UM TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA À FADIGA REALIZADO NO DINAMÔMETRO ISOCINÉTICO 629

CORRELAÇÃO ENTRE CARGA DE EXPOSIÇÃO DO TABAGISMO PASSIVO E MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE ADULTOS 630

DETECÇÃO PRECOCE DOS DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 631

DIFERENÇA NOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE HOMENS E MULHERES CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES 632

DIFERENÇAS CLÍNICAS ENTRE HOMENS E MULHERES QUE PROCURAM AUXÍLIO À CESSAÇÃO TABAGÍSTICA 633

DINÂMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA APÓS TREINAMENTO COMBINADO EM MULHERES NA MENOPAUSA 634

EFEITO DE DIFERENTES PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS INSUFICIENTEMENTE ATIVOS 635

EFEITO DO PADRÃO VENTILATÓRIO E INSPIRÔMETRO INCENTIVADOR EM RELAÇÃO À CIRTOMETRIA E ANSIEDADE E DEPRESSÃO ONCOLÓGICA 636

EFEITO MODULADOR DO CONTRASTE SOBRE HIPERLACTACIDEMIA 637

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTES DO PROJETO CEGONHA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) 638

EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E FATORES METEOROLÓGICOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP 639

EFEITOS DE UM TREINAMENTO RESISTIDO PERIODIZADO COM TUBOS ELÁSTICOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC 640

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO COM TUBOS ELÁSTICOS NA FORÇA MUSCULAR, QUALIDADE DE VIDA E DISPNEIA EM PACIENTES COM DPOC 641

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO NA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA 642

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE 643

ESTUDO DA EVOLUÇÃO DOS PARÂMETROS CARDIOMETABÓLICOS E FATORES DE RISCO DE PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO 644

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS RELATIVAS AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO 645

ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES COM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR, NO SETOR DE FISIOTERAPIA DESPORTIVA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 646

FLEXIBILIDADE DE PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "PROJETO CONSCIÊNCIA CORPORAL: ALÍVIO DAS TENSÕES E INTERIORIZAÇÃO PESSOAL" DA FCT/UNESP ... 647

IMPACTO DO ESTÍMULO AUDITIVO MUSICAL DURANTE E APÓS EXERCÍCIO AERÓBICO SUBMÁXIMO SOBRE A REENTRADA VAGAL NO PERÍODO IMEDIATO DE RECUPERAÇÃO 648

INCIDÊNCIA DA SINDROME METABOLICA EM POPULAÇÃO PROBABILÍSTICA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP 649

INFLUÊNCIA DO ESTÍMULO AUDITIVO MUSICAL SOBRE A ANÁLISE SIMBÓLICA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA APÓS EXERCÍCIO FÍSICO SUBMÁXIMO DE LONGA DURAÇÃO 650

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA SOBRE O PERFIL GLICÊMICO DE FREQUENTADORES DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DA FCT/UNESP 651

MAIORES VALORES DE FREQUÊNCIA CARDÍACA DE REPOUSO ESTÃO ASSOCIADOS À REDUÇÃO DA ATIVIDADE AUTONÔMICA CARDÍACA EM JOVENS COM DIABETES TIPO 1 652

MULHERES NA MENOPAUSA: ANÁLISE DE PARÂMETROS CARDIOVASCULARES APÓS TREINAMENTO COMBINADO (FUNCIONAL + AERÓBIO) 653

NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO 654

PERFIL CARDIOVASCULAR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS 655

PREOCUPAÇÕES DOS PAIS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO 656

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PUÉRPERAS PARTICIPANTES DO PROJETO "ATENDIMENTO HUMANIZADO EM PUÉRPERAS NA FISIOTERAPIA DA FCT/UNESP" 657

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM MULHERES CLIMATÉRICAS. 658

RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA FINAL (PEEP) E A GRAVIDADE DA SARA NO DESFECHO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR 659

REPRODUTIBILIDADE E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO IPAQ - VERSÃO LONGA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO-ESPECÍFICA: ANÁLISE PRELIMINAR 660

RESPONSIVIDADE DE DESFECHOS CLÍNICOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ANÁLISE PRELIMINAR 661

SOBRECARGA E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE ADULTOS E IDOSOS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS 662

TEMPO DE VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR 663

TIPO DE PARTO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS 664

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ADESÃO E NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE MEDICAÇÃO UTILIZADA POR PARTICIPANTES DO HIPERDIA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

NATHÁLIA SERAFIM DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VIVIANE DE FREITAS CARDOSO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA SENSON P DE ANDRADE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARINA CABRAL WAITEMAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA LÚCIA DE JESUS ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A hipertensão e diabetes no Brasil alcançou um quadro epidemiológico que motivou o Ministério da Saúde implantar o Programa Nacional de Hipertensão e Diabetes Mellitus - HiperDia. Nas ESFs os usuários diagnosticados com essas patologias tem o acompanhamento médico e o acesso ao medicamento. Entretanto, para o controle da doença é necessário que o paciente demonstre adesão ao tratamento. Avaliar a adesão ao tratamento por participantes do programa HiperDia de uma ESF do município de Presidente Prudente-SP. O trabalho foi realizado com 61 usuários da ESF. Foram aplicados: a) questionário contendo dados pessoais; b) Teste de Medida de Adesão a Tratamentos (MAT); c) Questionário sobre conhecimento do medicamento. Dos participantes, 80% eram mulheres com idade média de 69 anos e escolaridade média de 4,3 anos. Desses sujeitos, 41% apresentaram as duas patologias, 56% eram hipertensos e 3% diabéticos. Com a aplicação do teste MAT observamos que 44,06% dos hipertensos aderem ao tratamento, enquanto 55,93% não aderem. Em relação aos diabéticos, 44,44% aderem ao tratamento e 55,55% não aderem. Dos pacientes hipertensos que tem predisposição para não adesão 36,36% tem o comportamento intencional e 63,63% não intencional. Quanto aos diabéticos, 40% tem o comportamento de não adesão intencional e 60% não intencional. Quanto ao motivo associado 6,25% dos indivíduos demonstraram não ter conhecimento sobre a importância do medicamento, enquanto 58,33% não se lembram de repor os medicamentos, por falta de motivação. Quanto ao conhecimento, 12% lembrou da medicação sem consultar, 74% consultou a receita/buscou o remédio, 11% perguntou a alguém e 4% não lembrou. Os dados foram organizados e sistematizados em planilha Excel, permitindo uma análise descritiva com apresentação da média e percentual das variáveis estudadas. A literatura tem apontado 80% de adesão ao tratamento como condição ideal, entretanto, este estudo identificou um número inferior. A adesão não intencional, caracterizada pelo esquecimento ou atraso, foi considerada a principal causa de não adesão quando comparados com a falta de adesão intencional. Essa informação vai ao encontro do relato dos entrevistados onde a maioria dos indivíduos que não aderem ao tratamento, afirmam ter sido orientados sobre o uso da medicação na ESF. Quanto ao conhecimento sobre a medicação, indivíduos a partir de 60 anos só se lembraram do nome do remédio consultando a receita, o que pode estar relacionado ao baixo nível de escolaridade e às dificuldades de leitura que são frequentes com o envelhecimento. Há uma baixa adesão na ESF estudada, porém há necessidade de explorar os fatores relacionados a essa não adesão, sinalizando mais concretamente para a equipe sobre possíveis ações voltados a esses pacientes que não aderem ao tratamento no Programa HiperDia.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS DA CAVIDADE ORAL DE OBESOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) E SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO(SAOS)

EDUARDO FERNANDES CARDOSO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAIARA ALMEIDA ALDÁ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ADRIENY DA SILVA COELHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSELAINE PALHARES ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONILDA CHIARI GALLE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A mucosa oral tem maior susceptibilidade a alterações malignas em diversos locais, como língua, soalho da boca e mucosa da bochecha. Foram observadas alterações orais causadas por medicamentos orais usados pelos pacientes com DPOC. Também há elevação na concentração de mediadores inflamatórios sistêmicos na SAOS, na DPOC, em obesos e na associação entre a DPOC e SAOS. Entretanto, é necessário estudar o comportamento das células da cavidade oral como marcadores inflamatórios na sobreposição entre a DPOC, SAOS e a obesidade O presente estudo verificou a presença de células inflamatórias e Cândida spp no DPOC obeso e SAOS O estudo foi aprovado no Cep com protocolo número 027329/2014. Foram selecionados 40 indivíduos com média de idade de 58,75 ±7,16 anos, portadores de DPOC, obesos, índice de massa corpórea (IMC) > 27 kg/m2, presença ou não de SAOS, confirmada previamente pelo exame de polissonografia. Com isso, foram formados dois grupos: (A) DPOC obeso sem SAOS (20 indivíduos) com médias de IMC e VEF1 de 32,28 ±4,93 kg/m2 e 1,24 ±0,46 l, respectivamente, e (B) DPOC obeso com SAOS (20 indivíduos) com média de IMC= 34,86 ±6,22 kg/m2, e de VEF1= 1,46 ±0,36 l. Foram excluídos com doenças respiratórias ou outras doenças como insuficiência cardíaca, hepatopatia, insuficiência renal, câncer e distúrbios neurológicos, e os que utilizam corticoide sistêmico ou que apresentavam exacerbação nos últimos três meses. Para a avaliação das alterações inflamatórias da mucosa oral e Cândida spp, foi utilizada a citologia esfoliativa pelo método de Shoor Modificado, com leitura em microscópico óptico (Nikon) com aumento de 400x Dos esfregaços de mucosa da bochecha e borda lateral de língua, foram excluídas 10% (4) das amostras por hipocelularidade. Na avaliação citológica das amostras classificadas como satisfatórias, observou-se células escamosas com aspectos morfológicos normal apresentando escassos leucócitos, citoplasma uniforme, núcleos picnóticos e homogêneos, e carioteca regular; ausência de leveduras, e alterações sugestivas de infecção pelo papilomavírus humano (HPV). A presença das células exsudativas inflamatórias foram contabilizadas segundo os escores estabelecidos por Júnior& Cavalcante (2004) onde, em pelo menos duas unidades por célula escamosa, sugeriu não haver respostas inflamatórias nas amostras avaliadas Os pacientes com DPOC apresentam a síndrome da inflamação sistêmica crônica (SISC), e as alterações orais causadas por medicamentos orais como os broncodilatadores (brometo de tiotrópio), e o uso tabaco, podem estar associadas ao aparecimento das úlceras orais, boca seca e doenças periodontais. Para tanto, a citologia exfoliativa oral tem tido valor diagnóstico para as patologias da cavidade oral Podemos sugerir que a obesidade em indivíduos com DPOC, com a presença ou não da SAOS, nesta amostra, não apresentaram alterações inflamatórias da mucosa oral, demonstrando uma saúde bucal semelhante para ambos os grupos. Unoeste

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO TABAGISMO PASSIVO NO MONÓXIDO DE CARBONO NO AR EXALADO E NOS SINAIS VITAIS EM TABAGISTAS PASSIVOS

AMANDA CORREA DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA CLARA SILVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA MARTINS DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VANESSA DE MELO DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA BELON PREVIATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O cigarro contém cerca de 5000 substâncias tóxicas e a fumaça lançada no ambiente pelo fumo é extremamente prejudicial à saúde. Muitos dos malefícios causados pela inalação a fumaça do cigarro pode se estender aos indivíduos que convivem com fumantes e com isso fumam involuntariamente, os tabagistas passivos. Como consequência da exposição à fumaça do cigarro, que tem como principal agente o monóxido de carbono, estes fumantes passivos podem apresentar alterações fisiológicas. Comparar sinais vitais e concentração de monóxido de carbono de indivíduos tabagistas passivos e indivíduos que não são expostos à fumaça do cigarro regularmente. Foram inclusos no estudo 57 indivíduos, sendo 28 familiares de fumantes que ficaram expostos à fumaça do cigarro diariamente por mais de um ano, denominados tabagistas passivos (GP) e 29 indivíduos não expostos a fumaça do cigarro regularmente, grupo controle(GC).A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP(CAAE: 07152212.0.0000.5402).Todos os participantes foram analisados quanto à pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f),saturação periférica de oxigênio(SpO2)e monóxido de carbono no ar exalado (COex).Os tabagistas passivos foram orientados a comparecer na avaliação com pelo menos 12 horas sem serem expostos à fumaça do cigarro. Os dados foram analisados pelo programa estatístico GraphPadPrism 5. Para avaliar a normalidade dos dados foi realizado o teste de Shapiro-Wilk. Para a comparação entre os grupos foi utilizado o teste t de student. O nível de significância utilizado foi de $p < 0.05$. Os participantes do GP e GC apresentaram média de idade de 43,97±9,60 e 41,45±6,94 anos e IMC de 27,91±4,79 e 28,40±5,77 Kg/m2, respectivamente. Quanto aos sinais vitais, o GP e GC apresentaram PAS de 121,8±17,01 e 112,4±10,12 mmHg (p=0,02), PAD de 76,43±12,54 e 74,8±10,46 mmHg (p=0,70), FC de 72,68±15,38 e 77,56±10,79bpm (p=0,35), f de 17,71±2,42 e 17±2,77 ipm (p=0,26), SpO2 de 97,68±1,25 e 97,6±1,08 % (p=0,66) e COex de 2,14±2,41 e 2,96±2,95 ppm (p=0,19), respectivamente. No presente estudo, apesar do tempo em que ficaram distantes dos familiares fumantes, o valor de PAS foi significativamente maior em indivíduos fumantes passivos do que em não expostos à fumaça do cigarro, o que sugere que essa exposição tóxica regular aumente o risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Já em relação às outras variáveis analisadas, não foi observado diferenças estatísticas significativas. Até mesmo os níveis de COex se mostraram parecidos, o que pode ser explicado pelo tempo que ficaram distantes da fumaça do cigarro. Conclui-se que indivíduos tabagistas passivos, apresentam diferença na pressão arterial sistólica quando comparados a indivíduos que não são expostos.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DE FATORES DE RISCO E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS: POTENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA GRAÇA GUTIERREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROMY BUCK SONODA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Nos últimos anos as doenças cardiovasculares (DCV) se tornaram a causa mais comum de morbidade e principal causa de mortalidade em todo o mundo. No decorrer destes anos importantes mudanças no perfil da população foram observadas, como por exemplo, a mudança dos hábitos alimentares e o aumento do sedentarismo. Houve um aumento dos óbitos causados por doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares e a hipertensão arterial. Essas doenças estão associadas a fatores complexos, pois estão presentes no cotidiano dos pacientes, onde os principais fatores ambientais modificáveis são os hábitos alimentares inadequados, o sedentarismo e a obesidade analisar os fatores de risco presentes e nível de atividade física em hipertensos foram analisados dados de 12 voluntários (9 homens 51±11,24 anos e 3 mulheres 52,33±2,51 anos) que trabalham em uma universidade pública de Presidente Prudente - SP. A medida de pressão arterial (PA) foi aferida de forma indireta com auxílio de esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio. Para determinação do IMC foram mensurados o peso e a altura e calculado o IMC, que foi classificado de acordo com as Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010. Após isso, foi aplicado o questionário IPAQ, que avalia o nível de atividade física. Foi utilizada estatística descritiva com os valores apresentados em média, desvio padrão e porcentagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE: 17442413.0.0000.5402). os participantes do estudo apresentaram média de 101,09 ± 24,15 Kg, 1,71 ± 0,1m, índice de massa corpórea de 33,99 ± 5,58 Kg/m2, circunferência abdominal de 112,46 ± 17,22cm, PAS 123,33 ± 7,23mmHg e PAD 86,66 ± 12,34mmHg. De acordo com os resultados do questionário IPAQ 16,6% foram classificados como fisicamente ativos, 58.3% foram classificados como insuficientemente ativo A e 25% foram classificados como insuficientemente ativo B. Com relação aos fatores de risco, dos 12 voluntários 9 apresentavam histórico familiar de doenças cardiovasculares, 2 voluntários possuem diabetes e 3 apresentam dislipidemia os resultados nos mostram que grande parte dos trabalhadores envolvidos no projeto são insuficientemente ativos, não realizando o tempo necessário de atividade física para serem classificados como ativos. A maioria deles além apresentarem fatores de risco presentes como diabetes, dislipidemia e hipertensão arterial, também apresentam histórico familiar, o que os torna mais suscetíveis a desenvolver DCV. Estudos observaram que orientação nutricional e prática de atividade física regular podem auxiliar na redução dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares a grande maioria dos indivíduos deste estudo não realiza atividade física com regularidade, além de apresentarem fatores de risco importantes que contribuem para o surgimento de doenças cardiovasculares

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DESEMPENHO INICIAL DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS NO TREINAMENTO AERÓBIO EM ESTEIRA ERGOMÉTRICA

ANA BEATRIZ SALVATORI MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA BEATRIZ SEGATTO PIGNATTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FABIANA ARAÚJO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A hemiparesia é uma das sequelas mais importantes após um acidente vascular encefálico (AVE) sendo caracterizada pelo déficit de movimento no hemicorpo contralateral a área lesada. Normalmente é acompanhada por alteração na marcha, sedentarismo e fadiga que acarretam restrições nas atividades. O treinamento em esteira ergométrica (TAEE), realizado entre 40% a 70% da reserva de frequência cardíaca é um exercício de intensidade leve a moderada e tem demonstrado ser uma opção terapêutica na diminuição da fadiga, na reeducação da marcha e no condicionamento cardiorrespiratório.O TAEE tem sido relatado na literatura, todavia, não há um consenso sobre a melhor forma de implementação. Analisar o desempenho inicial de hemiparéticos crônicos no primeiro TAEE. Participaram desse estudo clínico metodológico 8 hemiparéticos crônicos freqüentadores do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)de Presidente Prudente - SP. Os critérios de elegibilidade foram hemiparesia unilateral, deambular com ou sem auxílio de órtese, ter habilidade para realizar teste de caminhada, ausência de déficits cognitivos avaliados pelo Mini-exame do Estado Mental. Todos os participantes assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da FCT (CAAE:34601014.4.0000.5402). O protocolo de intervenção consistiu em realizar 30 minutos de caminhada divididos 3 séries de 10 minutos de marcha em esteira ergométrica, com 40% da velocidade de obtida no teste de esforço máximo. Dos hemiparéticos analisados, apenas 3 conseguiram realizar o protocolo completo na primeiro treinamento. Os demais interromperam o treinamento por alteração do padrão da marcha com risco de queda, aumento da frequência cardíaca, fadiga e quadros álgicos em membros inferiores. Os resultados demonstram a falta de condicionamento físico destes hemiparéticos associado a fraqueza muscular do lado parético e falta de seletividade do movimento voluntário durante a marcha. Com estes resultados pode inferir que os protocolos fisioterapêuticos necessitam de atividades com resistência muscular e atividades aeróbias além de atividades neuro funcionais. Por meio da análise dos resultados de estudo foi possível concluir que a maior parte dos hemiparéticos não apresentam condicionamento muscular e cardíaco adequado para ser submetido a um treinamento aeróbio completo e portanto, necessitam de um período de adaptação com intensidade e duração gradativas.O resultado possibilita mais pesquisas para diminuir o sedentarismo e melhorar o condicionamento de hemiparéticos crônicos.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DO ESTADO COGNITIVO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

MARIA BEATRIZ RIGO BONILHA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA SOARES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
NILTON MANTOVANI JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RUIZ TEIXEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ISIS GRIGOLETTO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAYLA SAYURI SUZUKI CALDERON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O processo de envelhecimento está relacionado a diversos declínios fisiológicos, tais como as alterações cognitivas. Alterações no processo cognitivo podem levar a implicações na independência, autonomia e qualidade de vida do idoso. Por sua vez a prática de exercício físico vem sendo apontada como um tratamento preventivo, e traz consigo benefícios que reduzem o desenvolvimento e a degradação de transtornos cognitivos quando já instalados. Deste modo, um estudo que demonstre o estado cognitivo de pacientes que praticam exercícios físicos faz-se necessário. Avaliar o estado cognitivo de idosos participantes do programa de exercício físico regular. O estudo foi composto por idosas participantes do programa de exercício físico regular do setor de Gerontologia do Departamento de Fisioterapia da FCT/UNESP de Presidente Prudente. Os exercícios foram realizados durante 1 hora por dia 3 dias por semana. O trabalho contou com avaliação inicial para obtenção dos dados pessoais, antropométricos (peso, altura e IMC) e avaliação do estado cognitivo por meio do teste Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Não foram levantadas doenças prévias. A coleta de dados foi realizada no ano de 2011, e reaplicada no ano de 2015, sem correção de escolaridade. Para análise dos dados foi utilizado o software estatístico GraphPad Prism. Inicialmente foi utilizado o teste de Shapiro Wilk para avaliar a normalidade dos dados, e quando aceita a distribuição normal, foi aplicado o teste t de Student para dados pareados e nas situações no qual a distribuição normal não foi aceita, foi aplicado o teste de Wilcoxon. O nível de significância utilizado foi de $p < 0,05$. Os procedimentos do estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da própria instituição (protocolo 51910). Participaram do estudo 29 idosas com média de idade 73,72±6,85 anos. Houve redução significativa no escore do MEEM entre o ano de 2011 e 2015 respectivamente, sendo em 2011 o escore médio de 27,41 ± 2,45 // 28 [26 - 29,50] e em 2015 de 25,82 ± 3,22 // 26,5 [23,25 - 28], com valor de p de 0,0262. O processo de envelhecimento está associado ao decréscimo de atenção, alterações na memória de curto prazo e memória de trabalho, tornando-se de suma importância intervenções para a redução dos declínios e ou manutenção dos aspectos cognitivos. No presente estudo as idosas apresentaram diminuição do escore do MEEM em um período de quatro anos. Vale ressaltar que com base em pesquisas atuais, idosos ativos apresentam reduções cognitivas menores quando comparado com idosos sedentários. Conclui-se que no presente estudo houve redução na pontuação do estado cognitiva em idosos praticantes de exercício físico em um período de quatro anos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DO PERFIL LIPÍDICO EM CARDIOPATAS SUBMETIDOS A TREINAMENTOCOM TUBOS ELÁSTICOS

TAMARA IASMIN FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA CÔRTES CAVALLERI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA MOURA ALVES DA CRUZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JORGE LUIS CASTRO DEMORI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁBIO HENRIQUE SILVA GARCIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JOÃO PEDRO LUCAS NEVES SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Sabe-se que o acúmulo de gorduras nas paredes das artérias pode obstruir a luz das mesmas, formando placas de ateroma, elevando o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A dislipidemia é alteração nos lípides, ou seja: colesteroltotal (COL T), HDL(High-density lipoprotein), LDL (Low-density lipoprotein), e triglicérides (TRI).Níveis elevados do COL T e LDL, redução nos níveis do colesterol HDL e aumento dos níveis de triglicérides, podem induzir à doença coronariana. O exercício resistido provoca alterações no perfil lipídico reduzindo a gordura corporal e facilitando mudanças na distribuição desta gordura e na atividade das enzimas que regulam o metabolismo das lipoproteínas. O treinamento com tubos elásticos é um tratamento de baixo custo e capaz de produzir efeitos semelhantes aos treinos resistidos com pesos e em máquinas. O objetivo desse estudo foi analisar o perfil lipídico de cardiopatas em reabilitação após treinamento com tubos elásticas. Foi realizado um exame de sangueantes e após o treinamento, que teve duração de 8 semanas, com tubos elásticos em 10 pacientes, de ambos os sexos, participantes de um programa de reabilitação cardiovascular. Foram avaliados: HDL, LDL, Colesterol Total, Glicose (GLI) e Trigliceries.Os exercícios resistidos foram realizados em flexão e abdução de ombro na posição sentada, flexão de cotovelo na posição ortostática e flexão e extensão de joelho na posição sentada utilizando o tubo elástico. Foram realizados durante as duas primeira semanas 2 séries de 15 repetições (2x15), seguido de 2x10, 3x8, finalizando com 4x5. A amostra envolveu 10 pacientes (7 homens e 3 mulheres), com idade média de 62,2±12,1 anos. Peso corporal 76,64±15,93 kg, estatura 1,6±0,08cm e Índice de massa corporal 29,6±4,72kg/m2.Os valores obtidos no exame de sangue antes e depois, respectivamente, do treinamento foram de: HDL (37,7±9,98 - 36,1±8,46), LDL (84±20,75 - 80,8±20,48), COL T (151,5±25,25 - 153±25,5), GLI (113,5±24,37 - 102,4±23,47), TRI (148,8±58,82 - 182,3±61,78). Não houve diferença estatisticamente significativa,($p > 0,005$). Em estudos com a mesma temática encontra-se um número amostral superior à 45 pacientes, além de que o tempo mínimo do protocolo de treinamento foi de 16 semanas. Estes achados mostram que é necessário um tempo e uma amostra maior para verificar diferenças significativas em relação à melhora do perfil lipídico em cardiopatas após treinamento resistido com tubos elásticos. Após 8 semanas de treinamento com tubos elásticos não foram observadas diferenças no perfil lipídico de cardiopatas em reabilitação cardiovascular. Porém, um treinamento por um período maior de tempo poderia demonstrar uma melhora de mais maneira mais evidente.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO EM CARDIOPATAS SUBMETIDOS A TREINAMENTO COM TUBOS ELÁSTICOS

TAMARA IASMIN FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA CÔRTES CAVALLERI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁBIO HENRIQUE SILVA GARCIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAIS ROQUE GIACON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JOÃO PEDRO LUCAS NEVES SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um método que vem sendo amplamente utilizadopara a investigação do sistema nervoso autônomo (SNA), sendo que este sistema geralmente apresenta-se alterado em indivíduos com cardiopatias. Sabe-se a prática de exercício físico promove alterações na modulação autonômica, acarretando no aumento da VFC, melhorando o estado de saúde nestes indivíduos. Desta forma, tem-se explorado o treinamento resistido como uma atividade benéfica ao SNA. Um dos tipo de treinamento resistido conhecido é o com tubos elásticos, que é um tratamento de baixo custo e capaz de produzir efeitos semelhantes aos treinos resistidos com pesos e em máquinas. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a resposta do sistema nervoso autônomo em cardiopatas após treinamento resistido com tubos elásticos. Participaram do programa de treinamento 10 indivíduos cardiopatas, de ambos os sexos, que pertenciam a um programa de reabilitação cardiovascular. Os intervalos RR foram captados, batimento a batimento, na posição supina por 30 minutos, por meio de um cardiofrequêncimetro (Polar S810i). Para análise da VFC foram utilizados os índices no domínio do tempo (SDNN e RMSSD). Os exercícios resistido com os tubos elásticos tiveram duração de 8 semanas e foram realizados em flexão e abdução de ombro na posição sentada, flexão de cotovelo na posição ortostática e flexão e extensão de joelho na posição sentada.Para análise estatística utilizou-se o teste Shapiro-Wilk para testar a normalidade dos dados, se aceita a distribuição normal, foi aplicado o teste t Student. Já nas situações na qual a distribuição normal não foi aceita, foi aplicado o teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. A amostra envolveu 10 pacientes (7 homens e 3 mulheres), com idade média de 62,2±12,1 anos. Peso corporal 76,64±15,93 kg, estatura 1,6±0,08 cm e índice de massa corporal 29,6±4,72 kg/m2.Os valores de SDNN, que avalia a VFC global, e RMSSD, que avalia a modulação parassimpática, respectivamente, foram de (34±17,5 vs. 36,37±23,33, $p > 0,05$) e [16,35 (23,53) vs. 24,05 (22,57), $p > 0,05$]. Os valores após o treinamento aumentaram, porém não houve diferença estatisticamente significativa. O treinamento em curto prazo com tubos elásticos em cardiopatas não foi capaz de promover mudanças em relação ao sistema nervoso autônomo. Em estudos com metodologias semelhantes, porém com um tempo de intervenção maior comprovam que ocorre alteração em relação à melhora da modulação autonômica. Não foram observadas diferenças na resposta do sistema nervoso autônomo após 8 semanas de treinamento com tubos elásticos em cardiopatas.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS

ANA BEATRIZ SEGATTO PIGNATTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FABIANA ARAÚJO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA BEATRIZ SALVATORI MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - FCT-UNESP

Indivíduos que sofreram um acidente vascular encefálico (AVE), apresentam alterações motoras e sensitivas que levam ao sedentarismo. A American College of Sports Medicine (ACSM) recomenda realizar uma triagem de risco cardiovascular, para identificar os indivíduos que apresentam riscos antes de iniciar um programa de exercícios físicos. Analisar os fatores de risco cardiovasculares (FRC) em hemiparéticos crônicos que frequentam o Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente - SP. Foram selecionados, a partir de um processo de conveniência, 10 indivíduos hemiplégicos crônicos. Todos os participantes assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa desta universidade (CAAE:34601014.4.0000.5402). Para avaliação do risco cardiovascular, utilizou-se um questionário baseado na estratificação do risco cardiovascular proposto pela ACSM composto pela presença de FRC (obesidade, tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes e histórico familiar). A amostra foi composta por 5 homenes e 5 mulheres com idade média de 63,8±6,89 anos. Todos os indivíduos apresentaram no mínimo dois FRC. O FRC mais presente foi à hipertensão arterial (90%), seguido pela presença de histórico familiar (80%), dislipidemia (60%), diabetes, tabagismo e sedentarismo (50%) e obesidade (20%). Devido a alta frequente de FRC se faz necessário elaborar programas de exercícios físicos monitorados para esta população. O treinamento aeróbio em esteira ergométrica tem sido utilizado para modificar os FCR. Conclui-se que hemiparéticos crônicos necessitam de um programa de exercícios físicos monitorado tendo em vista o alto índice de FRC.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DOS ÍNDICES LINEARES DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS QUE REALIZARAM TREINAMENTO COMBINADO

CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUCAS MELO NEVES - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
ANA CLAUDIA DE SOUZA FORTALEZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
ISMAEL FORTE FREITAS JÚNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A menopausa, período na vida da mulher em que ocorrem diversas mudanças em seu organismo, associada ao envelhecimento pode promover alterações na modulação autonômica cardíaca caracterizada por redução na atividade vagal, o que produz reduções na variabilidade da frequência cardíaca (VFC). A prática de exercícios físicos pode modificar a modulação autonômica cardíaca e aumentar a VFC. analisar o efeito de um treinamento combinado (aeróbio e funcional) sobre a modulação autonômica cardíaca em mulheres climatéricas Foram analisados dados de 19 voluntárias que estavam no período da menopausa e que não realizaram nenhuma atividade física regular nos últimos 6 meses [idade = 60±4,50 anos; peso = 67,64±11,64 kg; altura =1,57±0,05 m; índice de massa corpórea = 27,31±4,19 kg/m²]. Todas as voluntárias assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O treinamento ocorreu 3 vezes por semana por 18 semanas e foi composto por 3 séries de 11 exercícios funcionais, seguido de um programa de caminhada. Para análise da modulação autonômica os índices de VFC nos domínios do tempo e da frequência foram calculados a partir da frequência cardíaca captada batimento a batimento por 30 minutos na posição deitada com respiração espontânea. Para captação da frequência cardíaca foi utilizado o cardiofrequencímetro da marca Polar® RS800. Da série de intervalos RR obtida foram selecionados 1000 intervalos e obtido os índices: SDNN (desvio padrão da média de todos os intervalos RR normais), RMSSD (raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre intervalos RR adjacentes), LF (componentes espectrais de baixa frequência), HF (componentes espectrais de alta frequência) e relação LF/HF (razão entre os componentes). Para análise dos dados inicialmente foi testada a normalidade dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk e dependendo da normalidade utilizou-se o teste t de Student ou o teste de Wilcoxon. O nível de significância estabelecido foi de 5%. observou-se elevação dos índices que representam a atividade parassimpática (RMSSD = 18,58±7,11 vs. 23,68±12,24 p=0,036 e HF ms2 = 168,78±167,71 vs. 199,21±206,15 p=0,469), com significância estatística para o índice RMSSD. Além disso, mesmo sem significância estatística observou-se aumento da variabilidade global (SDNN = 30,08±9,54 vs. 40,56±27,59 p=0,084) e redução da atividade simpática (LF ms2 = 268,52±179,30 vs. 93,63±358,26 p=0,070) e da relação LF/HF = 2,87±3,71 vs. 1,36±3,43 p=0,212). o treinamento associando exercício aeróbio e funcional promoveu alterações na modulação autonômica caracterizada, principalmente, por aumento da atividade parassimpática. Esses dados corroboram com outros estudos descritos na literatura que realizaram o treinamento combinado associando treinamentos aeróbio e resistido o treinamento combinado (aeróbio+funcional) em mulheres na menopausa promoveu efeitos benéficos na modulação autonômica cardíaca, caracterizada, principalmente, por aumento da atividade parassimpática. PIBIC/CNPq

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E CONSUMO DE OXIGÊNIO CORPORAL EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

CAMILA RIBEIRO DA SILVA - UNOESTE
SILVANA PEREIRA DA SILVA BRANDÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CAROLINA RIÇALDO BONI - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
IARA BURIOLA TREVISAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIEL FAUSTINO SANTA BRÍGIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FÁBIO JOSÉ DA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLÁUDIO SPÍNOLA NAJAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Alguns pacientes apresentam dificuldade no desmame ventilatório ou requerem maior tempo de ventilação mecânica invasiva (VMI), sendo necessário a traqueostomia (TQT). A perda de força muscular respiratória está diretamente relacionada com o tempo de VMI e a forma mais eficaz para avaliar a pressão exercida pelos músculos respiratórios é a manovacuômetria, denominado nos músculos inspiratórios (Pimáx) e músculos expiratórios (Pemáx). As capacidades pulmonares nesses indivíduos também estão alteradas, o teste ergoespirométrico continua sendo o método mais usado para analisar a capacidade cardiopulmonar e metabólica. Porém o custo é alto e inviável em pacientes TQT em regime hospitalar. Avaliar a força muscular inspiratória correlacionando com o consumo de oxigênio corporal em pacientes traqueostomizados Após aprovação do comitê de ética e pesquisa, sob o protocolo n° 24691313.8.0000.5515, avaliamos 12 pacientes, de ambos gêneros, com idade entre 19 e 80 anos, TQT, ventilados na modalidade pressão de suporte intercalados com oxigenoterapia de baixo fluxo. Os músculos inspiratórios foram mensurados através da manovacuometria e o consumo de oxigênio corporal por meio do analisador de gases MedGraphicsVO2000, ambos acoplados por um conector universal na traqueostomia. Em relação a caracterização da amostra não houve diferença entre os gêneros masculino e feminino e entre as patologias avaliadas. Porém quando comparados consumo de oxigênio (VO2) houve diferença para as variáveis VE (L/min) e VO2 (ml.Kg/min) entre os grupos patológicos, indicando que indivíduos com pós operatório (PO) de cirurgia geral apresentaram VE (L/min) e o VO2 maior do que o do grupo neurológico e cardiorrespiratório. O baixo desempenho respiratório no grupo Cardiorrespiratório e Neurológico pode ser explicado pelo fato da respiração se processar pela integração dos pulmões ao sistema nervoso central e periférico com a caixa torácica e a atividade muscular coordenada, ou seja, qualquer alteração em algum desses componentes pode prejudicar a ventilação pulmonar. Os pacientes com problemas cardiorrespiratórios e neurológicos submetidos ao teste de respiração espontânea apresentaram baixo desempenho respiratório, atingindo o VO2 pico mais precocemente que pacientes PO de cirurgia geral

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DAS MÃOS DE PRÉ ESCOLARES COM INDICATIVOS DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESCOLAR APONTADAS PELOS PROFESSORES

VANESSA NIENS VAN DEN BROEK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
KATIANE MAYARA GUERRERO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA BORBA ANDRÉ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MILEIDE CRITINA STOCO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - FCT-UNESP
AMANDA DOS SANTOS ANDRINO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINE NUNES GONZAGA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANDRESSA SAMPAIO PEREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALLINE SAYURI TACAKI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A Motricidade fina das mãos refere-se à capacidade de controlar uma combinação de determinados movimentos, utilizando-se de força mínima, com a finalidade de alcançar um resultado bastante preciso. Isso se torna mais claro com a realização de movimentos que utilizam a coordenação visuo-manual representando a atividade mais frequente e mais comum no homem, a qual atua para pegar um objeto e lançá-lo, para escrever, desenhar, pintar, recortar e outros; requerem tanto desenvolvimento muscular e maturação do Sistema Nervoso Central. Avaliar o perfil motor relacionado à motricidade fina das mãos de pré escolares com queixa apontada pelo professor de inabilidades das mãos em tarefas escolares. O estudo trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, do tipo estudo de caso, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia, FCT/UNESP (CAAE 22974713.7.0000.5402). A amostra foi constituída por 28 crianças, sendo 16 meninos e 12 meninas, com idade média de 56,14± 11,42 meses. O instrumento utilizado para avaliar o domínio da motricidade fina das mãos foi à Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) proposta por Rosa Neto (2002) que é constituída por uma bateria de testes para avaliar crianças de 2 a 11 anos de idade. A análise estatística realizada foi descritiva, os dados apresentados em forma de porcentagem. 92,8% das crianças avaliadas apresentaram desempenho muito inferior nas testagens da motricidade fina, corroborando as queixas apontadas pelos professores. A partir das avaliações feitas por meio da EDM foi possível observar que as crianças em questão possuem atraso no desenvolvimento motor, especificamente na motricidade fina, necessitando dessa forma da inclusão de tarefas que auxilie no desenvolvimento desse componente motor com orientações para os pais e professores, para que o ambiente doméstico e escolar ofereça maiores estímulos à criança. Pode-se concluir que as crianças avaliadas apresentaram atraso no desenvolvimento motor na área da motricidade fina, mostrando assim uma não habilidade em tarefas escolares. PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO TREINAMENTO ISODINÂMICO NA QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DE MULHERES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETICIA ESTEVAM ENGEL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As doenças crônicas não transmissíveis dispõem da prevalência e incidência de diversos fatores de risco que podem ocasionar doenças cardiovasculares predeterminando futuras limitações e incapacidades. A implementação de um treinamento isodinamico (aeróbio + resistido) pode promover alterações na qualidade de vida e capacidade funcional. Entretanto, não há estudos que avaliem este tipo de exercício em mulheres com fatores de risco cardiovasculares. Avaliar e comparar os efeitos do treinamento isodinâmico na capacidade funcional e qualidade de vida de mulheres com fatores de risco cardiovasculares cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde. Este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética Institucional (2056). Participaram 26 mulheres subdivididas em dois grupos: Grupo Controle (GC, n=13) mulheres não praticantes de exercícios físicos regulares e Grupo Treinamento (GT, n=13) que realizaram o treinamento isodinâmico. O treinamento isodinâmico (caminhada associada a exercícios de diagonal de membros superiores com peso de 1kg e elástico) obteve frequência de três sessões/semana com duração de uma hora. A capacidade funcional foi avaliada pelo teste de caminhada de seis minutos e a qualidade de vida pelo SF-36. As mulheres do GT apresentaram uma melhor capacidade funcional, o GC percorreu uma distância de 355,2±58,47 metros; enquanto o GT, 446,7±98,25 metros ($p < 0,05$). A qualidade de vida foi melhor no grupo treinamento obtendo-se uma dife¬rença significativa ($p < 0,05$) dos domínios relacionados à dor (GT= 67,15±22,59 vs. GC= 50,23±17,38 pontos), ao estado geral de saúde (GT=67,15±20,93 vs. GC=51,46±24,84 pontos), à vitalidade (GT= 75,38±17,73 vs. GC=49,23±26,75 pontos), aos as¬pectos emocionais (GT=92,25±20,05 vs. GC=58,84±43,40 pontos) e à saúde men¬tal (GT=71,38±20,52 vs. 46,48±30,48 pontos). Percebe-se que a execução in¬terdisciplinar de um programa de exercícios na UBS se torna um meio de atuação na fase pré-clínica das pacientes que apresentam fatores de risco cardiovasculares agindo na preven¬ção de complicações e consequente melhora da qualidade de vida, quando comparado àquelas que vão somente à consulta e para recebimento de medicamentos. O treinamento isodinâmico mostrou-se uma conduta adequada, simples, de baixo custo em bairros periféricos como uma medida de prevenção e proteção a saúde. PIBIC

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA OBESIDADE E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM FREQUENTADORES DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DA FCT/UNESP.

THAIS CABRAL ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELLA DE SÁ TURINI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR EDUARDO DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A obesidade, considerada um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) e um problema de saúde pública, está, pelo menos em parte, relacionada ao estilo de vida da população sendo o sedentarismo o principal desencadeador. O nível de atividade física pode ser mensurado de diversas formas, dentre elas questionários como o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Em decorrência da importância desses fatores de risco na qualidade de vida dos indivíduos, sua mensuração, controle e informação tornam-se cada vez mais necessária. Avaliar a obesidade e o nível de atividade física em frequentadores do setor de reabilitação cardiovascular da FCT/UNESP. Foram analisados dados de 15 voluntários de ambos os gêneros, com média de idade de 68,26 ± 12,99 anos, os quais tiveram mensurado o peso e a estatura, para cálculo do IMC (kg/m²), e responderam aos questionários IPAQ para análise do nível de atividade física. O IPAQ contém itens sobre caminhada, atividade moderada, vigorosa e tempo sentado e as respostas levam em consideração a última semana. Os procedimentos utilizados nesse estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição (Proc. nº do CAAE: 35525714.9.0000.5402). Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. Como resultados encontramos que 73,33% dos pacientes apresentam sobrepeso, 13,33% são obesos e 13,33% possuem IMC dentro dos valores de normalidade, segundo as diretrizes da sociedade brasileira de obesidade. Em relação ao nível de atividade física, o questionário IPAQ revelou que 46,66% dos pacientes são muito ativos, 26,66% são ativos e 26,66% são irregularmente ativos . Os dados encontrados apontam que a maioria dos pacientes (73,33%) apresentam sobrepeso (IMC > 25kg/m²), porém são em sua maioria considerados ativos/muito ativos (73,32%) pelo questionário IPAQ. Embora preocupante o percentual de indivíduos classificados com sobrepeso, eles ainda não estão na classe de risco, uma vez que apenas 13,33% foram considerados como obesos. Este resultado pode ser decorrente do nível de atividade física revelado pelo IPAQ, uma vez que todos os participantes frequentam o programa de reabilitação cardíaca, onde realizam exercícios físicos 3 vezes por semana, o que pode contribuir para o baixo nível de obesidade. Esses resultados apontam que essa população, embora ativa, ainda necessite da atuação de programas de prevenção para que o nível de sobrepeso reduza ainda mais e o nível de atividade física aumente, visando a redução de complicações e do desenvolvimentos de DCV. Podemos concluir que os pacientes frequentadores de programas de reabilitação cardíaca apresentam sobrepeso e são considerados fisicamente ativos, contudo ainda são necessárias atividades preventivas a fim de reduzir o percentual de sobrepeso/obesidade observados nessa população.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-INFARTO: OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO.

DENIS HENRIQUE ZORZAN BARRETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GIOVANA ZAGO CABRERA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉBORA MESSIAS DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUNARA MAGALHÃES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLÁUDIO SPÍNOLA NAJAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A doença arterial coronariana é considerada a segunda causa de morte no Brasil, perdendo para a doença vascular cerebral. Os fatores de risco do infarto agudo do miocárdio (IAM) são classificados modificáveis e não modificáveis. Entre os fatores de risco modificáveis, a hipertensão arterial (HAS) e as dislipidemias estão entre as principais causas para o seu desenvolvimento. A reabilitação cardíaca (RC) desempenha um papel crucial no controle dos fatores de risco, sendo conhecida por diminuir a mortalidade relacionada com a doença cardíaca. Além disso, visa melhorar a função cardíaca e pulmonar, o estado sócio psicológico, e a qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida utilizando-se dos questionários SF-36 e Mac New QLMI em indivíduos pós-infartados submetidos ao exercício físico e correlacionar com os fatores de risco Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (Protocolo: 41367114.0.0000.5515). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a realização do mesmo. O estudo está de acordo com a resolução 466/2012 da CONEP. Foram avaliados 16 indivíduos pós-infartados de ambos os gêneros com faixa etária entre 45 a 70 anos, submetidos à reabilitação cardíaca durante 6 meses na Clínica Escola de Fisioterapia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), da cidade de Presidente Prudente, interior do estado de São Paulo. Os questionários empregados para avaliar a qualidade de vida antes e após a reabilitação cardíaca foram o SF-36 e o Mac New QLMI. A análise dos principais fatores de risco foi realizada pela verificação de pressão arterial, glicemia e colesterol, sendo os mesmos retirados dos prontuários dos pacientes. Para a análise dos resultados foi confeccionado um banco de dados eletrônicos. Como se trata de amostras dependentes, os casos de distribuição normal foram avaliados pelo test t pareado. Os casos de distribuição não normal foram avaliados pelo teste Willcoxon. Foram significativos os valores de p menores que 0,05. A idade média dos participantes foi de 59,5 (± 10,6) anos. A maioria era do sexo masculino (52%). Dentre os 16 participantes, 15 eram hipertensos, 9 eram diabéticos tipo II e 8 eram dislipidêmicos. Os resultados obtidos pelos questionários MacNew QLMI e SF-36 aplicados antes da reabilitação cardíaca demonstraram uma baixa qualidade de vida, sendo que o MacNew QLMI obteve uma menor porcentagem média total (38,98% ± 2,2) em comparação ao SF-36 (60,75% ± 10,1). Provavelmente, a explicação para essa menor porcentagem é que o questionário MacNew QLMI possui uma maior quantidade de alternativas propostas em cada questão para a obtenção dos escores de cada domínio específico e o SF-36 possui mais domínios que o MacNew QLMI. Com a reabilitação cardiovascular fase III, observou-se uma melhora da qualidade de vida e a redução dos fatores de risco observados através da reaplicação de ambos os questionários e da análise dos prontuários.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO MOTORA DE INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE PRATICANTES DA DANÇA SÊNIOR

LUCAS OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALESSANDRA MADIA MANTOVANI - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A expectativa de longevidade aumentou devido a avanços tecnológicos no âmbito da saúde. Porém esse fato está em concorrência com um envelhecimento ativo e a melhor qualidade de vida desses indivíduos idosos. O processo de senescência gera uma perda progressiva da independência do idoso, além de diminuir suas capacidades motoras. Além disso, a percepção crescente dessas incapacidades físicas gera insegurança e quadros de depressão nessa população. Nesse contexto, o exercício físico, como a dança, é um importante fator de proteção, evitando o surgimento de doenças crônico-degenerativas causadas pelo sedentarismo. A dança sênior, composta por coreografias adaptadas às necessidades do idoso, proporciona não só a manutenção ou melhora do condicionamento físico e habilidades motoras desse indivíduo, mas também possibilita experiências sociais positivas, que ajudam a restaurar a auto estima. Esse estudo tem como objetivo identificar um padrão motor em indivíduos praticantes de Dança Sênior, bem como a qualidade de vida dessa população. Utilizando a Escala Motora para a Terceira Idade (EMTI) e o Questionário de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Idosos Independentes (QUASI), foram avaliadas 20 mulheres, divididas em dois grupos: Iniciante (10) e Avançado(10), de acordo com o tempo de prática da Dança Sênior de cada uma. Os dados foram previamente testados quanto a normalidade por meio do teste de Shapiro-Wilk e, conforme sua distribuição, foram comparados por meio do Test t de Student. A análise foi realizada por meio do software estatístico SPSS versão 17.0 e o nível de significância adotado foi de 5%. O projeto foi aprovado pelo CEP sob o número CAAE: 30211014.0.0000.5402 Foi observado melhora em todos os aspectos avaliados nos instrumentos utilizados porém com diferença estatisticamente significante apenas no item de esquema corporal/rapidez do EMTI, sendo ele 120,0±12,64 no G1, classificado como "Superior", em comparação com 100,8±25,42 no G2, classificado como Normal Médio. Com relação à qualidade de vida, houve diferença entre os grupos, mas não foi estatisticamente significativa. Apesar do resultado estatístico, a diferença entre os grupos é interessante, pois mostra a atividade da Dança Sênior como um instrumento que contribui na melhora e manutenção dos itens avaliados pela EMTI e QUASI. Apesar de não haver diferença significativa entre os grupos, uma melhora interessante foi observada em um ano de atividade, levando a concluir que a dança sênior é válida para a manutenção ou melhora das habilidades motoras e da qualidade de vida em indivíduos na terceira idade. Ainda assim, estudos com um número maior de participantes e com um maior tempo de prática se fazem necessários. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARACTERIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS QUE REALIZAM ATIVIDADE FÍSICA SEM SUPERVISÃO: UM RISCO PARA A SAÚDE?

FELIPE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA GRAÇA GUTIERREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROMY BUCK SONODA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BEATRIZ ESPANHOL GARCIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

De acordo com o Ministério da Saúde, o sedentarismo aumenta com a idade. Dos homens com idade entre 18 e 24 anos, apenas 60,1% praticam exercícios. Entre mulheres de 25 a 45 anos, apenas 24,6% se exercitam regularmente. A atividade física apresenta diversos efeitos benéficos ao organismo, sendo recomendada como uma estratégia de promoção da saúde e qualidade de vida para a população. Basta olhar para os centros de lazer, praças e parques que podemos perceber que o número de pessoas que tem praticado atividades físicas tem aumentado significativamente, o que demonstra que as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a saúde, porém essa prática na maioria das vezes não é orientada por um profissional, o que pode ser prejudicial para o indivíduo. Caracterizar indivíduos que praticam atividades físicas sem supervisão. Participaram 11 indivíduos selecionados aleatoriamente, que praticam atividades físicas em um parque ao ar livre na cidade de Presidente Pudente - SP. A entrevista consistia em perguntas básicas como, idade, tempo de atividade física, frequencia, presença de hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e medidas de pressão arterial. Para determinação do IMC foram mensurados o peso com uso de uma balança digital e altura com um estadiômetro portátil e calculado o IMC, classificado segundo as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010. A medida de pressão arterial (PA) foi aferida de forma indireta com auxílio de esfigmomanômetro aneroide e estetoscópio. Foi utilizada estatística descritiva com os valores apresentados em média, desvio padrão e porcentagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE: 17442413.0.0000.5402). Os participantes do estudo apresentaram PAS de 125,45±8,91 mmHg, PAD de 77,27±8,62 mmHg, Peso de 73,86±13,55 kg, IMC de 26,58±2,68, Idade entre 53,55±10,85 anos, Altura de 1,66±0,09 m. Apresentam DCV 18,18% da população, hipertensão arterial (HA) 18,18%, e 72,73% tem histórico familiar de DCV. Os dados da amostra (IMC, PAD, PAS) se encontram em valores normais. Porém, a população deste estudo encontra-se com dois importantes fatores de risco positivos para o desenvolvimento de DCV de acordo com a American College of Sports Medicine (ACSM), sendo eles a média da idade 53,55 anos, e a presença de histórico familiar. Sendo essa população mais susceptível a desenvolver as DCV, é indicado o exercício físico monitorizado por um profissional da saúde, já que o mesmo pode ser prejudicial a saúde do indivíduo, podendo até levar a morte. Pode-se concluir a partir deste estudo que o exercício físico ao ar livre deve ser monitorizado em grupos que apresentam fatores de risco positivos para o desenvolvimento de DCV. Pró-Reitoria de Extenção Universitária - PROEX

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CINESIOTERAPIA APLICADA A PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA ILUSTRADA EM PANFLETO EDUCATIVO

DAIANE DE OLIVEIRA PORTELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITORIA OZORES PEREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)

A reabilitação fisioterapêutica na Paralisia Facial Periférica (PFP) consiste em um conjunto de técnicas como a Massoterapia, eletroestimulação, termoterapia, crioterapia e principalmente a cinesioterapia. A lesão no VII nervo craniano (facial) causa a sua paralização, desencadeando a perda total ou parcial da força de contração dos músculos da hemiface que inerva, provocando assim, a atenuação das linhas de expressões desta, além de um desvio do nariz e da boca para o lado contralateral à lesão. A PFP pode ser de etiologia idiopática ou multifatorial, abrangendo fatores psicológicos, traumáticos, virais, choque térmicos, otite média, dentre outras. A cinesioterapia aplicada a PFP trabalha com exercícios específicos para grupos musculares responsáveis pela mímica facial, melhorando o ganho de força e o retorno dos sulcos e linhas da face. Para garantir melhores resultados com exercícios cinésioterápicos, é importante que os mesmos sejam realizados em domicílio pelos indivíduos que apresente tal patologia. O tempo de reinervação da musculatura é incerto para ser calculado, uma vez que, o tratamento depende de características fisiológicas e individuais de cada pessoa, além da adesão ao tratamento e o grau de lesão que acometeu à Paralisia. Elaboração de um Panfleto de fácil compreensão sobre PFP e contendo a sequência de exercícios de mimica facial, para serem executados fora do atendimento ambulatorial, pelos pacientes diagnosticados com PFP A partir das avaliações inicias feita com cada paciente, obtendo dados pessoais, exames físico da face, principais queixas relatadas e dúvidas constantes sobre a lesão do VII nervo, foi possível formular um Panfleto informativo e que auxilie no tratamento da PFP com a sequência de exercícios cinesioterápicos, além do acompanhamento fotográfico para documentar a evolução com a terapia. (Parecer CEP: 395.805 - 04/10/13). Criação e finalização do Panfleto, sequenciando 10 exercícios de mimica faciais, como descritos: 1.Levantar as Sobrancelhas; 2.Franzir as Sobrancelhas; 3.Franzir o Nariz; 4.Fechar os Olhos com Força; 5.Aproximar e Comprimir os Lábios; 6.Sorrir Mostrando os Dentes; 7.Sorrir com Lábios Juntos; 8.Soprando; 9.Protusão do Lábio Inferior; 10.Levantar as Sobrancelhas e Abrir a boca. Cada movimento é repetido 5 vezes, mantendo uma contração por 10 segundos. Pacientes que seguiram as orientações fisioterapêuticas quanto aos exercícios propostos, apresentaram melhor evolução no tratamento, com ganho de Tônus muscular, recuperação de função, linhas de expressão e sucos da face A execução diária e correta das mímicas faciais são elementos relevantes para o progresso da terapia, pois a repetição dos exercícios proporciona um maior estímulo para a musculatura e sua reinervação, é perceptível o resultado com retorno da força de contração e expressões faciais. Pró-Reitoria de Extensão Universitária-PROEX

Ensino (ENAENS) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

COMPORTAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO DURANTE O PRIMEIRO MÊS DE ABSTINÊNCIA TABAGÍSTICA

ALICE CRISTINE DE SOUZA LEAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JULIANA SOUZA UZELOTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA CLARA SILVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA MARTINS DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VANESSA DE MELO DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Sabe-se que o tabagismo ocasiona um complexo mecanismo de dependência. Existem vários fatores que podem dificultar a cessação do tabagismo, entre estes pode-se destacar os sintomas de ansiedade e depressão. Desta forma é imprescindível conhecer o comportamento desses sintomas para enriquecer o tratamento e a intervenção ao tabagismo. Avaliar o comportamento da ansiedade e depressão em indivíduos no primeiro mês de abstinência tabagistica. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa institucional (245/2008) e incluiu 14 indivíduos tabagistas de ambos os sexos, provenientes do programa de cessação ao tabagismo da FCT-UNESP. Foi realizada avaliação inicial para coleta de dados antropométricos, histórico de doenças, e nível de dependência a nicotina por meio do teste Fargestrom. Foram excluídos pacientes com histórico de ansiedade e depressão diagnosticados e indivíduos que não utilizaram a terapia farmacológica proposta pelo tratamento de cessação (terapia de reposição nicotínica e Bupropiona).Para avaliar a ansiedade e depressão foi utilizado o questionário HADS (Hospital Anxiety and Drepession Scale),aplicado em 5 períodos: T0 (Basal - indivíduo ainda fumando) T1 (1 a 5 dias de abstinência), T2 (6 a 10 dias de abstinência), T3 (11 a 20 dias de abstinência) e T4 (21 a 30 dias de abstinência). Foi utilizado o teste de ANOVA para medidas repetidas ou Friedman de acordo com a normalidade dos dados. Dos indivíduos avaliados 64,3% são do sexo masculino e 35,7% feminino. Com idade de 53±12,56 anos, IMC de 26,95±3,702kg/cm2 e nível de dependência a nicotina de 6,385±2,063 pontos, o que caracteriza um nível de dependência á nicotina elevado. Em relação aos índices de ansiedade, comparando o momento basal (T0) com T1, houve aumento significativo de 4,154±2,60 pontos para 6,615±3,798 ($p < 0,001$), já para os outros períodos analisados não houve diferença significativa. Em relação aos índices de depressão, comparando o período basal com T2, T3 e T4, houve uma diminuição significante de: 5,615±5,268 para 3±4,32, 3±3,76, 3,53±3,66 respectivamente ($p=0,007$). Observa-se que houve aumento da ansiedade em relação ao período basal e o T1, demonstrando que as dependências comportamental e psicológica, ocasionadas pelo cigarro, exigem atenção e podem resultar em manifestações de ansiedade durante os primeiros 5 dias de abstinência. Já a diminuição da depressão em relação ao período basal e T2, T3 e T4, pode ser atribuída aos diversos benefícios á saúde promovidos pela abstinência, além de aumento da autoestima. Houve aumento da ansiedade nos primeiros 5 dias de abstinência, comparado ao momento basal. Com diminuição nos sinais de depressão a partir do sexto dia. 1- Programa de Iniciação Científica da Unesp- PIBIC

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CONFIABILIDADE DE UM TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA À FADIGA REALIZADO NO DINAMÔMETRO ISOCINÉTICO

GABRIELA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA PAULA BALAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAQUELINE SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ARYANE FLAUZINO MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JÉSSICA KIRSCH MICHELETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUCAS HYAN COSTA MESSIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA CARRION CALDEIRA RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAYME NETTO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS MARCELO PASTRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A fim de um controle específico quanto aos diferentes tipos de exercícios físicos, métodos de avaliação confiáveis e comprovados cientificamente compõem papel fundamental na orientação de profissionais e pacientes. As dinâmicas de prescrição são feitas a partir de testes próprios de evoluções graduais sem um parâmetro inicial ou então sem que haja mudanças nas dinâmicas de carga. Um teste de fácil execução, intitulado como teste de resistência muscular localizada a fadiga, foi desenvolvido na Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente, pelo laboratório de fisioterapia desportiva (LAFIDE) e utilizado para prescrição do treinamento de ganho de resistência muscular localizada. Assim, tendo em vista a praticidade do teste em questão, e considerando o instrumento a ser utilizado como um equipamento padrão ouro para avaliações, reitera-se a importância em comprovar ou não reprodutibilidade de tal método. Verificar a confiabilidade de um método de avaliação para o teste de resistência muscular localizada à fadiga, em dois âmbitos, inter e intra-avaliadores. O estudo foi composto por 13 indivíduos do sexo masculino, fisicamente ativos, com idade entre 18 e 30 anos. Os participantes irão realizar o teste de resistência muscular localizada a fadiga, em duas ocasiões, com intervalo de sete dias entre elas. Será realizada análise intra avaliador e inter avaliador. O participante foi instruído a realizar o máximo de repetições que consiga, com elevada frequência e mantendo-se no mesmo ritmo empreendido desde o início do teste. O aparelho utilizado foi o Dinamômetro IsocinéticoBiodex System Pro. Para valores de 1,0 a 0,81, a confiabilidade foi considerada excelente; de 0,80 a 0,61, muito boa; de 0,60 a 0,41, boa; de 0,40 a 0,21, razoável e, por fim, de 0,20 a 0,00, pobre. Será utilizado o Coeficiente de correlação intra classe com intervalo de confiança de 95% para verificar a confiabilidade e o coeficiente de Kappa com intervalo de confiança de 95% para a reprodutibilidade. A confiabilidade intra-avaliador da medida do teste proposto foi considerada boa, com valor igual a 0,4533. E a correlação inter-avaliador foi considerada muito boa, com valor igual a 0,6735. No presente estudo, o teste proposto apresentou-se como um instrumento confiável para subsequente prescrição de protocolo para ganho de resistência muscular localizada. Entretanto, maior confiabilidade entre o teste e o reteste na análise inter examinadores foi demonstrada. Tal resultado pode ser justificado por fatores externos, que eventualmente possam ter interferido no desempenho dos participantes durante os testes, uma vez que o mesmo foi aplicado com intervalo de sete dias entre eles. O estudo propõe que o teste de resistência muscular localizado à fadiga, obteve resultados semelhantes inter-avaliadores, e intra-avaliadores, demonstrando alta confiabilidade do teste no método utilizado.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CORRELAÇÃO ENTRE CARGA DE EXPOSIÇÃO DO TABAGISMO PASSIVO E MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA DE ADULTOS

ANA PAULA SOARES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARCELI ROCHA LEITE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
BRUNA SPOLADOR DE ALENCAR SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RENATA MARQUES DAVID - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JULIANA SOUZA UZELOTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Sabe-se que os prejuízos ocasionados pelo tabagismo podem se estender aos tabagistas passivos. A literatura aponta prejuízos no sistema nervoso autônomo (SNA) decorrente do tabagismo passivo, caracterizado pelo aumento de atividade simpática e atenuação de respostas parassimpáticas. No entanto, a influência da frequência e do tempo de exposição passiva à fumaça do cigarro no SNA ainda é desconhecida. Correlacionar a frequência e o tempo de exposição do tabagismo passivo na modulação autonômica cardíaca de adultos por meio de índices de variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Participaram do estudo 34 tabagistas passivos (10 homens; 42,15±7,93 anos) expostos diariamente a fumaça do cigarro. Inicialmente foi realizada uma avaliação inicial para obtenção de dados pessoais e história de exposição passiva, além da avaliação da função pulmonar utilizando um espirômetro portátil (MIR-Spirobank versão 3.6 - Itália) acoplado a um microcomputador, a qual foi realizada de acordo com as normas das diretrizes de função pulmonar. A modulação autonômica cardíaca foi avaliada por meio da captação da frequência cardíaca (FC) utilizando o cardiofrequencímetro Polar S810i, com os voluntários sentados em repouso durante 20 minutos. Os índices de VFC foram calculados em métodos lineares, no domínio do tempo (DT) e no domínio da frequência (DF). Para análise dos dados foi utilizado o software estatístico GraphPad Prism. Inicialmente foi realizado o teste de Shapiro Wilk para avaliar a normalidade dos dados. Para as análises de correlação foi utilizado teste de Pearson ou Spearman de acordo com a normalidade dos dados. O nível de significância utilizado foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP, pelo protocolo: CAAE: 07152212.0.0000.5402. Houve correlação significativa ($p < 0,05$) entre a frequência de exposição (vezes de exposição ao dia) e os seguintes índices de VFC: RMSSD ($r=-0,4449$ e $p=0,0156$), LF(nu) ($r=0,4231$ e $p=0,0222$), HF(ms^2) ($r=-0,4932$ e $p=0,0066$), HF(nu) ($r=-0,5078$ e $p=0,0049$) e LF/HF ($r=0,4979$ e $p=0,006$). Já nas correlações com o tempo de exposição (anos) foi encontrada correlação significativa apenas com os índices SDNN ($r=-0,4578$ e $p=0,0125$) e LF(ms^2) ($r=-0,4767$ e $p=0,0089$). As análises de correlação demonstraram que existe um comportamento de redução de atividade autonômica global de acordo com a carga de exposição, caracterizada pela correlação negativa do índice SDNN. Também observou-se redução da atividade vagal, expressa pelos índices RMSSD e HF de acordo com a frequência de exposição e aumento da atividade simpática expressa pelo índice LF. Esse conjunto de comportamentos aponta redução da VFC, que pode indicar a presença de mau funcionamento fisiológico no indivíduo. Existe correlação entre a carga de exposição do tabagismo passivo e modulação autonômica cardíaca. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DETECÇÃO PRECOCE DOS DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

KATIANE MAYARA GUERRERO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VANESSA NIENS VAN DEN BROEK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MILEIDE CRITINA STOCO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA BORBA ANDRÉ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA DOS SANTOS ANDRINO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALLINE SAYURI TACAKI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINE NUNES GONZAGA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANDRESSA SAMPAIO PEREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - FCT-UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Atrasos no desenvolvimento motor estão frequentemente associados a prejuízos de ordem biológica, psicológica e social, por esse motivo, a detecção precoce de problemas no desenvolvimento tem se mostrado importante para que não haja ou que previnam problemas á longo prazo. Avaliar o desenvolvimento motor das crianças matriculadas na educação infantil, encaminhadas pela secretaria municipal da educação de Presidente Prudente - SP Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, do tipo estudo de caso com natureza descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia, FCT/UNESP (CAAE 22974713.7.0000.5402). Amostragem foi composta por 29 crianças de ambos os sexos, sendo 12 meninas e 17 meninos, com idade média de 4,8±1,5 anos. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Resultados: Das 29 crianças avaliadas, 3,33% foi classificada em seu desempenho motor pela escala em muito superior, 17,24% em normal médio, 17,24% em normal baixo, 13,79% em inferior e 44,82% em muito inferior. Das 29 crianças avaliadas, 3,33% foi classificada em seu desempenho motor pela escala em muito superior, 17,24% em normal médio, 17,24% em normal baixo, 13,79% em inferior e 44,82% em muito inferior. A partir da avaliação, é possível a identificação precoce de déficits no desenvolvimento motor, tendo assim a possibilidade de encaminhar as crianças para serviços especializados, sendo eles a intervenção fisioterapêutica, programa de acompanhamento do desenvolvimento, ou até mesmo encaminhamento para a avaliação com outros profissionais. Evitando e também prevenindo intercorrências futuras no desenvolvimento. Após a avaliação, a maior parte das crianças avaliadas apresentou lacunas em seu desenvolvimento motor, estando a maior parte em muito inferior, segundo a escala, dessa forma foram devidamente encaminhadas para os serviços especializados.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DIFERENÇA NOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE HOMENS E MULHERES CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

VITOR EDUARDO DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELLA DE SÁ TURINI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAIS CABRAL ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Considerado uma epidemia mundial, o sedentarismo é um dos mais importantes fatores de risco (FR) para doenças cardiovasculares (DCV), contribuindo para o agravamento de doenças crônicas como a diabetes mellitus, obesidade, hipertensão arterial e depressão. De forma contrária, a prática de atividade física (AF) resulta em proteção cardiovascular. Nesse sentido se torna importante avaliar o nível de AF em cardiopatas a fim de identificar a presença do sedentarismo e assim direcionar para elaboração de programas preventivos e novas estratégias de tratamento para esses pacientes. Avaliar o nível de AF de cardiopatas de ambos os sexos participantes do programa de prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da FCT/UNESP. Foram recrutados 11 homens e 7 mulheres com 71,63±10,60 anos e 62,85±13,20 anos respectivamente, todos frequentadores de um centro de reabilitação cardiovascular, onde o programa de prevenção é desenvolvido. Foi realizada uma entrevista inicial para identificação dos indivíduos, seguida da aplicação do questionário de AF preconizado por BAECKE, para classificação do nível de atividade física, em forma de entrevista. O questionário permite classificar os voluntários em sedentários e ativos em quatro categorias: AF ocupacional (AFO), AF de tempo livre (AFTL), AF de locomoção (AFL), e AF total (AFT). Os procedimentos deste estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 17442413.0.0000.5402). Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. Os resultados encontrados indicam predomínio de mulheres sedentárias nas categorias AFTL (72%), AFL (58%) e AFT (58%), sendo os homens predominantemente sedentários apenas na AFO (100%). De acordo com os resultados encontrados as mulheres apresentaram maior prevalência de sedentarismo para as categorias referentes à AF de lazer e locomoção. Estes resultados sugerem que essa população não realiza nenhuma atividade além dos exercícios para reabilitação cardiovascular e as que realizam o fazem com baixo gasto energético e são predominantemente leves. Além disso, as mulheres do programa relatam possuir tempo restrito para atividades extradomiciliares, o que pode em parte justificar a prevalência de sedentarismo nas outras categorias. Conclui-se que mulheres com DCV são predominantemente mais sedentárias que homens, indicando a importância da elaboração de programas preventivos abordando a importância da prática de AF e as consequências do sedentarismo nessa população. Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DIFERENÇAS CLÍNICAS ENTRE HOMENS E MULHERES QUE PROCURAM AUXÍLIO À CESSAÇÃO TABAGÍSTICA

GABRIELA MARTINS DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JULIANA SOUZA UZELOTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA BELON PREVIATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA CLARA SILVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VANESSA DE MELO DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALICE CRISTINE DE SOUZA LEAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA CORREA DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIOVANNA ALTERO ARÉVALO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Estudos demonstram que a proporção de homens fumantes é maior do que a de mulheres. Porém, não está claro as diferenças entre homens e mulheres durante a cessação tabagística. Comparar diferenças clínicas entre homens e mulheres que procuram auxílio à cessação tabagística. O presente estudo teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa Institucional sob o Protocolo 245/2008. Análise retrospectiva de 38 meses da avaliação inicial de participantes do Programa de Orientação e Conscientização Antitabagismo (PROCAT) da FCT/UNESP-Presidente Prudente, onde foram coletados: idade, sexo, nível de escolaridade, história tabagística (anos de tabagismo, cigarros/dia, anos/maço), teste de Fagerstrom (nível de dependência à nicotina), Prochaska e DiClemente (fase de motivação), e número de tentativas de cessação dos participantes. Para a análise estatística foi utilizado o teste Kolmogorov Smirnov para normalidade dos dados e para comparação entre grupos teste t de Student para dados normais, e não normais o Teste de Mann Withney e para dados categóricos, teste de QuiQuadrado. O nível de significância foi de p=0,05. Foram coletados dados de 355 indivíduos, alocados em dois grupos: homens (n=147) e mulheres (n=208) (p=0,0182), com média de idade de 48,2±13,4 e 48,3±10,9 anos; IMC de 26,1±4,8 e 26,4±4,9kg/cm2; consumo de cigarros/dia de 24,9±13,2 e 19,1±9,3 (p=0,0001); anos que fuma de 30,8±13,7 e 31,1±11,4; anos/maço de 30,8±30,1 e 28,8±17,4; pontuação no teste de Fargerstrom de 6,1±2,3 e 6,1±2,2, respectivamente. Dos grupos analisados 92,51% dos homens e 84,13% das mulheres, já haviam tentado parar de fumar, com 2,9±3,5 e 2,9±3,9 tentativas, respectivamente. 37,4% dos homens e 31,7% das mulheres cursaram o colegial completo/superior incompleto. No Questionário motivacional de Prochaska e DiClemente 68% dos homens e 74,5% das mulheres se apresentavam no estágio contemplativo, ou seja, admitiam que o tabagismo é um problema, e planejavam seriamente a mudança de comportamento. A proporção de mulheres que procuraram por tratamento foi maior talvez pelo fato de que as mesmas apresentam maior dificuldade para alcançar a cessação do tabagismo. Os homens apresentaram consumo maior de cigarros/dia, o que pode ser justificado pelo próprio relato destes, que precisaram fumar mais para sentir o mesmo grau de satisfação. Este estudo apresentou diferenças estatisticamente significantes na quantidade de participante do PROCAT, onde prevaleceu as mulheres e na variável cigarro/dia em que os homens fumavam a maior quantidade. Dentre as variáveis analisadas mais homens do que mulheres haviam tentado parar de fumar, a maioria das mulheres e dos homens se apresentavam no estágio motivacional de contemplação e apresentavam nível de dependencia química á nicotina elevado de acordo com o teste de Fargertrom. FAPESP

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DINÂMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA APÓS TREINAMENTO COMBINADO EM MULHERES NA MENOPAUSA

PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUCAS MELO NEVES - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
ANA CLAUDIA DE SOUZA FORTALEZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALINE FERNANDA BARBOSA BERNARDO - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
ISMAEL FORTE FREITAS JÚNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

INTRODUÇÃO: Na menopausa, período de transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva da vida da mulher, ocorre diversas alterações como por exemplo na dinâmica da frequência cardíaca, a qual pode ser avaliada por meio da análise de flutuações depurada de tendências (DFA), um índice não linear de análise da variabilidade da frequência cardíaca. OBJETIVO: Avaliar a influência de um treinamento combinado (treinamento funcional associado ao treinamento aeróbio) sobre a dinâmica da frequência cardíaca em mulheres na menopausa. MÉTODOS: Foram avaliadas 19 voluntárias no período da menopausa (média de idade de 60±4,50 anos e índice de massa corpórea de 27,31±4,19 Kg/m2) e que não realizaram nenhuma atividade física regular nos últimos 6 meses. As voluntárias assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido formal para a participação do estudo que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho (FCT/UNESP) - CAAE:11547013.2.0000.5402. O treinamento foi composto por 18 semanas, com frequência de 3 vezes semanais, onde as voluntárias realizavam 3 séries de 11 exercícios funcionais, seguido de no mínimo 17 minutos de caminhada. Para análise do DFA a frequência cardíaca foi captada batimento a batimento por meio de um cardiofrequencímetro (Polar® RS800) com as voluntárias em repouso em decúbito dorsal por 30 minutos com respiração espontânea. Para a realização dessa avaliação elas receberam orientações para não ingerirem nas 24 horas antecedentes a coleta, café e quaisquer alimentos que contivessem cafeína, assim como bebidas alcoólicas e estimulantes. Foram calculados os expoentes fractais total, de curto prazo (alfa-1) e longo prazo (alfa-2), e a proporção entre esses expoentes. Para análise do DFA foi utilizado um software disponível na PhysioNet (http://www.physionet.org/). Para análise dos dados foram comparados os valores inicias com os finais para cada variável. Testou-se a normalidade dos dados (teste de Shapiro Wilk) e naqueles com distribuição normal utilizou-se o teste t de Student para dados pareados e para os dados não normais o teste de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5%. RESULTADOS: Foram encontrados valores estatisticamente significantes apenas na proporção entre os expoentes a1/a2 (0,94±0,27 vs. 1,08±0,38 p = 0,04), já nos demais componentes não foram observadas diferenças (a1 = 0,88±0,24, vs. 0,95±0,28 p = 0,153; a2 = 0,94±0,13 vs. 0,91±0,15 p = 0,342; DFA total = 0,95 0,13 vs. 0,94±0,14 p = 0,603). DISCUSSÃO: Verificou-se uma pequena elevação na relação entre os expoentes a1/a2, a qual está relacionado com a elevação do expoente a1, o que sugere que o treinamento realizado, mesmo sem significância estatística, promoveu aumento das propriedades de correlação fractal de curto prazo em direção a uma dinâmica mais caótica. CONCLUSÃO: O treinamento combinado pode ser benéfico a esta população, uma vez que é capaz de modificar a dinâmica da frequência cardíaca. PIBIC/CNPq

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO DE DIFERENTES PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA QUALIDADE DE VIDA DE ADULTOS INSUFICIENTEMENTE ATIVOS

ISIS GRIGOLETTO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FABIANO FRANCISCO DE LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BRUNA SPOLADOR DE ALENCAR SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
IARA BURIOLA TREVISAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O sedentarismo tornou-se um dos grandes problemas da humanidade, levando a redução qualidade de vida. Sabe-se que programas de exercícios físicos minimizam os efeitos negativos do sedentarismo, no entanto não está claro na literatura os efeitos do treinamento resistido com tubos elásticos na qualidade de vida de adultos insuficientemente ativos. Comparar os efeitos do treinamento resistido convencional e com tubos elásticos na qualidade de vida em adultos insuficientemente ativos. Foram avaliados 37 adultos insuficientemente ativos, com o nível de atividade física determinado pelo IPAQ, sendo estes randomizados, em 3 grupos: Treinamento resistido com tubos elásticos (GR1) (n=8) (4 homens; 62,25±9,19 anos; 27,33±3,62kg/cm2), Treinamento resistido convencional (GR2) (n=7) (4homens; 59,28±7,60anos; 29,19±3,88kg/cm2) e Grupo controle (GR3) (n=7) (1homem; 52,71±5,82anos; 24,27±2,86kg/cm2). Os programas de exercícios tiveram duração de 60 minutos cada sessão, com frequência de 3 vezes semanais durante 12 semanas consecutivas. A qualidade de vida foi avaliada por meio do SF-36, no momento basal, após 6 e 12 semanas de treinamento. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP. CAAE: 16606213.4.0000.5402. Foram encontradas diferenças significativas na qualidade de vida no domínio saúde mental em GR1 após 12 semanas de treinamento (p=0,049) e no mesmo domínio em GR2 após 12 semanas de treinamento (p=0,05). Os valores de GR3 não se alteraram em 6 e 12 semanas após o treinamento. Os resultados deste estudo demonstraram que ambos os protocolos produziram efeitos positivos na qualidade de vida relacionada à saúde. Podemos atribuir tais melhoras ao fato do treinamento resistido ser uma modalidade de exercícios que atua sobre parâmetros funcionais dos indivíduos o que interfere na qualidade de vida, e auxilia no tratamento, prevenção de doenças e melhorias na aptidão física e saúde. No presente estudo tanto o protocolo de treinamento resistido com tubos elásticos como treinamento resistido convencional promoveram melhorias na qualidade de vida de adultos insuficientemente ativos. FAPESP

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO DO PADRÃO VENTILATÓRIO E INSPIRÔMETRO INCENTIVADOR EM RELAÇÃO À CIRTOMETRIA E ANSIEDADE E DEPRESSÃO ONCOLÓGICA

DÉBORA MAYUMI DE OLIVERA KAWAKAMI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAEL ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINE BRAUN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JANAINA ANDRADE DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Pacientes acometidos por câncer em regiões abdominais passam por procedimentos cirúrgicos com fins diagnóstico e terapêutico como a laparotomia. A proximidade entre a cavidade abdominal, diafragma e pulmões aumenta o risco de problemas pulmonares, podendo comprometer a função pulmonar normal. Nesse contexto, incluídas na fisioterapia respiratória, encontram-se algumas técnicas de padrão ventilatório e inspirômetro incentivador, que objetivam a expansão pulmonar. Além disso, a ansiedade e depressão são sentimentos associados ao cotidiano do paciente com câncer sendo exacerbados em momentos em que o paciente considera perigoso e que vão lhe causar desconforto. O objetivo foi investigar o efeito das técnicas fisioterápicas de padrão ventilatório e inspirômetro fluxométrico Respiron® associado aos exercícios de mobilização na expansibilidade torácica respiratória e nos níveis de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos pós laparotomia. Este estudo se encontra em andamento na Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. O objetivo é recrutar um total de 50 pacientes, porém até o momento foram recrutados 19. Nosso trabalho apresenta dados preliminares deste ensaio clinico. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em três grupos, sendo que GC (grupo controle) realizaram exercícios de mobilização, G1 exercícios de mobilização e padrão ventilatório e G2 exercícios de mobilização e inspirômetro incentivador. Os defechos utilizados foram a cirtometria e Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão. As intervenções tiveram início no primeiro dia de pós-operatório, e os pacientes eram tratados até, no máximo, quinto dia de pós-operatório. Foram avaliados inicialmente 19 pacientes, sendo 6 alocados em GC, 7 em G1 e 6 em G2, no entanto 2 pacientes foram excluídos sendo um de G2 e outro de GC. A partir dos dados obtidos até o presente momento pode-se observar que não houve diferenças estatisticamente significativas em relação à mobilidade torácica. Observando os níveis de ansiedade e depressão pôde-se observar melhora nos pacientes que realizaram padrão ventilatório associado à mobilização. Pode ser justificado pelo medo que o paciente possui em inspirar profundamente devido à presença de uma incisão recente na região abdominal. A partir destes dados preliminares, pode-se analisar que assim como relatado em revisão sistemática de Junior et al 2010, não houve diferenças estatisticamente significativas que corroborem com a eficácia do inspirômetro de incentivo frente a outras técnicas de fisioterapia respiratória. A partir dos dados expostos, espera-se que com amostras maiores possa ser definido a efetividade do inspirômetro incentivador e do padrão ventilatório associados à mobilização. PIBIC

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO MODULADOR DO CONTRASTE SOBRE HIPERLACTACIDEMIA

HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROBSON CHACON CASTOLDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EVERTON ALEX CARVALHO ZANUTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O exercício físico altera a homeostase do organismo, ocasionando mudanças agudas e crônicas, durante a sua execução, e o aumento da concentração de lactato, indica a magnitude da capacidade de produção de ATP via metabolismo anaeróbico lático, e sua remoção para o sangue, uma capacidade de regulação do pH intramuscular, e esta relacionados à queda de rendimento do atleta. Justificamos que a técnica de contraste tem como finalidade acelerar o processo de remoção de lactato e contribuir na recuperação de atletas. O objetivo do estudo foi analisar os efeitos da técnica de contraste sobre a concentração plasmática de lactato durante a recuperação pós-exercício de atletas de voleibol. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNOESTE, com o numero 2013, e CEP com numero CAAE 28756914.1.0000.5515, foram voluntários deste estudo 18 jogadoras de voleibol juvenis com idade entre 17 e 18 anos pertencentes a cidade de Presidente Prudente - SP com tempo de prática mínimo superior a um ano. As voluntárias foram divididas de forma randomizada em dois grupos distintos, Grupo controle (GC) e Grupo Tratado (GT). O GC foi submetido a um protocolo de indução de hiperlactacidemia, imediatamente após este processo ficaram em repouso na posição sentada, por um período de 25 minutos, foram coletadas quatro amostras de sangue para análise das concentrações plasmática de lactato (REPOUSO, PÓS-5, PÓS-15 e PÓS-25 minutos). O GT passou pelo mesmo protocolo, porém foram submetidas ao tratamento de contraste por um período de 16 minutos, durante este período foram coletadas quatro amostras para análise das concentrações plasmática de lactato. Os dados foram apresentados com média e desvio padrão. Para verificar se houve normalidade entre os dados foi utilizado o teste Shapiro-Wilk, e para comparação entre os resultados do GC e GT foi utilizada a análise de variância Two-Way (ANOVA), todos os valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. Observou-se, na coleta da concentração lactato sanguíneo de REPOUSO médias de lactato sanguíneo de 1,97±0,3 mmol/L no GC e 1,63±0,6 mmol/L no GT. Na coleta após cinco minutos, o GC apresentou valor médio de 8,75±1,5 mmol/L, enquanto o GT obteve valor médio de 7,35±4,1 mmol/L. Já PÓS-15, o GC apresentou valor médio de 8,53±1,6 mmol/L, enquanto o GT obteve valor médio de 5,3±1,9 mmol/L. Por fim, PÓS-25, o GC apresentou valor médio de 6,87±2,1 mmol/L, enquanto o GT obteve valor médio de 3,33±1,47 mmol/L. Em todos os momentos obteve diferenças estatisticamente significativa com $p < 0,05$. Os resultados mostram que a técnica de contraste resultou na diminuição das concentrações de lactato sanguíneo no GT, nos momentos Após cinco minutos, PÓS-15 e PÓS-25 comparado ao GC, assim demonstrando sua eficácia na remoção de lactato após esforço intenso. Conclui-se que a técnica de contraste se mostrou eficiente para a remoção do lactato sanguíneo no PÓS-5, PÓS-15 e PÓS-25 minutos após esforço em jogadoras de vôlei.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL EM GESTANTES DO PROJETO CEGONHA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

ANGÉLICA BOLOGNA RAPOSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA ISABELA TIVERON FRIZÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TAMYRES FERREIRA DOS SANTOS MONTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA CORRAL GARCIA VALSONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA ANDRADE PIEMONTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A gravidez é um processo no qual ocorrem modificações fisiológicas no organismo materno. Devido o crescimento do útero, há uma compressão da veia cava inferior e das veias pélvicas, aumentando, assim, a pressão venosa nos membros inferiores, justificando o edema, que acontece quando há um desequilíbrio entre o aporte de líquidos retirado dos capilares sanguíneos e a drenagem deste, levando ao excessivo acúmulo de líquido nos tecidos. O tratamento para reduzir a retenção de líquido no corpo das gestantes é a drenagem linfática manual, a qual melhora a oxigenação das células musculares e a diminuição dos inchaços das pernas e pés típicos da gravidez Avaliar o efeito da drenagem linfática manual em gestantes com edema de membros inferiores do Projeto Cegonha O estudo foi realizado em 12 gestantes encaminhadas pelo médico da Unidade Básica de Saúde inserida no Projeto Cegonha. Foram realizadas técnicas da drenagem linfática manual nos membros inferiores, a qual associa movimentos de evacuação e captação da linfa, sendo estes movimentos no sentido do fluxo da linfa, favorecendo o esvaziamento venoso e linfático. Para a verificação do efeito da técnica foi realizada a perimetria da panturrilha (11 cm abaixo da parte inferior da patela) e do tornozelo (sobre a proeminência maleolar) no início e final da sessão. Foi confeccionado um banco de dados eletrônicos para realizar a análise dos dados obtidos. Se tratando de amostras dependentes, o teste t pareado avaliará os casos de distribuição normal, e o teste de Willcoxon nos casos de distribuição não normal. Foram considerados significativos os valores de p menor que 0.05. Para avaliar a diminuição do edema por sessão, foi calculado o percentual de acordo com a média das perimetrias por região em cada sessão. Os resultados mais expressivos foram: a diminuição de 4,61% no tornozelo esquerdo na primeira sessão e 3,84% na segunda, seguido de uma diminuição de 4,16% da panturrilha direita na quinta sessão. E avaliando a diminuição do edema no início e final do tratamento, foi feito a média e desvio padrão da perimetria entre as gestantes, demonstrando que não obteve grande diminuição do edema de membros inferiores. A drenagem linfática manual não se mostrou tão efetiva em relação a diminuição do edema de membros inferiores nas gestantes, não apresentando resultados expressivos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E FATORES METEOROLÓGICOS NAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP

IRIS CRISTINA CORIPIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARCELI ROCHA LEITE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
IARA BURIOLA TREVISAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIEL FAUSTINO SANTA BRÍGIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Introdução: A poluição atmosférica está associada com o aumento crescente da morbimortalidade de indivíduos expostos em grandes centros urbanos. Entretanto, cidades do interior de São Paulo, como Presidente Prudente, vem apresentando um aumento da frota e do fluxo de veículos automotores, além de possuir usinas sucroalcooleiras adjacentes como importantes fontes de emissão de poluentes, o que pode levar a um aumento da concentração de poluentes atmosféricos e do número de internações hospitalares. Contudo, ainda existem poucos estudos na literatura que avaliem a relação entre poluição atmosférica e internações hospitalares por doenças cardiovasculares em cidades interioranas. Objeivo: Investigar os efeitos da poluição atmosférica e dos fatores meteorológicos nas internações por doenças cardiovasculares. Análise estatística: Dados diários de internações hospitalares de adultos, com idade entre 45 e 79 anos, residentes da cidade de Presidente Prudente/SP, foram utilizados dados do banco de dados do SUS (DATA-SUS), relacionados às doenças cardiovasculares (CID10 - I00 a I99). Os níveis médios diários dos poluentes atmosféricos (MP10, NO2) e os dados de temperatura (T) e umidade relativa do ar (UR) foram obtidos junto a CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), que dispõe de uma estação fixa na cidade de Presidente Prudente/SP. Resultados: Foram analisados 1.875 prontuários de internações hospitalares por doenças cardiovasculares, nessas análises de correlação foi possível observar correlação significativa entre o número de internações hospitalares por doenças cardiovasculares com a temperatura e uma correlação negativa entre internações hospitalares por doenças cardiovasculares e umidade relativa do ar. Discussão: Uma das hipóteses apresentada conforme o resultado da pesquisa é que com a queda de temperatura há maior contração muscular e maior tendência de coagulação sanguínea, que se reflete também na área vascular podendo acentuar ainda mais sintomas e patologias cardiovasculares já diagnosticadas anteriormente. Uma possível explicação para a pesquisa não ter encontrado relação entre aumento do número de internações hospitalares com poluição atmosférica, pode ser porque apesar de Presidente Prudente apresentar vários focos de poluição atmosférica não é considerada uma região poluída, segundo a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB). Conclusão: Conclui- se que a diminuição de temperatura do ar nos meses correspondentes ao inverno (junho e julho) está relacionada com o aumento de internações hospitalares por doenças cardiovasculares na cidade de Presidente Prudente/SP. Trabalho de pesquisa desenvolvido por aluno de iniciação cientifica bolsista FAPESP.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DE UM TREINAMENTO RESISTIDO PERIODIZADO COM TUBOS ELÁSTICOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DPOC

ANA CLARA SILVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BRUNA SPOLADOR DE ALENCAR SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIOVANNA ALTERO ARÉVALO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FABIANO FRANCISCO DE LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA BELON PREVIATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VANESSA DE MELO DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA CORREA DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALICE CRISTINE DE SOUZA LEAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA MARTINS DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica(DPOC) queixam-se de dispneia a pequenos esforços resultando na diminuição da capacidade de realizar exercícios, fator limitante na execução das atividades de vida diária. Sabe-se que o treinamento resistido é capaz de diminuir tais queixas, além de melhorar a força muscular periférica e a capacidade funcional. Uma alternativa viável é a utilização de tubos elásticos, como ferramenta de exercício, pois além de promoverem benefícios semelhantes à musculação convencional, são de fácil acesso, demandam pouco espaço e são de baixo custo, mas tais benefícios ainda não estão muito claros na literatura para essa população Avaliar os efeitos de um treinamento de resistido periodizado com tubo elástico na qualidade de vida e capacidade funcional em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Foram avaliados 19 pacientes com DPOC randomizados em dois grupos: treinamento resistido com tubos elásticos (GTE: n: 9; idade: 64 ± 10,53; IMC: 25,65 ± 6,057 kg / cm²; FEV1 / CVF: 61,37 ± 12, 66) e treinamento resistido convencional, realizado com aparelho de musculação convencional (GC: n: 10; idade: 68 ± 7,16; IMC: 27,95 ± 4,910 kg / cm²; VEF1 / CVF: 52,03 ± 10,45). O treinamento foi realizado 3 vezes por semana, durante 12 semana.Para mensurar a carga de treinamento,foi realizado o teste de repetição máxima(RM), com protocolo de treinamento iniciado com 2x15RM, progressivo até 4x6RM. A qualidade de vida foi avaliada por meio do Chronic Respiratory Questionnaire (CRQ) e a capacidade funcional pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6) pré e pos treinamento. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética da universidade: CAAE: 12492113.5.0000.5402 A qualidade de vida apresentou aumento significativo apenas no domínio dispneia em GC (p = 0,018). A capacidade funcional no grupo GTE, melhorou de forma significativa após 12 semanas (p = 0,004). No entanto, não houve diferenças entre os grupos (p = 0,549). Sabe-se que a resistência elástica recruta números maiores de unidades motoras durante a contração muscular, fato que pode ter contribuído para o aumento da capacidade funcional nos indivíduos do GTE. Estudos indicam que pacientes com DPOC grave, apresentam melhora na dispneia após treino de força, fato do grupo GC ter apresentado melhora nesse domínio pois apresentam a função pulmonar mais comprometida do que o grupo GTE. Na qualidade de vida, o treinamento de resistência periodizado, apresentou melhora no domínio dispneia apenas em treinamento convencional. E não mostrou diferenças entre os grupos na capacidade funcional. PIBIC/CNPq

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO COM TUBOS ELÁSTICOS NA FORÇA MUSCULAR, QUALIDADE DE VIDA E DISPNEIA EM PACIENTES COM DPOC

GABRIELA MENOSSE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BRUNA SPOLADOR DE ALENCAR SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
IARA BURIOLA TREVISAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUÍS ALBERTO GOBBO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

As disfunções musculoesqueléticas estão entre as manifestações mais comuns em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Sabe-se que o treinamento físico resistido é essencial na reabilitação de pacientes com DPOC. Desse modo, os tubos elásticos vêm ganhando destaque pois são dispositivos de fácil manuseio, além de serem portáteis e de baixo custo. Analisar os efeitos do treinamento resistido com tubos elásticos e aparelhos de musculação (convencional) sobre a força muscular, qualidade de vida e dispneia em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Pacientes foram randomizados em grupos de treinamento com tubos elásticos (GTE (n = 9; idade 68,0±7,2 anos; peso 74,8±15,9 kg; estatura 1,62±0,09 m) e convencional (GRC (n = 10; idade 62,3±10,3 anos; peso 71,1±14,0 kg; estatura 1,63±0,11 m). Foram avaliadas a força isométrica pelo dinamômetro digital, a qualidade de vida pelo Chronic Respiratory Questionaire (CRQ) e dispneia pelo Medical Research Council (MRC).O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP. CAAE:12492113.5.0000.5402 Houve aumento de 25% da força isométrica em ambos os grupos em todos os movimentos ($p < 0,05$). No MRC e o domínio dispneia de CRQ apresentaram melhoras de 28,70% e 6,05% no GTE, e 33,33% e 16,23% no GRC, respectivamente. A força de flexão de ombro e cotovelo apresentaram correlação negativa com a variável MRC ($p < 0,05$) para GRC. A resistência elástica promove maiores níveis de ativação muscular e percepção de esforço maior pela escala de BORG durante o exercício quando comparado a aparelhos de musculação, em contrapartida a atividade excêntrica ocorre com dificuldade mínima pelo paciente. A correlação entre dispneia e força muscular periférica de membros superiores no GRC pode estar diretamente relacionada à melhora da mecânica respiratória, por meio do fortalecimento concomitante da musculatura respiratória, além de adequação dos volumes e capacidades pulmonares. Ambas intervenções foram benéficas para aumento da força e redução do MRC, com aumento da força de membros superiores correlacionado à redução da sensação de dispneia nos pacientes com DPOC. CAPES

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO NA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA

LEONARDO KESROUANI LEMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ÍTALO RIBEIRO LEMES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
STEPHANIE NOGUEIRA LINARES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FLÁVIA CRISTINA RECCHIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RODRIGUES SOUTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MALU DOS SANTOS SIQUEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS MARCELO PASTRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAYME NETTO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O exercício físico é amplamente recomendado e utilizado em programas de promoção à saúde, principalmente na a prevenção e tratamento de doenças crônicas como a síndrome metabólica (SM). O treinamento resistido (TR) é uma modalidade de exercício que tem obtido benefícios relacionados às alterações que envolvem a SM. O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos de duas modalidades de TR sobre a relação cintura/quadril em adultos com SM. 51 participantes de ambos os sexos, com idade entre 40 e 60 anos e diagnosticados com SM foram divididos em três grupos: treinamento resistido convencional (TRC; n=17), treinamento resistido funcional (TRF; n=14) e grupo controle (GC; n=20). Os grupos TRC e TRF realizaram 30 sessões periodizadas e supervisionadas de treinamento resistido, enquanto o GC permaneceu sem nenhuma intervenção. As medidas de circunferência de cintura e quadril foram realizadas antes do início do treinamento e após o final do mesmo. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, e quando encontrada distribuição normal foi utilizado o teste t de Student para comparação entre momentos e ANOVA para comparação entre grupos. Quando os dados foram não paramétricos, foi utilizado teste de Wilcoxon na comparação entre momentos e Kruskal-Wallis na comparação entre grupos. Os valores da relação de circunferência cintura/quadril no momento inicial foram 0,99 ± 0,05, 1,01 ± 0,09 e 0,96 ± 0,05 para os grupos TRC, TRF e GC, respectivamente. No momento final esses valores foram de 1,00 ± 0,06, 1,00 ± 0,07 e 0,95 ± 0,06 para os grupos TRC, TRF e GC, respectivamente. Não foi encontrada nenhuma diferença estatística na comparação entre grupos e momentos. Os achados do presente estudo corroboram os de Hernán-Jiménez, de que o treinamento resistido pode trazer benefícios relacionados ao perfil lipídico e sensibilidade à insulina, porém sem alterar os valores de composição corporal. Conclui-se que 30 sessões periodizadas e supervisionadas de treinamento resistido não foram eficazes para a melhora da relação cintura/quadril em pacientes com SM. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PACIENTES QUE REALIZAM HEMODIÁLISE

IRIS FELISBERTO DE SOUZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAEL ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A Doença Renal Crônica, é uma lesão com perda progressiva e irreversível da função renal. É uma síndrome metabólica de deterioração e destruição dos néfrons, tornando-os incapazes de manter a homeostasia interna. Com os rins incapazes de eliminar as toxinas liberadas pelo metabolismo e manter a composição físico-química do organismo, é necessário submeter o doente ao tratamento de substituição renal. O paciente com DRC e submetido à hemodiálise é obrigado a conviver com uma doença incurável, de tratamento doloroso, o qual os obriga a viver sempre enfrentando os estressores obstáculos que surgem pelo caminho. Para superá-los são elaboradas estratégias de enfrentamento, que é a capacidade de aumentar, inventar ou estabilizar um controle pessoal frente a uma situação de stress, a qual têm um papel mediador entre sujeito, saúde e doença. Ele pode ser centrado na emoção ou no problema e as duas formas podem ser influenciadas mutuamente. Conhecer as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos pacientes em hemodiálise,para auxiliar tanto a enfermagem, como outros profissionais envolvidos ao suporte, a adesão, a melhora, qualidade e continuidade do tratamento. O estudo ocorreu em junho de 2014 no Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UNESP, campus dessa cidade, com o protocolo de n. 97/2011. Os participantes são renais crônicos e realizam hemodiálise três vezes semanais. As coletas ocorreram em dois dias distintos. Para mensuração das estratégias utilizadas foi aplicado o Inventário de Estratégias de Enfrentamento de Folkman e Lazarus(IEEFL).Os modos de enfrentamento do IEEFL foram utilizados da seguinte forma: Fator1: Confronto: esforços para alterar a situação estressante Fator2: Afastamento: esforços para se afastar da situação estressante Fator3: Autocontrole: esforços para controlar seus próprios sentimentos Fator4: Suporte Social: esforços na busca de informações e suporte emocional Fator5: Aceitação de Responsabilidades: conhecimento sobre a contribuição da pessoa no problema e a tentativa de fazer a coisa certa Fator6: Fuga Esquiva: desejos, pensamentos e esforços comportamentais para fugir ou anular o problema Fator7: Resolução de Problemas: esforços para alterar a situação com avaliação analítica para resolver o problema Fator8: Reavaliação Positiva: esforços para criar um significado positivo, enfocando o crescimento pessoal, tem também uma face religiosa Dentre os 117 participantes, 48 pacientes, 41% do total, tiveram predomínio de um enfrentamento da DRC focado no problema, principalmente por Reavaliação Positiva. O enfrentamento focado no problema visa a resolução do problema, assim os esforços são direcionados para definir o problema e solucioná-lo. Os resultados sugerem que a maioria dos participantes utilizou o enfrentamento focado no problema, o que os permitiu traçar estratégias para lidar com a doença e com os prejuízos da mesma. PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESTUDO DA EVOLUÇÃO DOS PARÂMETROS CARDIOMETABÓLICOS E FATORES DE RISCO DE PACIENTES CARDIOPATAS SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO

CAMILLA SILVA BERBERT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAOAN BRUNO MARIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CLÁUDIO SPÍNOLA NAJAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA MARQUES SOARES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As cardiopatias são as maiores causas de mortes atualmente e programas de reabilitação cardiovascular são condutas importantes para o controle de fatores de riscos para essas doenças.Entretanto mesmo que os indivíduos participem destes programas supervisionados os fatores de risco cardiovasculares podem ainda estar presentes o que pode ocasionar recidiva de evento cardiovascular. Avaliar e acompanhar o progresso de pacientes cardiopatas submetidos a reabilitação cardiovascular quanto aos fatores de risco e parâmetros cardiometabólicos. Este estudo é do tipo retrospectivo, onde 11 pacientes (8 homens) cardiopatas submetidos a reabilitação cardiovascular tiveram seus dados coletados de testes ergométricos e prontuário após um primeiro e no terceiro ano de reabilitação.Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética n° 2247.Os fatores de risco analisados foram a presença de hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia e obesidade avaliada pelo índice de massa corporal (IMC); os parâmetros cardiometabólicos foram: consumo de oxigênio máximo corporal(VO2máx); pressão arterial sistólica e diastólica em repouso; frequência cardíaca em repouso, duplo produto em repouso, consumo de oxigênio pelo miocárdio em repouso(MVO2) e a distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos.A normalidade dos dados foi analisada por Shapiro-Wilk e a comparação entre os parâmetros pelo teste t de Student pareado ou de Wilcoxon($p < 0,05$). Resultados: A média da idade foi de 62±9,8 anos. Dos fatores de risco avaliados nos indivíduos 100% eram hipertensos, 54,5% tinham dislipidemia e 9% diabetes mellitus, sendo o IMC de 25,13±2,84 e 25,89±2,51 Kg/m2 na primeira e segunda avaliação,respectivamente.Os parâmetros cardiometabólicos na primeira e segunda avaliação foram respectivamente: VO2 máx 8,73±2,46 e 9,26±1,89 mets ($p > 0,05$), FC= 67,91±15,97 e 62,82 ± 15,34 bpm ($p > 0,05$), PAS 135,5±16,95 e 127,3±17,37 mmhg ($p > 0,05$), PAD 80,0±8,7 e 80,0 ± 8,99 mmhg ($p > 0,05$) e o IMC foi de 25,13±2,84 e 25,89±2,51 Kg/m2 ($p > 0,05$). O DP 14,24±3,686 e 11,76±3,109 bpm.mmHg ($p > 0,05$) e MVO2 11,82±5,22 e 9,49±3,83 ($p > 0,05$) apresentaram-se baixos. Houve diferença estatística na distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos de 454,5±110,4 m na primeira avaliação para 588±100,2 m após 2 anos de reabilitação($p < 0,05$). Pacientes submetidos a programas de reabilitação cardiovascular necessitam de avaliações seriadas para que se tenha controle dos fatores de risco apresentados e assim ser uma medida terapêutica para limitações de danos e recidivas cardiovasculares. Os pacientes não apresentaram melhora significativa na maioria dos parâmetros cardiometabólicos, apenas na capacidade funcional avaliada pelo teste de caminhada. O acompanhamento à longo prazo de pacientes cardiopatas em reabilitação supervisionada é fundamental também para o controle de fatores de risco nessa população uma vez que estes apresentaram-se sobrepeso e com HAS.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS RELATIVAS AO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO

SARAH BERNARDO DA ROCHA - FCT UNESP
CAMILLA LEONEL SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINA RODRIGUES BORTOLATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
NATÁLIA DE SOUZA PONTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
EDNA MARIA DO CARMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua constante busca pela realização de suas diretrizes têm reforçado o surgimento de diversas elaborações e proposições referentes aos modelos assistenciais adotados, assim como às praticas profissionais. De certa forma, no que se refere à atuação do profissional na atenção básica, tem se tornado cada vez maior o debate em relação à necessidade de adequação das profissões ao sistema, tendo em vista a realidade epidemiológica. Nesse contexto, a fisioterapia tem passado por esse processo de transformação, a fim de integrar cada vez mais esses profissionais junto à realidade que se é vivenciada na saúde pública. Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi monitorar o acesso ao serviço fisioterapêutico prestado por Residentes em Reabilitação Física da FCT/UNESP, na Unidade Básica de Saúde (UBS) COHAB, Presidente Prudente, São Paulo, justificando a necessidade de que as políticas públicas de saúde, possam ser avaliadas e corroborem com o avanço da área em associação ao sistema e sua população. Estudo retrospectivo, feito por análise de prontuários, com enfoque no delineamento de um perfil epidemiológico e na prevalência de lesões. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da própria instituição (CAAE: 05466712.4.0000.5402). Foram incluídos na pesquisa 125 pacientes, atendidos na UBS COHAB, durante o período de agosto de 2014 a agosto de 2015. Observou-se que a idade média dessa população foi de 48,1 anos com prevalência do atendimento ao sexo feminino, totalizando 85 pacientes (67% dos casos). Em relação à distribuição demográfica, verificou-se que essa população adveio de 51 bairros espalhados pela zona de Presidente Prudente, sendo a maior demanda proveniente das áreas regionalizadas pela UBS, os bairros CECAP (10,3%) e COHAB (7,9%).Quanto às patologias mais encontradas no serviço de saúde estavam a fratura de rádio distal (7,9%), seguida pela artrose (7,1%) e lombalgia (6,4%). Evidencia-se a relação entre o período de pós-menopausa com a incidência de fraturas de baixo impacto, o que pode justificar a relação entre o maior percentual de pacientes do sexo feminino, a média de idade e a prevalência das fraturas de rádio distal (3). Em somatória aos resultados, observou-se que a maioria dos indivíduos atendidos residia em bairros próximos a UBS, o que respeita a diretriz de regionalização do SUS, além da demonstração de que o serviço prestado pelos residentes está disseminado pela cidade, o que pode estar proporcionando um maior planejamento e cobertura de atendimentos. Assim, pode-se concluir que a população atendida durante o período de observação apresenta as seguintes características: mulheres adultas, residentes em áreas próximas a UBS COHAB, com maior acometimento de fratura de rádio distal.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES COM LESÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR, NO SETOR DE FISIOTERAPIA DESPORTIVA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

CAMILA FREITAS DE SOUSA - FCT UNESP PRESIDENTE PRUDENTE
ALLYSIÊ PRISCILLA DE SOUZA CAVINA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAQUELINE SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ARYANE FLAUZINO MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BRUNO CÉSAR ROTOLY - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
IGOR FRANCISCO DE LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAYME NETTO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS MARCELO PASTRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Está entre as lesões mais comuns e graves no esporte, trazendo prejuízos à longo prazo, como o prolongado período de tratamento antes do retorno ao esporte e altos custos econômicos. Podendo ainda levar a degeneração progressiva da articulação do joelho causando inchaço, edema, dor e perda de função. Analisar prontuários de pacientes com reconstrução cirúrgica de LCA quanto às técnicas mais utilizadas durante cada período da reabilitação. Trata-se de uma pesquisa baseada na análise de prontuários de pacientes do setor de Fisioterapia Desportiva da FCT UNESP. Os prontuários deveriam ser relacionados à pacientes com lesão de LCA que passaram por intervenção cirúrgica. De um total de 294 prontuários, 16 se enquadraram aos critérios de inclusão. Os resultados obtidos foram analisados por meio do Teste Exato de Fisher. O estudo foi realizado por meio de análise de 16 prontuários com indivíduos de ambos os gêneros (masculino 87,5% e feminino 12,5%). A idade média foi de 23 anos, massa corpórea de 75,2+14,3, altura de 1,73+0,08 e IMC DE 24,85+3,43. Dos 16 prontuários analisados, 10 deles realizaram o primeiro mês de tratamento no setor e, 90% tiveram a conduta baseada em técnicas de termoterapia e eletroterapia. Somente 10% utilizaram técnicas manuais neste período. No segundo mês, nove indivíduos estavam recebendo atendimento no setor e 100% do tratamento se baseou em terapia convencional. No terceiro mês de pós-operatório, 12 sujeitos receberam tratamento dos quais, 75% consistiu em terapia convencional, 16,6% exercícios funcionais e 8,3% termoterapia e eletroterapia. No quarto mês de 11 indivíduos 55,5% tiveram o tratamento baseado em terapia convencional e 45,5% em exercícios funcionais. Após o quinto mês de cirurgia quatro pacientes foram reabilitados no setor e a conduta foi dividida 50% em terapia convencional e 50% em funcional. Por último, o sexto mês foi caracterizado também por quatro atendimentos onde 75% dos tratamentos consistiram em técnicas funcionais e 25% em terapia convencional. No que se refere ao mês de tratamento bem como, respectivas técnicas utilizadas em cada período, as mais utilizadas são técnicas convencionais, como termoterapia, eletroterapia, terapia manual, terapia convencional e funcional. Após a cirurgia de reconstrução do LCA, a crioterapia promove a redução da dor, redução do consumo de drogas, redução do tempo de internação hospitalar, proporciona melhoria da ADM do joelho e qualidade de vida do paciente. Nos meses seguintes os principais métodos de terapia foram a terapia convencional associados a treinamentos de força resistência e alongamento e exercícios funcionais. O uso de tais técnicas se mostrou efetivo na reabilitação dos pacientes assim como em outros estudos que utilizaram intervenção similar. Foram verificados os principais métodos de tratamento de pós-operatório de reconstrução de LCA, com destaque para técnicas de eletroterapia e termoterapia na fase aguda e terapia convencional nas demais fases.

Extensão (ENAEXT)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FLEXIBILIDADE DE PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "PROJETO CONSCIÊNCIA CORPORAL: ALÍVIO DAS TENSÕES E INTERIORIZAÇÃO PESSOAL" DA FCT/UNESP

FERNANDA ELISA RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA ROMANHOLI PALMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BEATRIZ GARCIA MIZOK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIULIA MARCONDES DEMASI ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RUIZ TEIXEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALESSANDRA MADIA MANTOVANI - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A Terapia de Consciência Corporal (TCC) é uma modalidade que compreende a saúde no aspecto físico e mental. A TCC tem como propósito restabelecer equilíbrio entre mente e corpo por meio de movimentos lentos, massagens, consciência da estabilidade postural e da respiração. A prática desta modalidade permite que o indivíduo explore seus sintomas corporais, bem como sua interiorização pessoal. Estudos têm demonstrado benefícios da TCC em questões físicas e psicológicas como equilíbrio, dor, melhora da postura, percepção corporal, concentração e bem-estar. A fim de complementar as evidências a respeito dos benefícios físicos adquiridos com a TCC, este projeto tem como intenção analisar os efeitos na flexibilidade de participantes do "Projeto consciência corporal: alívio das tensões e interiorização pessoal" após um período de prática da TCC. Analisar os efeitos na flexibilidade de participantes do "Projeto consciência corporal: alívio das tensões e interiorização pessoal" após um período de oito sessões de TCC. O projeto de extensão universitária (PROEX), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 21178113.9.0000.5402), conta com pessoas que têm interesse em aumentar sua percepção corporal por meio de práticas alternativas para aquisição de bem-estar global. Para a coleta de dados utiliza-se ficha de avaliação contendo dados pessoais, antropométricos e condições de saúde. Para este estudo foi calculado o índice de massa corporal (IMC) e avaliado a flexibilidade lateral do tronco e da cadeia posterior. O IMC foi obtido por meio do peso (em quilogramas) dividido pelo quadrado da altura (em metros), a flexibilidade lateral de tronco foi mensurada com fita métrica e a flexibilidade da cadeia posterior foi avaliada por meio do banco de Wells (Sanny®). As participantes realizaram avaliação inicial e reavaliação após oito sessões de TCC. Neste estudo participaram indivíduos (n=4) do sexo feminino com hérnia de disco cervical (n=1), submetidos à cirurgia de câncer de mama (n=1) e sem patologia detectada (n=2), com média de idade de 29,8±13,7 e de IMC 22,3±1,0. Inicialmente, a média da flexibilidade lateral à direita (FLD) foi de 19,7±5,6, à esquerda (FLE) de 20,6±2,2, e da flexibilidade cadeia posterior (FCP) foi de 28,0±10,4. Após o período de oito sessões de TCC, a média da FLD foi de 22,3±3,4, FLE de 21,6±2,1 e a de FCP foi de 32,1±8,4. A partir da avaliação e comparação dos valores, verificou-se que a flexibilidade lateral de tronco (direita e esquerda) e da cadeia posterior das participantes apresentaram-se aumentadas após o período de oito sessões de intervenção por TCC. Tais resultados comprovam os efeitos positivos da TCC, uma vez que é considerada uma técnica integrativa, em que seus benefícios podem atingir aspectos físicos e mentais. Verificou-se que as participantes obtiveram aumento de flexibilidade lateral de tronco e de cadeia posterior após oito sessões de TCC. Pró-Reitoria de Extensão Universitária (PROEX)

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

IMPACTO DO ESTÍMULO AUDITIVO MUSICAL DURANTE E APÓS EXERCÍCIO AERÓBICO SUBMÁXIMO SOBRE A REENTRADA VAGAL NO PERÍODO IMEDIATO DE RECUPERAÇÃO

MARIANA GRAÇA GUTIERREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAYANA LOCH GOMES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR ENGRÁCIA VALENTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

As alterações que ocorrem no sistema cardiovascular durante e após exercício físico são influenciadas em parte pelos ajustes produzidos pelo sistema nervoso autônomo (SNA).A literatura sugere que em repouso esse sistema pode ser influenciado por um estímulo auditivo musical (EAM),porém ainda são poucos os estudos sobre a influência do EAM no SNA durante exercício físico aeróbico e em seu período de recuperação. Investigar a influência do EAM sobre a reentrada vagal no período imediato de recuperação por meio da música clássica aplicada durante e após exercício aeróbio submáximo. Foram analisados dados de 12 voluntários saudáveis,com média de idade de 21,33±2,42 anos,submetidos a um protocolo dividido em 3 etapas.Inicialmente foi realizado um teste de esforço máximo para determinação da intensidade de exercício que foi aplicada nas etapas de protocolo controle (PC) e protocolo experimental (PE).No PC e PE os voluntários foram colocados em repouso durante 15 minutos deitados,seguido por 30 minutos de exercício aeróbico em esteira (5 minutos com velocidade de 6,0 km/h seguido de 25 minutos com 60% da Vmáx + 1% de inclinação) e,por fim recuperação de 3 minutos em pé na esteira.No PE houve exposição ao EAM durante exercício e recuperação.Para análise da reentrada vagal,a frequência cardíaca foi registrada batimento a batimento durante todo o protocolo por um cardiofrequencímetro e foram calculados os valores do índice RMSSD nos períodos dos últimos 30 segundos do repouso e imediatamente após o exercício, na recuperação,em 4 janelas de 30 segundos.As comparações dos valores do índice entre os protocolos, os momentos e a interação foram feitas por meio da técnica de análise de variância para o modelo de medidas repetidas no esquema de dois fatores.Para análise dos momentos foi utilizado pós-teste de Bonferroni para distribuição paramétrica ou pós-teste de Dunn para distribuição não paramétrica.A significância estatística foi fixada em 5%.O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FFC/UNESP (processo nº CEP-2200/11). Diferenças significativas foram encontradas somente entre momentos ($p < 0,05$).Os valores médios e desvios padrão de RMSSD em repouso foram 43,67±20,33 para PC e 44,85±17,91 para PE.Na recuperação,dividida em janelas,os valores foram 5,01±2,00, 4,76±2,12, 4,88±2,04 e 4,89±2,02 para PC,e 5,01±3,22, 5,01±3,22, 5,04±3,20 e 4,95±30 para PE.Em ambos os protocolos,todos os momentos de recuperação apresentaram diferenças significativas em relação ao repouso ($p < 0,05$). A reentrada vagal não foi influenciada pelo EAM nos primeiros minutos de recuperação,concordando com outro estudo encontrado na literatura.A hipótese para esse achado é que o exercício atua de forma a provocar um estímulo maior do que o EAM para atividade do SNA. O EAM por meio da música clássica aplicado durante e após exercício aeróbico submáximo não influencia a reentrada vagal no período imediato da recuperação. Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INCIDÊNCIA DA SINDROME METABOLICA EM POPULAÇÃO PROBABILÍSTICA NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

NILTON MANTOVANI JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA PAULA FERREIRA DE FIGUEIREDO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
IGOR FRANCISCO DE LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA PAULA BALAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITORIA DE CASCAES ZAMBON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUCAS HYAN COSTA MESSIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RENAN DE JESUS TEIXEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARINA CABRAL WAITEMAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS MARCELO PASTRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAYME NETTO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Introdução: A Síndrome Metabólica (MetS) é caracterizada pela presença de três ou mais fatores de risco, sendo estes a obesidade central, hipertensão arterial, taxas elevadas de glicemia e triglicérides, e valores de HDL-colesterol baixo. A prevalência da SM é de 24,9% na população brasileira, sendo ligeiramente mais frequente no sexo feminino (25,3%) quando comparado ao sexo masculino (23,3%). A incidência da MetS está relacionada a fatores ambientais e genéticos, e refletem o estilo de vida desfavorável adotado pelos portadores dessa doença, como má nutrição e inatividade física, sendo mais comum em pessoas maiores de 50 anos. Objetivos: Observar a incidência de SM em uma amostra colhida com moradores probabilísticos de Presidente Prudente, analisando quais são os fatores de risco mais frequentes, sexo mais suscetível, e a relação da prática de atividade física com os achados. Métodos: Estudo observacional, transversal, cuja base populacional foi constituída por uma amostra probabilística de moradores do município de Presidente Prudente com idade entre 40-60 anos. A coleta de dados foi realizada no centro da cidade, onde foram mensurados valores de pressão arterial (PA) e circunferência abdominal, auto relatos de presença ou não dos demais fatores da MetS (colesterol, triglicérides e diabetes), e informações sobre a prática de atividade física regular. A amostra contou com 217 participantes sendo 120 homens (55,2%) e 97 (44,8%) mulheres. Para analise estatística foi utilizado o Teste de Qui-Quadrado. Resultados: De acordo com a pesquisa realizada, a incidência de casos de MetS expressou o valor de 24,88% do total de indivíduos participantes, 22,5% no sexo masculino e 27,8% no sexo feminino. Os principais fatores de risco apresentados foram circunferência abdominal com 100% dos casos, e hipertensão arterial com 72,2%. O percentual de indivíduos com síndrome metabólica que praticam exercícios físicos se estabeleceu em 29,62. Discussão: Os achados da pesquisa corroboram com a literatura no que se refere à prevalência de MetS tanto geral, quanto por sexo, bem como há paridade quando observado os fatores de risco obesidade e hipertensão arterial. Quanto à atividade física nota-se uma alta porcentagem de sedentarismo (70,38%), o que apoia os achados na literatura brasileira. A inatividade física dentro em um quadro de doenças crônicas não transmissíveis é determinante para o aumento de mortalidade e morbidade dos portadores, sendo, o achado da presente pesquisa alarmante. Conclusões: A incidência da MetS na população probabilística de presidente prudente foi de 24,88% com predominância do sexo feminino, tendo como fatores de risco mais incidentes a circunferência abdominal e a hipertensão arterial com 29,62% dos portadores de MetS praticantes de atividade física regular. PROEX (Pró-Reitoria de Extensão Universitária)

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DO ESTÍMULO AUDITIVO MUSICAL SOBRE A ANÁLISE SIMBÓLICA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA APÓS EXERCÍCIO FÍSICO SUBMÁXIMO DE LONGA DURAÇÃO

FELIPE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA GRAÇA GUTIERREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAYANA LOCH GOMES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR ENGRÁCIA VALENTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Alguns estudos têm sugerido que o estímulo auditivo musical (EAM) em repouso e em exercício físico podepromover alterações no sistema nervoso autônomo (SNA). Contudo, durante a recuperação, ainda não são claros os efeitos que o EAM pode produzir sobre o SNA. A função do SNA pode ser avaliada por meio da variabilidade da frequência cardíaca (VFC), utilizando índices como a análisesimbólica, que avalia por meio de ocorrências de símbolos a ação desse sistema. Investigar a influência da música clássica sobre o comportamento do SNA por meio da análise simbólica da VFC, no período de recuperação de um exercício físico aeróbico. Homens saudáveis, com idade entre 21±2,3 anos, foram submetidos a umteste de esforço máximo e posteriormente aum protocolo com duas etapas: Protocolo controle (PC) e o Protocolo Experimental (PE), sendo 15 minutos de repouso na posição supina, seguidos por 30 minutos de exercício aeróbico em esteira ergométrica (5 minutos com velocidade de 6,0 km/h seguido de 25 minutos com 60% da Vmáx) e por fim 3minutos de recuperação em pé na esteira seguido de 27 minutos na posição supina. No PE houve exposição ao EAM durante o exercício e na fase de recuperação. Foram analisados 4 momentos: repouso + 3 momentos de recuperação(minutos 5-10, 15-20 e 25-30). Para análise da VFC a frequência cardíaca foi captada batimento a batimento por um cardiofrequencímetro durante todos os protocolos, e calculados o percentual de ocorrência dos índices (0V%, 1V%, 2LV% 2ULV%), pertencentes a dinâmica simbólica. As comparações dos valores do índice entre os protocolos e os momentos (repouso vs. períodos de recuperação) foram feitas por meio da técnica de análise de variância para o modelo de medidas repetidas no esquema de dois fatores. Para análise dosmomentos foi utilizado pós-teste de Bonferroni para distribuição paramétrica ou pós-teste de Dunn para distribuição não paramétrica. A significância estatística foi fixada em 5%. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da FFC - Unesp Marília. (CEP 2200/11) Diferenças significativas foram encontradas somente entre momentos ($p < 0,05$). Observou-se diferenças significativas ($p < 0,05$) em relação ao repouso, nos índices 0V% (simpático) e 2LV% (parassimpático) apenas no momento 5-10 para PC e até o 15-20 para PE. No índice 1V% (modulaçãoglobal) durante toda a recuperação para ambos os protocolos, e no 2ULV% (parassimpático) até o momento 15-20 para o PE. Nossos resultados apontam que a música clássica durante a recuperação promoveu alterações nos componentes simpático, parassimpático e na dinâmica global do SNA, porém não foi capaz de influenciar o tempo de recuperação. Um dos poucos estudos sobre o presente tema aponta que as mudançasobservadas na VFC, por meio de índices lineares no domínio da frequência, não foram significantemente afetadas pelo EAM. O EAM foi capaz de promover alterações nos componentes simpáticos, parassimpáticos e dinâmica global do SNA, porém não foi capaz de influenciar o tempo de recuperação.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA SOBRE O PERFIL GLICÊMICO DE FREQUENTADORES DO SETOR DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR DA FCT/UNESP

PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAIS CABRAL ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR EDUARDO DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELLA DE SÁ TURINI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIULIA IRACELIS PASSARINI DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A hiperglicemia pode promover lesões em diversos órgãos alvo. A prática de atividade física e mudanças no estilo de vida são fundamentais na manutenção adequada dos níveis glicêmicos. Desse modo, hipotetiza-se que os níveis glicêmicos de pacientes frequentadores de programa de reabilitação cardiovascular são influenciados pelo tempo de reabilitação. Avaliar a influência do tempo de reabilitação sobre o perfil glicêmico de frequentadores do setor de reabilitação cardiovascular da FCT/UNESP. Foram avaliados 19 pacientes, de ambos os gêneros, que tiveram mensurado o peso e a estatura, para cálculo do IMC (kg/m²), e realizaram exames sanguíneos para determinação do perfil glicêmico e diagnóstico de diabetes mellitus. Todos participam de um programa de reabilitação cardíaca com frequência de 3 vezes na semana, que é composto de um aquecimento (exercícios gerais), 30 minutos de exercício aeróbio, com intensidade variando entre 40% a 70% para diabéticos e cardiopatas e 60% a 80% para demais pacientes, e um relaxamento ao final desse período. Esses pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com a mediana da data de ingresso no programa (G1= pacientes que ingressaram antes de 2009; G2= pacientes que ingressaram após 2009). Estatística descritiva foi utilizada para caracterização da amostra. Para a comparação entre os grupos foi testada a normalidade dos dados por meio do teste de Shapiro-Wilk e em seguida aplicado o Mann Whitney, com nível de significância de 5%. Os procedimentos utilizados nesse estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição (Proc. nº do CAAE: 35525714.9.0000.5402). Os pacientes do G1 (n= 9) apresentaram média de idade de 73±10,21 anos, IMC de 28,53±7,42, 11,11% eram diabéticos e 33,33% apresentaram valores de glicose de jejum alterada. Para o G2 (n= 10) a média de idade foi de 62,8±11,65 anos, o IMC de 26,95±2,88, 30% eram diabéticos e 40% possuíam valores de glicose de jejum alterada. Ambos os grupos foram classificados como pré-obesos. Os valores glicêmicos foram menores nos pacientes do G1 (103,16 ± 22,10 vs. 119 ± 54,49; $p < 0,0001$). Observamos que os indivíduos que aderiram ao programa antes de 2009 apresentam níveis glicêmicos menores, indicando que quanto maior o tempo de reabilitação menor os valores glicêmicos. Esses dados apontam a importância da participação dos pacientes em programas de reabilitação cardiovascular para controlar níveis glicêmicos e evitar eventos futuros relacionados ao perfil glicêmico. Os pacientes de ambos os grupos são idosos, apresentam elevação de IMC e principalmente o G2 apresentam diagnóstico de diabetes e glicose de jejum alterada, isso reforça a necessidade de prevenção e conscientização dessa população para diminuir o risco de comorbidades. Os dados sugerem que o tempo de reabilitação influência de forma positiva o perfil glicêmico dos pacientes que frequentam programas de reabilitação cardíaca. Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

MAIORES VALORES DE FREQUÊNCIA CARDÍACA DE REPOUSO ESTÃO ASSOCIADOS À REDUÇÃO DA ATIVIDADE AUTONÔMICA CARDÍACA EM JOVENS COM DIABETES TIPO 1

ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAIS ROQUE GIACON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
RAYANA LOCH GOMES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIEGO GIULLIANO DESTRO CHRISTOFARO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

INTRODUÇÃO: A frequência cardíaca de repouso (FCR) sofre influência da modulação autonômica e alterações nos componentes simpático ou parassimpático do sistema nervoso autônomo (SNA) podem modificar a FCR. Redução da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e é um indicativo de adaptação anormal e insuficiente do SNA, que em pacientes já em risco, como no Diabetes Mellitus (DM), pode ser especialmente perigosa. OBJETIVO: Verificar possíveis associações entre índices de VFC e FCR em indivíduos com DM tipo 1. MÉTODOS: Foram analisados dados de 39 jovens com DM tipo 1 (19 homens, 21,00±5,00 anos) os quais tiveram determinados a FCR e os índices da VFC, por meio de um cardiofrequêncímetro (Polar S810i). Os valores de FCR foram mensurados após cinco minutos de repouso na posição sentada. Já para análise dos índices da VFC a frequência cardíaca foi captada batimento a batimento durante 30 minutos com os voluntários em decúbito dorsal em respiração espontânea. Foram calculados os índices: SDNN, RMSSD, PNN50, HF ms², HF un, SD1 e SD2. Todos os procedimentos do estudo foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP (CAAE: 22530813.9.0000.5402/Parecer: 417.031). A associação entre os índices da VFC e a FCR (variável independente) foi verificada por meio da regressão linear no modelo não ajustado e ajustado (considerando o sexo e a idade dos sujeitos). A significância estatística adotada foi fixada em 5% e o intervalo de confiança em 95%. RESULTADOS:Em jovens com DM tipo 1, valores elevados de FCR estão associados a redução da atividade parassimpática (RMSSD [- 0,90 (-1,39; -0,41); p=0,001], HF ms² [-22,11 (-36,91; -7,31); p=0,005], PNN50 [-7,14 (-11,74; -2,55); p= 0,003], SD1[-0,64 (-0,98; -0,29); p=0,001]) e global da VFC (SDNN [-0,95(-1,50; -0,40); p=0,001] e SD2[-1,18 (-1,90; -0,46); p=0,002]) independente da idade e sexo. DISCUSSÃO: Nossos resultados indicam que a FCR está relacionada ao desarranjo autonômico parassimpático e, possivelmente, com o prognóstico dos indivíduos com DM tipo 1. O único trabalho do nosso conhecimento que abordou esse tema aponta que a redução do índice SD1 correlacionou-se negativamente com os valores de FCR em adultos de meia idade com diabetes tipo 2, indicando que quanto menor o tônus parassimpático maior os valores de FCR. CONCLUSÃO: Em jovens com DM tipo 1, incrementos nos valores de FCR estão associados à redução da atividade parassimpática e global da VFC independente da idade e sexo. Órgão de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

MULHERES NA MENOPAUSA: ANÁLISE DE PARÂMETROS CARDIOVASCULARES APÓS TREINAMENTO COMBINADO (FUNCIONAL + AERÓBIO)

MARIANNE PENACHINI DA COSTA DE REZENDE BARBOSA - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUCAS MELO NEVES - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
ANA CLAUDIA DE SOUZA FORTALEZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ISMAEL FORTE FREITAS JÚNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A menopausa associada ao envelhecimento promove diversas alterações no organismo que resultam no aumento da incidência de doenças cardiovasculares. Para diminuir os efeitos deletérios dessas alterações, busca-se modalidades de treinamento que tenham como objetivo maximizar os ganhos proporcionados pelo exercício físico. Nesse contexto destaca-se o treinamento combinado, que por associar dois tipos de treinamento é considerado fisiologicamente mais completo. Avaliar a influência de um treinamento combinado (treinamento funcional associado ao treinamento aeróbio) sobre parâmetros cardiovasculares em mulheres na menopausa. Foram avaliados dados de 19 voluntárias no período da menopausa e que não realizaram nenhuma atividade física regular nos últimos 6 meses [idade = 60± 4,50 anos; peso = 67,64±11,64 kg; altura = 1,57±0,05 m; índice de massa corpórea = 27,31±4,19 kg/m²]. Todas as voluntárias participantes do estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido que foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho (FCT/UNESP) - CAAE:11547013.2.0000.5402. O treinamento foi realizado com frequência de três vezes na semana por 18 semanas, com 3 séries de 11 exercícios funcionais, em formato de circuito, o qual envolvia exercícios de força, coordenação, equilíbrio e agilidade que iniciaram com menor grau de complexidade e cresceram gradualmente ao longo do treinamento, cuja intensidade foi mensurada por meio da Escala de Borg; seguido pela parte aeróbia composta por uma caminhada com a intensidade estabelecida segundo a velocidade crítica individual. Para avaliação dos parâmetros cardiovasculares as voluntárias encontravam-se em decúbito dorsal em repouso por pelo menos 5 minutos. Foram mensuradas: pressão arterial (PA) de forma indireta pela utilização de um estetoscópio (BD®, Brasil) e esfigmomanômetro aneróide (Estetoscópio Rappaport Premium, China), no braço esquerdo da voluntária e frequência cardíaca (FC) por meio do cardiofrequencímetro da marca Polar® RS800 (Polar Electro OY, Finlândia). Para análise dos dados foram comparados os valores inicias com os finais para cada variável. Testou-se a normalidade dos dados (teste de Shapiro Wilk) e nos dados com distribuição normal utilizou-se o teste t de Student para dados pareados e para os dados não normais o teste de Wilcoxon. O nível de significância adotado foi de 5%. Foram observados reduções nos valores de pressão arterial sistólica (131,00±19,11 vs. 112,63±8,71; p=0,000), pressão arterial diastólica (82,63±12,40 vs. 73,15±8,85; p= 0,003) e FC (71,31±8,62 vs. 66,57±7,70; p= 0,025) após o treinamento. A realização do treinamento combinado promoveu reduções extremamente significantes da PAS, PAD e FC após a sua realização, o que demonstra seu efeito sobre o controle de parâmetros cardiovasculares. O treinamento combinado foi capaz de promover benefícios no âmbito cardiovascular para mulheres no climatério, uma vez que reduziu valores de PA e FC.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES CARDIOPATAS PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

RAFAELLA DE SÁ TURINI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR EDUARDO DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAIS CABRAL ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A qualidade de vida (QV) está diretamente relacionada a condição de saúde do indivíduo, sendo reduzida em portadores de doenças cardiovasculares (DCV) por sua repercussão direta sobre a capacidade funcional e psicológica. Nesse contexto, as DCV se tornam uma das condições de saúde mais debilitantes de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Determinar a QV de indivíduos cardiopatas participantes do Programa de Prevenção Primária e Secundária de Doenças Cardiovasculares no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da FCT/UNESP. Participaram do estudo 11 mulheres (66±11,69 anos, 71,80±16,45 Kg e 1,56±0,08 m), todas participantes do Programa de Prevenção Primária e Secundária de Doenças Cardiovasculares no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da FCT/UNESP. Para a avaliação da QV foi utilizado o questionário SF-36 versão curta que abrange 4 domínios (Domínios Físico, Psicológico, Ambiental e Social) aplicados em forma de entrevista. Foi determinado como critério de pior QV aqueles indivíduos que apresentaram valores mais próximos de 100. Os procedimentos deste estudo foram aprovados pelo comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE:17442413.0.0000.5402). Estatística descritiva foi utilizada para análise dos dados. Nossos resultados apontam QV total de 70,2±11,77. Quando analisamos os domínios separadamente, observamos que os maiores valores dos escores do questionário SF-36 foi observado no aspecto que avalia o domínio psicológico com 75,75±12,87, seguidos dos domínios: social (68,93±9,92), ambiental (69,9±12,43) e físico (66,22±16,24). Encontra-se QV reduzida em todos os aspectos avaliados, e apesar dessa redução ser mais evidente no domínio psicológico, todos eles podem estar relacionados às sensações de medo, depressão e insegurança promovidos pelas DCV. Programas de prevenção podem contribuir positivamente nesse aspecto, por favorecer o retorno ao trabalho, atividades recreativas e redução de dor, além de esclarecer dúvidas por meio de informações a respeito dos temas que afloram sentimentos depressivos. Conclui-se que as mulheres avaliadas apresentam baixa QV para todas as categorias avaliadas, apontada pelo questionário SF-36. Esses dados reforçam a importância de orientações e medidas de caráter preventivo, a fim de amenizar o impacto negativo na saúde mental e física que as DCV podem ocasionar ao indivíduo. Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL CARDIOVASCULAR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

MARIANA GRAÇA GUTIERREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROMY BUCK SONODA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BEATRIZ ESPANHOL GARCIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A pressão arterial (PA) é um dos métodos para avaliar o sistema cardiovascular de indivíduos hipertensos. Além disso, os índices antropométricos como índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (CA) e circunferência de quadril (CQ) são parâmetros utilizados para determinação de obesidade, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), determinando indivíduos propensos a desenvolver doenças cardiovasculares (DCV). O nível de atividade física é um aspecto importante para diminuição de picos pressórios de PA, e pode ser avaliado por questionários como o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Analisar o perfil cardiovascular e nível de atividade física em trabalhadores hipertensos da FCT/UNESP participantes de um projeto de extensão. Participaram 12 trabalhadores (8 homens 50,62±11,96 anos e 3 mulheres 55,66±2,51 anos). A medida de pressão arterial (PA) foi aferida de forma indireta com auxílio de esfigmomanômetro aneroide e estetoscópio. Para determinação do IMC foram mensurados peso e altura com um e calculado o IMC. A CA e CQ foram medidas com uso de uma fita métrica. Após isso, foi aplicado o questionário IPAQ, que avalia o nível de atividade física. Foi utilizada estatística descritiva com os valores apresentados em média, desvio padrão e porcentagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP (CAAE: 17442413.0.0000.5402). Os participantes do estudo apresentaram PAS de 123,33±7,78 mmHg, PAD 88,33±12,67 mmHg e IMC de 34,01±5,06 kg/m². As mulheres possuem CA 98,66±10,50 cm e CQ 117,66±31,50 cm, e os homens CA 116,33±14,49 cm e CQ 116,77±10,40 cm. De acordo com os resultados do questionário IPAQ 58,33% foram classificados como insuficientemente ativo A, 16,67% ativos e 25% insuficientemente ativos B. Os indivíduos se encontram com as médias de PA em valores normais por realizarem o uso de medicação. Porém, o questionário IPAQ nos mostra que os mesmos são considerados insuficientemente ativos, não realizando a quantidade ideal de AF, que juntamente com os maus hábitos alimentares pode justificar o valor de IMC alto, mostrando um índice de obesidade grau 1. Um aumento na quantidade de gordura visceral também é considerado um dos mais relevantes fatores de risco para DCV e é avaliada pela medida de CA e CQ. Nos trabalhadores da FCT/UNESP a medida de CA está alta em ambos os gêneros isso ocorre devido ao fato do excesso de gordura na região do tronco, decorrente da resistência à insulina presente em indivíduos obesos. A literatura mostra que o tratamento para controle da HAS inclui além da utilização de medicamentos, a modificação de hábitos de vida, entre elas a prática regular de atividade física (AF), que reduzem os valores de PA. Os resultados encontrados nos mostram que os indivíduos hipertensos além de estarem acima do peso, e com valores aumentados de CA, não possuem nível de AF ideal, o que aumenta o risco do desenvolvimento de DCV. Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX

Ensino (ENAENS)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREOCUPAÇÕES DOS PAIS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO ATÍPICO

ISABELA BORTOLIM FRASSON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)

A família de uma criança que precisa de cuidados especiais experimenta uma variedade de emoções positivas e negativas. Vivenciam a sobrecarga, conflitos familiares, desequilíbrio estrutural, e o alívio por saberem o que está acontecendo com seu filho. Se perguntam "O que devo fazer agora?" "Qual será o futuro do meu filho?". Por essa razão buscam esclarecimentos sobre a doença, e respostas em relação ao futuro, diminuindo suas angústias. Se preparados para esse fim, os pais realizarão um grande trabalho em favor deles. Dessa maneira, quando são informados e esclarecidos o mais cedo possível sobre o problema a aceitação ocorre mais rapidamente. Assim, a criança terá menos defasagens em seu desenvolvimento. O objetivo do estudo é apontar as preocupações que os pais tiveram no momento do diagnóstico. Foram aplicados questionários para os sujeitos um e dois, S1, S2, pais das crianças com o desenvolvimento motor atípico em atendimento no Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CEAFIR)-FCT/UNESP, foram coletadas as preocupações sentidas no momento do diagnóstico. Em ambos os pacientes, a gestação foi normal até o 7º mês. S1 recebeu o diagnóstico de hidrocefalia por ultrassonografia rotineira; S2 foi comunicado sobre a Síndrome de Down, após o nascimento. Para S1 houve preocupação, choque e esperança por querer o melhor para o filho, embora o futuro pudesse estar comprometido. Para S2, felicidade pelo nascimento, mas preocupação principalmente quanto ao futuro e descriminação por parte de outras pessoas. S1 e S2 foram encaminhados para a fisioterapia nos primeiros meses objetivando a parte motora, cognitiva e os déficits relatados sobre seus filhos. Os sentimentos de choque, esperança e preocupação compareceram no relato do Sujeito 1 no momento do diagnóstico do seu filho. Já para o Sujeito 2, os presentes foram de preocupação e felicidade. Vindo de encontro aos achados na literatura. Para ambos, o sentimento comum foi o de preocupação principalmente com relação ao que aconteceria com seu filho, como as pessoas o olhariam, o que pensariam e como seria o seu futuro. Sentimento não descrito nos artigos citados. Porém pode-se dizer, baseado neste estudo que é comum a presença deste, já que os pais são pegos de surpresa e pela família ter grande expectativa em relação à vida e a chegada de seu bebê. Concluiu-se que 4 sentimentos foram apresentados pelos sujeitos no momento do diagnóstico e o sentimento comum para os dois sujeitos foi o de preocupação. Embora a pesquisa quisesse levantar somente os sentimentos dos pais no momento do diagnóstico, percebeu-se que no decorrer do atendimento fisioterapêutico, juntamente com informação, esclarecimento sobre a doença e a evolução do desenvolvimento dos seus filhos, foi gerado apoio e compreensão das necessidades das famílias, auxiliando na mudança da expectativa, dos sentimentos e da visão de futuro para seus filhos.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PUÉRPERAS PARTICIPANTES DO PROJETO "ATENDIMENTO HUMANIZADO EM PUÉRPERAS NA FISIOTERAPIA DA FCT/UNESP"

DÁRIDA PEREIRA VALERIANO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RODRIGO GABIONETA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SARAH BERNARDO DA ROCHA - FCT UNESP
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANE COSTA CHRISTOVAM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MAYANE SANTOS ARANTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
EDNA MARIA DO CARMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O puerpério é um período envolto de muitas alterações físicas, hormonais, psíquicas e até mesmo sociais, mudanças devem ser observadas com atenção especial, visto que tais alterações refletem diretamente sobre a saúde mental dessas pacientes que são acompanhadas apenas por seus obstetras e clínicos gerais, focados na recuperação física das pacientes, e muitas vezes quando apresentam sinais de transtornos psicológicos, não são reconhecidos, principalmente num cenário da saúde pública atual que os médicos se veem presos a atendimentos de um grande número de pacientes com uma disponibilidade de tempo pequena. A fisioterapia entra como suporte para essa mulher no cuidado pós-natal, visto são escassos os programas de atenção à puérpera, pois estes programas são mais focados no pré-natal, pois este é de fato o norteador para o pós-natal sadio, assim, destaca-se a necessidade de reforços psicológicos em ambos períodos. Como fatores de risco psicossociais relacionados à ansiedade e depressão no puerpério temos: idade inferior a 16 anos, transtornos psiquiátricos na história prévia, eventos estressantes nos últimos 12 anos, conflitos conjugais, ser solteira ou casada, desemprego ou pouco suporte social. Muitas mulheres nesse período experimentam sintomas de ansiedade e depressão, por isso o presente estudo visa avaliar o nível desses sintomas nas participantes. Para tanto, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP, protocolo nº 25/2011. As participantes foram informadas sobre os objetivos do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta foi utilizada uma ficha de avaliação com anamnese e os níveis de ansiedade e depressão foram medidos através da Escala HAD (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão), trata-se de um instrumento de avaliação, composto por 14 itens de múltipla escolha que englobam duas subescalas (ansiedade e depressão), contendo 7 itens cada. Cada um dos itens pode ser pontuado de zero a 3, constituindo uma pontuação máxima de 21 pontos para cada subescala, onde um valor de 0 a 7 pontos, é considerado sem depressão ou ansiedade, de 8 a 10 pontos, leve, de 11 a 14, moderada e de 15 a 21 pontos, grave. Foram avaliadas 18 puérperas, a idade média delas é de 28 anos, destas, 33,3% se encontram com nível de ansiedade leve, enquanto 7,7% se encontram em um nível leve de depressão, porém 11% se encontram num nível moderado. A depressão é um transtorno multifatorial caracterizada pelo humor deprimido, baixa frequência de comportamentos como andar e relações sociais e aumento de comportamentos como os de fuga, irritabilidade e pedido de ajuda; quanto a ansiedade, esta é entendida como estado de insatisfação, intranquilidade, incerteza e pode ser observada em todo período gestacional já que é resultante da sensação de medo da experiência que para algumas gestantes, é desconhecida. Ponderar o nível de ansiedade e de depressão de puérperas pode nos guiar uma terapia, visando melhorar tais níveis. PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E SUA ASSOCIAÇÃO COM ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA EM MULHERES CLIMATÉRICAS.

MAYANE SANTOS ARANTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANE COSTA CHRISTOVAM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SARAH BERNARDO DA ROCHA - FCT UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
EDNA MARIA DO CARMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RODRIGO GABIONETA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DÁRIDA PEREIRA VALERIANO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Com o decorrer dos anos, a mulher vivencia alterações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, caracterizado pela perda progressiva da capacidade de adaptação do organismo. O climatério é o período em que ocorre a transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva, com diversas alterações fisiológicas no organismo, caracterizado como um fenômeno endócrino, podendo ocorrer sintomas de incontinência urinária (I.U.). Fatores de risco são comuns para o desenvolvimento de incontinência urinária entre eles idade, deficiência estrogênica e sobrepeso, patologia que afeta a qualidade de vida. No Brasil, sua prevalência entre a população feminina adulta chega a 12,5%. Situação preocupante para as autoridades sanitária, devido sua relação direta com a ocorrência de doenças cardiovasculares. estimar a prevalência de incontinência urinária em mulheres climatéricas e verificar se há associação com Índice de Massa Corpórea (IMC) Trata-se de um estudo transversal descritivo expresso em média, desvio padrão e porcentagem, onde participaram mulheres, atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da cidade de Presidente Prudente. Todas foram submetidas a entrevista sobre seu perfil sociodemográfico, historia ginecológica e verificação de dados antropométricos como altura e peso que foram usando para o calculo de IMC, pela norma da Diretriz Brasileira. Foram avaliadas 75 mulheres, com a média de idade de 51,01 ± 5,9 anos. Dessas 75 mulheres, 22% foram classificadas como IMC normal e 52% apresentam I.U, 40% estavam com sobrepeso e 43% relataram algum sintoma de I.U. e 35% das classificadas como obesas 73% apresentam I.U. O resultado da classificação do IMC é preocupante, uma vez que caracterizam obesidade grau II, aumentando o risco de morbimortalidade associado a incontinência urinária. Este é um dos componentes mais frequentes da Síndrome Metabólica no climatério. Achados que podem nos servir de alerta, pois tornam essa população-alvo para programas de saúde pública em busca da prevenção dessas comorbidades. Este estudo mostrou que as mulheres atendidas nas UBS de Presidente Prudente apresentaram incontinência urinária com maiores porcentagens com as entrevistadas classificadas com obesidade. É importante conhecer esses dados para caracterizar a sua população, pois essa patologia está diretamente ligada a qualidade de vida dessas mulheres, portanto o estudo sugere propostas de intervenção fisioterapêuticas para conscientização e redução da I.U.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA FINAL (PEEP) E A GRAVIDADE DA SARA NO DESFECHO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

THAYNARA ZANONI D'ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE MAYURI SUGUYAMA REGINATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GIOVANNA DE PAULA LIMA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LOUANNE ANGÉLICA PIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA) tem um parâmetro usado para definir a gravidade da doença, é o índice de hipoxemia (relação PaO2/FiO2), caracterizada em três categorias: leve, moderada e grave. Os fatores predisponentes são divididos em: pulmonares e os extrapulmonares. A terapêutica principal é o uso de ventilação mecânica, um dos paramêtros usado é a aplicação de PEEP (pressão positiva ao final da expiração). Ainda não foi estabelecida a interferência do nível de PEEP aplicado e da gravidade da SARA na evolução da doença, o que pode ser de grande importância para uma abordagem mais segura do fisioterapeuta, além de poder antecipar o desmame e até mesmo a alta hospitalar, assim fazendo-se necessária a realização deste estudo. O objetivo do estudo foi verificar a influência do nível de PEEP e da gravidade da SARA no desfecho da internação hospitalar. Foram selecionados pontuários de indivíduos com diagnóstico de SARA internados na UTI do Hospital Regional no período de janeiro de 2013 a maio de 2015. A inclusão do prontuário do paciente dependeu da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Após a inclusão, foram divididos em 2 grupos conforme a origem da SARA (pulmonar e extrapulmonar). Foram coletados os dados do desfecho da internação hospitalar como a PEEP média e a PEEP ideal. O presente estudo foi do tipo retrospectivo. A aceitação do projeto ocorreu por meio do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (Parecer nº 40073014.3.0000.5515), e pelo Comitê de Ética Médica do Hospital Regional de Presidente Prudente. Esta pesquisa esta de acordo com a resolução 466/2012 CONEP. Foram avaliados até o momento 9 prontuários com diagnóstico de SARA, a idade média dos participantes foi de 45,22 ± 13,58 anos. No Grupo Pulmonar 3 pacientes foram classificados como leve, tendo como média PEEP ideal 11,33 ± 4,18cmH2O e PEEP média de 11,39 ± 5,09cmH2O, 2 pacientes evoluíram a óbito e 1 obteve alta. Somente 1 paciente foi classificado como moderado e evoluiu a óbito, obtendo o resultado da PEEP ideal e PEEP média de 7 cmH2O. Já os classificados como grave foram 4 pacientes, 3 foram a óbito e 1 obteve alta. A média da PEEP ideal foi 11,33 ± 4,18cmH2O e PEEP média 11,39 ± 5,09cmH2O. No Grupo Extra Pulmonar há 1 paciente e este evoluiu a alta hospitalar com PEEP ideal 12cmH2O PEEP média11,6cmH2O. O grupo pulmonar com SARA grave quando comparado com os demais apresentou maior média e desvio padrão de dias de ventilação mecânica invasiva, internação e de hospitalização. Apresentou também maior índice de sucesso de extubação e de óbito e a PEEP ideal e média usada nesse grupo também teve valores maiores. No grupo extra pulmonar não foi possível realizar a comparação, pois há somente um paciente. Os pacientes que apresentaram maior gravidade de SARA, utilizaram maiores níveis de PEEP e tiveram um pior desfecho de intervenção hospitalar.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

REPRODUTIBILIDADE E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO IPAQ - VERSÃO LONGA EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO-ESPECÍFICA: ANÁLISE PRELIMINAR

FLÁVIA ALVES DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PRISCILA KALIL MORELHÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SAMANTHA JANAINA DEMARCHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MÁRCIA RODRIGUES COSTA FRANCO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RUBEN DE FARIA NEGRÃO FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAEL ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A dor lombar é uma condição prevalente na população mundial. Uma forma de avaliar o nível de atividade física desses pacientes é por meio de questionários de auto-relato comumente utilizados na prática clínica. O International Physical Activity Questionnaire (IPAQ - versão longa) teve suas propriedades de confiabilidade e validade testadas na população saudável, contudo, na área da dor lombar, não se sabe se esse questionário é também reprodutível e válido para mensurar o nível de atividade física. Dentre as medidas objetivas para avaliar o nível de atividade física durante as tarefas diárias, o acelerômetro apresenta resultados satisfatórios. O objetivo deste estudo foi determinar a reprodutibilidade teste-reteste do IPAQ - versão longa e a validade de critério do questionário comparado ao acelerômetro em pacientes com dor lombar crônica. Trata-se de um estudo observacional conduzido no Centro de Estudos e de Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) da FCT-UNESP. O cálculo amostral final deste estudo é de 63 pacientes. Entretanto, foram recrutados até o momento 43 pacientes com idade média (desvio padrão) de 35,14 (±13,32) anos, índice de massa corporal médio de 26,02 (±4,94) kg/m2, média de dor (escala de 0-10 pontos) de 6,38 (±1,39) pontos e incapacidade vista pelo Roland Morris (escala de 0-24 pontos) em média 10,39 (±3,91) pontos. Na primeira sessão, foram coletados dados do questionário IPAQ e os pacientes foram instruídos a usar o acelerômetro (Actigraph GT3X-BT) acima do quadril direito por no mínimo 10 horas e 7 dias consecutivos. Na segunda sessão, os participantes retornaram o acelerômetro e completaram o questionário de atividade física pela segunda vez. A reprodutibilidade foi calculada por meio do coeficiente correlação intraclasse (CCI2,1) e a análise de correlação foi feita pelo teste Spearman, ambos com intervalo de confiança de 95% (IC 95%). O CCI2,1 para o IPAQ foi de 0,77 (IC 95%: 0,61-0,87), considerado uma boa reprodutibilidade. A correlação de Spearman entre os instrumentos foi de 0,25 (IC 95%: -0,17-0,59) considerada fraca correlação. Com base nos resultados apresentados verificou-se, que o IPAQ apresenta boa reprodutibilidade nos indivíduos com dor lombar crônica não-específica, porém os resultados da correlação fraca entre o acelerômetro e o IPAQ sugere que o nível de atividade física mensurado por meio de questionário de auto-relato é diferente do mensurado pelo acelerômetro. Este resultado preliminar sugere presença de viés nas medidas subjetivas que avaliam o nível de atividade física. Entretanto, uma conclusão definitiva será realizada apenas quando toda a amostra for recrutada. Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESPONSIVIDADE DE DESFECHOS CLÍNICOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ANÁLISE PRELIMINAR

SAMANTHA JANAINA DEMARCHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FLÁVIA ALVES DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PRISCILA KALIL MORELHÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAEL ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MÁRCIA RODRIGUES COSTA FRANCO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RUBEN DE FARIA NEGRÃO FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A prevalência da dor lombar crônica varia entre 9% a 21% na população em geral, resultando em altas taxas de incapacidade nesta população. A cinesiofobia, definida como medo do movimento, é comumente associada a pacientes com dor lombar crônica. Na prática clínica, os fisioterapeutas utilizam questionários de auto-relato para mensurar os níveis de incapacidade, dor e cinesiofobia dos pacientes. Uma propriedade importante para esses instrumentos é a responsividade - capacidade desses instrumentos de detectar mudanças com o tratamento. Existe evidências que suportam para a responsividade dos instrumentos que avaliam a incapacidade, entretanto a responsividade dos questionários de cinesiofobia é considerada discutível. O objetivo primário do estudo foi comparar a responsividade interna e externa de dois instrumentos de avaliação da incapacidade, o questionário de QUEBEC e o questionário de Roland Morris (RM) e três instrumentos que avaliam o medo de movimento, a Escala de TAMPA para Cinesiofobia, o Fear Avoidance Beliefs Questionnaire (FABQ), e o PHODA-SeV em pacientes com dor lombar crônica não específica. 50 pacientes com dor lombar crônica não específica foram incluídos no estudo. O projeto foi realizado na Clínica de Ensino e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação (CEAFIR) aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FCT-UNESP (CAAE 36332514.0.0000.5402). Os questionários aplicados antes e após a intervenção foram: RM (escala de 0-24 pontos); QUEBEC (0-100 pontos); FABQ (0-96 pontos); TAMPA (17-68 pontos); e o PHODA-SeV (0-100 pontos). Sendo que no RM e QUEBEC pontuações altas significam alta incapacidade e no TAMPA, FABQ e PHODA-Sev pontuações altas significam medo elevado em realizar movimento. Todos os pacientes receberam tratamento baseado em exercícios supervisionados ativos com duração de 8 semanas. Ao final foi aplicada ainda a Escala de Percepção do Efeito Global (EPEG) de -5 a 5. Para responsividade interna foi calculado o Effect Size (ES) para cada variável, considerando valores aceitáveis acima de 0,80 e para a responsividade externa foi calculada a área sob a curva (ASC) através da Receiver Operating Charecteristc com ponto de corte da EPEG = 4,com valores maiores 0,70 considerando responsividade adequada. A amostra final apresentou idade média de 35,2 (±13,2) anos, sendo esta formada por 38 participantes do gênero feminino (76%), com IMC médio de 25,8 (IC 95%:24,4-27,2) kg/m² e duração dos sintomas com mediana de 12 (Intervalo Interquartílico: 42)meses. Na análise de responsividade interna, o Effect Size para o TAMPA (ES = 0,52) e o FABQ (ES = 0,72) não apresentaram valores acima de 0,80 e, não foram considerados aceitáveis. Entretanto, na responsividade externa, o PHODA-SeV se destacou como o instrumento mais responsivo (ASC = 0,80) Dentre todos os questionários aplicados, apenas alguns possuem valores de responsividade aceitáveis, com destaque ao questionário eletrônico PHODA-SeV perante aos seus valores encontrados. Fapesp,Prope

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

SOBRECARGA E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE ADULTOS E IDOSOS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS

DANIELA TANAJURA CALDEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO KENDY KAWANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DHIEGO BONETTI DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS BANDEIRA DE MELLO MONTEIRO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O ato de cuidar de adultos e idosos com sequelas neurológicas é uma tarefa que geralmente exige tempo integral de dedicação à realização de atividades e cuidados, fato que pode causar sobrecarga de atividades e prejudicar a qualidade de vida do cuidador. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar o nível de sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores de adultos e idosos com sequelas neurológicas. Foram avaliados 22 cuidadores de adultos e idosos com sequelas neurológicas, os quais realizam tratamento fisioterapêutico em Presidente Prudente/SP. Este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE (CAAE: 31650214.6.0000.5515). Foi coletado o sexo e idade, além da aplicação de dois instrumentos: Questionário de sobrecarga Burden Interview (que verifica a sobrecarga física e emocional do cuidador) e o Questionário Genérico de Qualidade de Vida SF-36. Foi utilizado análise descritiva das variáveis. Os cuidadores avaliados neste estudo são na maioria do sexo feminino (90,9 % da amostra), sendo mães, esposas e filhas, com média de idade de 51,23±14,77 anos. O tempo diário de cuidados aos indivíduos com necessidades especiais era o dia todo para 40,9% da amostra. De acordo com a análise do nível de sobrecarga a média do escore do questionário de sobrecarga foi de 29,68±15,92 pontos, sendo classificado com sobrecarga leve a moderada. Na verificação da qualidade de vida a maioria dos domínios apresentou média de pontuação inferior a 60 pontos, sendo que as medianas mais inferiores foram nos domínios de vitalidade (40 pontos [33,75-71,25]), aspectos físicos (50 pontos [18,75-81,25]), emocionais (50 pontos [0-100]), dor (51 pontos [38,5-88]) e saúde mental (58 pontos [47-81]). Deste modo, visualiza-se a intensa dedicação dos cuidadores à realização dos cuidados, o surgimento do desgaste físico, emocional e muitas vezes abdicam da possibilidade de inclusão no mercado de trabalho, de aprimoramento dos estudos, de atividades de lazer e autocuidado, o que consequentemente pode refletir negativamente na saúde, bem-estar e convívio social desses cuidadores. Portanto, o estudo demonstra que existe sobrecarga física e emocional na atividade de cuidador, mesmo esta sendo classificada como leve a moderada, há o impacto desta atividade na qualidade de vida. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TEMPO DE VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM EDEMA AGUDO PULMONAR

CLÁUDIO SPÍNOLA NAJAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDMAR RAMOS MOTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FÁBIO JOSÉ DA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JÉSSICA MELLO GALHARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAFAEL BARREIRA FERNANDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Edema Agudo Pulmonar (EAP) causa instabilidade hemodinâmica,nesses casos estão sendo utilizados ventilação não-invasiva(VNI) com pressão positiva contínua para auxiliar sua estabilização.Este trabalho tem como objetivo mensurar o tempo da estabilização hemodinâmica após o uso de VNI. Mensurar o tempo médio que ocorre a estabilização hemodinâmica com o uso da ventilação não-invasiva. Este estudo foi realizado de forma quantitativa no Hospital Regional de Presidente Prudente-SP, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido, onde foram avaliados sujeitos com EAP e idade superior a 18 anos e que deram entrada no Pronto Socorro ou que estiveram internados nas enfermarias e UTI. Em todos foram aplicados VNI com pressão positiva contínua no Reanimador de Muller®-ENGESP na posição sentada com uma pressão de 1KGF ou 10cm/H2O, uma fração inspirada de oxigênio de 40% e um flaconete de 10ml de soro fisiológico com cloreto de sódio 0,9% e uma ficha de avaliação antes e após a VNI para a mensuração do tempo da estabilização hemodinâmica. Para a estatística foi utilizado correlação por Spearman, pois os dados não foram paramétricos. Para dados categóricos os resultados foram apresentados em frequência e percentual, e os dados contínuos foram descritos utilizando-se média e desvio-padrão para variáveis simétricas e medianas e os intervalos interquartis (entre os percentis 25 e 75) para os dados assimétricos. Do presente estudo participaram 30 sujeitos, 60% do gênero feminino (n=18) e 40% do gênero masculino (n=12), com idade média de 66,70(DP=13,97). Houve diferença significativa(p=0,003) da proporção de pacientes que receberam VNI e obtiveram estabilização hemodinâmica (n=23) contra aqueles que evoluíram com intubação orotraqueal (n=7). A pesquisa mostrou que antes da utilização da VNI a FC estava em média 105,2(DP=21,87), FR 32,27(DP=6,98) e SaO2 86%(DP=86,6), após a utilização da VNI os sinais vitais apresentaram melhora significativa a FC foi para 92,4 (DP=17,8 e p=0,001), FR 21,03(DP=5,46 e p < 0,0001) e SaO2 92,7(DP=7,22 e p < 0,0001). Houve correlação positiva entre o tempo de terapia por VNI com o tempo de estabilização hemodinâmica (r=0,605; p < 0,0001), ou seja, a relação entre o tempo de VNI com a estabilização hemodinâmica foi diretamente proporcional. O tempo de VNI foi de 69,83(DP=31,93) e o tempo de estabilização hemodinâmica após a instalação da VNI foi de 27,17(DP=20,50). A VNI tem sendo muito utilizada em EAP a mesma apresenta resultados satisfatórios com a melhora da SaO2,estabilidade hemodinâmica, diminuição do esforço respiratório e IOT. A finalidade desse estudo foi avaliar o tempo de estabilidade hemodinâmica após o inicio da VNI onde o tempo foi de 27,17 minutos.De acordo com Matoso et al que após 30 minutos de terapia também houve diminuição da FC,FR e pressão arterial. Foi concluído que a média da estabilidade hemodinâmica com o uso de ventilação não-invasiva é de 27,17 minutos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TIPO DE PARTO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS

MARIANE COSTA CHRISTOVAM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MAYANE SANTOS ARANTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SARAH BERNARDO DA ROCHA - FCT UNESP
RODRIGO GABIONETA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DÁRIDA PEREIRA VALERIANO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
EDNA MARIA DO CARMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o climatério representa uma fase biológica da mulher caracterizada entre o final do período reprodutivo e início da senilidade. Tem sido apontado em pesquisas que a incontinência urinária é um dos acometimentos mais comuns presentes nas mulheres que estão nesse período. Somado a isso estudos tem mostrado que os tipos de parto podem estar relacionados com a ocorrência desse sintoma. Verificar a prevalência de incontinência urinária em mulheres climatéricas com o tipo de parto. Mulheres frequentadoras de unidades básicas de saúde de Presidente Prudente/SP foram convidadas a participar desse estudo por meio de uma entrevista que continha dados sociais, história obstétrica com relação ao tipo de parto e referentes aos sintomas de perda urinária. Após entrevista os dados foram analisados de forma descritiva, expressos em média, desvio padrão e porcentagem. Foram avaliadas 75 mulheres, com idade média de 51,01 ± 5,9 anos. Dessas, 43 (57,3%) relataram sintomas de perda de urina. Com relação ao tipo de parto, a porcentagem foi a mesma, 58,6 tiveram cesárea e 58,6 tiveram parto normal. A respeito dos dados de incontinência, a relação de mulheres que tiveram parto normal, foi de 60,4%, porem em relação à cesárea foi de 58,13%. Muitos pesquisadores mencionam a relação entre o parto vaginal e sua ocorrência com a incontinência, que vem aparecer aproximadamente no período do climatério. No presente estudo, observa-se que pouco mais da metade das avaliadas tiveram parto por essa via, e que dessas, uma quantidade considerável relatou incontinência urinária. Independente do tipo de parto existe uma prevalência de perda de sintomas urinários em mulheres climatéricas.

RESUMOS DE PROJETOS

A INFLUÊNCIA DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS NOS DADOS VITAIS E NA ESPIROMETRIA. 667

ANALISE BIOMECÂNICA DE CORTADORES DE CANA DO OESTE PAULISTA 668

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE TABAGISTAS ABSTINENTES 669

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA E QUALIDADE DE VIDA EM UMA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA 670

APRENDIZAGEM MOTORA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS EM ABRIGO 671

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PESSOAS PORTADORAS DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES CENTRAIS E PERIFÉRICOS - REABILITAÇÃO VESTIBULAR 672

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PACIENTES PORTADORES DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS 673

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES QUE INTEGRAM A REDE CEGONHA (SUS) NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP 674

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE TABAGISTAS EM ABSTINÊNCIA APÓS UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM AMBIENTE AQUÁTICO 675

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM OBESOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ASSOCIADA À SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) 676

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS AGUDOS DO AJUSTE DA CICLAGEM DA VENTILAÇÃO POR PRESSÃO DE SUPORTE EM PORTADORES DE DPOC 677

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS EM GESTANTES SUBMETIDAS À DRENAGEM LINFÁTICA 678

CUIDADOS PREVENTIVOS POSTURAIS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE ATRAVÉS DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA 679

EFEITO DO TABAGISMO PASSIVO NOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS, FUNÇÃO PULMONAR E SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS 680

EFEITOS DA CORRENTE RUSSA E DA CORREÇÃO POSTURAL NA FLACIDEZ ABDOMINAL NO PUERPÉRIO DE MULHERES DO PROJETO CEGONHA DO SUS (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE) 681

EFEITOS DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM TABAGISTAS ABSTINENTES. 682

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS EM CRIANÇAS COM DIABETES DO TIPO I: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO 683

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PELO NERVO TIBIAL POSTERIOR EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL 684

EVOLUÇÃO CLINICA DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ABDOMINAL: UM ESTUDO OBSERVACIONAL LONGITUDINAL 685

FATORES ASSOCIADOS À LOMBALGIA EM MULHERES TRALHADORAS EM UMA UNIVERSIDADE 686

FATORES DE ADESAO E PERMANENCIA À PRATICA DE ATIVIDADE FISICA DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP. 687

HIDROTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER 688
INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS 689
INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FORMAÇÃO DO TECIDO FIBROSO 690
INFLUÊNCIA DA MUDANÇA POSTURAL ATIVA SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PACIENTES OBESOS 691
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE TABAGISTAS ABSTINENTES EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP. 692
O EFEITO DA EQUOTERAPIA NO AUTISMO INFANTIL 693
O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE O APARELHO REPRODUTOR DE RATOS FUMANTES PASSIVOS EM CRESCIMENTO 694
PERFIL ANTROPOMÉTRICO, HÁBITOS ALIMENTARES E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES 695
PERFIL DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES COM EXCESSO DE PESO 696
QUANTIFICAÇÃO DE FERRO E INFLAMAÇÃO NO FÍGADO DE RATOS OBESOS E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS 697
REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NO RITMO DO SAMBA 698
TERAPIA DE CONSCIÊNCIA CORPORAL NO ALÍVIO DE TENSÕES E INTERIORIZAÇÃO PESSOAL 699
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO QUESTIONÁRIO "ABDOMINAL SURGERY IMPACT SCALE" 700
TRATAMENTO CINESIOTERAPÊUTICO EM MULHERES OBESAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO 701
VARIABILIDADE DIÁRIA DAS CIFOSES, LORDOSES E FLEXIBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL EM ADULTOS JOVENS 702

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A INFLUÊNCIA DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS NOS DADOS VITAIS E NA ESPIROMETRIA.

NAGILA GOMES BIANCHINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA ARAUJO NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO CLÁUDIO AMARAL SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA LUCIA RIBEIRO NEGRÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EVELLYN CRISTINA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A massagem é uma forma de manipulação dos tecidos corporais existindo comprovações científicas que atestam que seu uso causa efeitos benéficos em determinadas patologias. Através do toque das mãos dá-se uma série de reações fisiológicas no organismo. Os dados vitais são medidas indicadoras das funções básicas do corpo, e os recursos manuais com seus efeitos terapêuticos como, relaxamento, estimulação e vasodilatação são capazes de alterar esses parâmetros. Técnicas manuais específicas podem influenciar na função respiratória sendo a espirometria um método de avaliação da função pulmonar. Nessa lacuna surge este projeto. Analisar a influência da massagem nos dados vitais e na espirometria. Serão estudados 32 indivíduos na faixa etária de 18 a 80 anos, de ambos genêros divididos em quatro grupos. Grupo 1: 8 indivíduos saudáveis que não serão submetidos à massagem. Grupo 2: 8 indivíduos saudáveis que serão submetidos à massagem. Grupo 3: 8 indivíduos com patologia pulmonar que também serão submetidos à massagem. Grupo 4: 8 indivíduos com patologia pulmonar que não serão submetidos a massagem. Os dados vitais como a pressão arterial, frequência respiratória, frequência cardíaca, saturação de O2, temperatura corporal, e as variáveis da espirometria: capacidade vital forçada (CVF), volume expiratório forçado dado em um segundo (VEF1), e volume expiratório forçado / pela capacidade vital forçada (VEF1/CVF) serão aferidos antes e após aplicação da massagem. As sessões terão duração de 15 minutos, utilizando as técnicas: deslizamento superficial, deslizamento profundo e amassamento na região posterior do corpo com ênfase no tronco (área pulmonar) e coluna cervical. Os resultados obtidos por se tratar de amostras dependentes, no caso de distribuição normal serão avaliados pelo teste t pareado. No caso de distribuição não normal serão avaliados pelo teste de Willcoxon. Serão significativos os valores de p menor que 0,05.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANALISE BIOMECÂNICA DE CORTADORES DE CANA DO OESTE PAULISTA

JHELFRY DE PAULO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
IRACIMARA DE ANCHIETA MESSIAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - FCT/UNESP

A realização do presente trabalho se justifica pela crescente demanda do corte de cana-de-açúcar para o país. Estima-se que o Brasil continuará mantendo-se no topo das exportações de açúcar durante 10 anos (FAO, 2009).Entretanto, as condições de trabalho no corte manual da cana de açúcar é considerada altamente danosa para a saúde física do trabalhador, em especial devido as suas posturas, isso segundo os próprios cortadores. Foram utilizadas imagens fotográficas coletadas durante a observação do trabalho destes indivíduos in loco, ou seja, em situação real de trabalho. Dessa forma foi possível simular as posturas adotadas pelos trabalhadores no ato do corte. Com o questionário foi possível confirmar o alto número de movimentos repetitivos de uma jornada de trabalho realizada nos canaviais, chegando até a 34.560 golpes com o facão, sendo considerado um ritmo intenso e muito desgastante que exige grande esforço físico do trabalhador. Após o estudo de utilização do software e análise dos resultados obtidos com o questionário, pode-se observar uma relação elevada das queixas de dores relacionadas pelos cortadores e diagnosticada pelo software em relação as articulações com maior esforço físico dando um alto nível de possíveis lesões ou fadigas, segundo o sistema NIOSH. O objetivo deste estudo foi analisar a relação das posturas adotadas durante o corte manual de cana-de-açúcar por um software de modelagem humana e a queixas de dores músculo-esqueléticas relatadas pelos trabalhadores. A população de estudo foi os cortadores de cana em usinas da região oeste do estado de São Paulo utilizando um questionário para avaliação dos dados socio-demográficos e avaliação de dor relacionada ao trabalho, utilizando o diagrama de Corlett, o software de análise de modelagem humana 3D SSPP que avalia cargas físicas devido a posturas adotadas durante o trabalho e uma análise descritiva do dados. O trabalho foi realizado obedecendo a resolução CNS 196/96 sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Esse estudo faz parte de uma pesquisa maior cujo o título é "Os desafios da ergonomia na biomecânica ocupacional no trabalho do corte da cana-de-açúcar", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FCT/UNESP, Processo no. 46/2009. PROEx - Reitoria de Ensino e Extenção (UNESP)

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE TABAGISTAS ABSTINENTES

MONIQUE SILVA DE JESUS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME YASSUYUKI TACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RENATA MARQUES DAVID - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIEL FAUSTINO SANTA BRÍGIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELA SIMÕES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINE PEREIRA SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
TAMARA DOS SANTOS GOUVEIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LETÍCIA ROSA DE JESUS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Sabe-se que o tabagismo está associado à morbimortalidade de indivíduos expostos a fumaça do cigarro, sendo considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável no mundo em 2013,segundo o Instituto nacional do Câncer (INCA), no Brasil, estima-se que cerca de 290 mil mortes por ano são decorrentes do tabagismo. Com a cessação do uso do cigarro o ganho de peso é comum, pois a abstinência está associada com o aumento da ingestão de alimentos, devido à remoção dos efeitos metabólicos dos componentes químicos do cigarro e associado a uma vida sedentária. Tendo isto em vista, a análise da composição corporal calcula a real porcentagem de gordura corporal, massa magra e massa corporal total, facilitando a visualização do indivíduo para uma possível reeducação alimentar em associação com exercícios físicos para manutenção do peso e uma melhor qualidade de vida. Analisar a composição corporal em três momentos de indivíduos tabagistas abstinentes submetidos a um protocolo de exercícios físicos aquáticos comparados com um grupo controle. Trata-se de um estudo longitudinal, onde participarão do estudo 40 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 30 a 60 anos, que serão divididos em dois grupos: indivíduos tabagistas em abstinência (n=20), fisicamente inativos, participantes do Programa de Orientação e Conscientização Anti-Tabagismo (PROCAT) da UNESP de Presidente Prudente, aprovado pelo comitê de ética da instituição (CAAE: 07152212.0.0000.5402) e indivíduos tabagistas em abstinência submetidos a um protocolo de exercícios físicos em ambiente aquático (n=20). Na avaliação inicial serão coletados dados gerais como: nome, idade, raça, peso, altura, estado civil, escolaridade, profissão, endereço e contato telefônico. Para análise da composição corporal, será feito a Bioimpedância Elétrica (BIA), utilizando o aparelho InBody720,para a realização do teste será necessário o jejum de no mínimo duas horas. O protocolo será dividido em três momentos: Momento basal (M0): avaliação inicial de todos os participantes do estudo e a avaliação da composição corporal, posteriormente, será avaliado em 4 semanas (M1) e 8 semanas (M2), com início previsto para segunda quinzena de setembro. Os exercícios físicos serão realizados nas dependências do CEAFIR, da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP, em uma piscina aquecida 30°C a 34°C composta por dois encontros semanais, 1 hora cada. A sessão será composta por aquecimento, alongamentos,exercícios globais, desaquecimento e relaxamento. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob o número de protocolo CAAE: 45131715.0.0000.5402.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE LOMBALGIA E QUALIDADE DE VIDA EM UMA INDÚSTRIA FRIGORÍFICA

AMANDA ARANHA PIMENTEL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAYANE SANTANA VEZETIV - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILYN GARCIA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DENIS AILTON BULHOES DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO CLÁUDIO AMARAL SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Introdução e Justificativa: A lombalgia é um dos principais problemas de saúde pública gerando diferentes níveis de incapacidade. As pessoas que apresentam lombalgia geralmente tem a qualidade de vida comprometida. Aproximadamente 80 a 90% da população pode apresentar essa patologia, que irá gerar gastos e diminuição da mão-de-obra. O aumento na produção da indústria frigorífica influenciou na intensidade do serviço diário exigindo ainda mais dos funcionários e um grande número de pessoas passaram a sofrer desta afecção. Objetivo: Analisar a prevalência de lombalgia em funcionários de uma indústria frigorífica. Material e Métodos: Este projeto está cadastrado e aprovado no CAPI/CEP UNOESTE sob número de protocolo: 2345 e na Plataforma Brasil - CAAE nº 39189114.3.0000.5515. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa que analisará 200 funcionários de uma indústria frigorífica localizado na cidade de Pirapozinho-SP. Será utilizado um questionário contendo dados pessoais juntamente com o questionário de Oswestry Disability Índex (ODI) que contém 10 questões envolvendo intensidade da dor, cuidados pessoais, limitação funcional, vida social e um questionário de WHOQOL-bref contendo 26 questões gerais sobre qualidade de vida. Os dados obtidos serão analisados por meio de análise estatística descritiva. Até o presente momento 154 funcionários foram entrevistados e 11 foram excluídos da pesquisa por apresentarem patologias associadas à coluna. O resultado das entrevistas até o momento demonstram que 37,77% apresentaram lombalgia, sendo 50% (7) da administração, 30,77% (4) do carregamento, 38,24% (13) da desossa, 18,18% (4) do embarque, 40% (4) da triparia e 44% (22) de outros setores respectivamente, 62,23% não apresentaram lombalgia. Os resultados específicos de cada questionário ainda não foram tabulados.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

APRENDIZAGEM MOTORA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS EM ABRIGO

JORGE LUIS CASTRO DEMORI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELA MONTOVANELLI RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE MOREIRA SOUZA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA CAROLINA LINS DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JENIFFER NORRAINE SANTIAGO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA PEREIRA SILVERIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Crianças e adolescentes institucionalizados podem apresentar comprometimentos do desenvolvimento motor, déficits da função cognitiva, linguagem, compreensão, hiperatividade e psicopatologias, o que pode ser um fator prejudicial a alteração da aprendizagem motora, sendo esta a capacidade do indivíduo realizar uma atividade com melhor desempenho decorrente de experiência e prática. O objetivo do presente estudo será analisar o aprendizado motor de crianças e adolescentes institucionalizados. Este projeto foi submetido ao Comitê de Ética da Universidade do Oeste Paulista sob o nº CAAE: 46157215.0.0000.5515 e está em apreciação ética. Serão avaliados 60 indivíduos, sendo 30 do grupo experimental de uma instituição de abrigo de Presidente Prudente/SP e 30 do grupo controle que são frequentadores de um projeto educacional da mesma cidade. Para avaliação da aprendizagem motora será utilizada uma tarefa de labirinto, virtual (computador) e real (folha de papel), que apresenta somente uma entrada e saída. O indivíduo deverá iniciar a realização da tarefa do labirinto pela fase de aquisição, que terá 30 tentativas do labirinto realizado no computador, após 5 minutos de repouso, iniciará a fase de retenção no qual realizará mais 5 repetições do mesmo labirinto e por final a fase de transferência, com a realização de mais 5 repetições do mesmo labirinto feito no computador, porém em folha de papel, após cada tentativa será coletado o tempo de realização da tarefa. Para análise dos dados será confeccionado um banco de dados eletrônico. Nos casos de distribuição normais serão utilizados testes paramétricos, como "t" de Student, ou se necessário Tukey. Já se a distribuição não for normal serão utilizados os testes não paramétricos, como Mann-Whitney. Será considerado estatisticamente significativo $p < 0,05$. UNOESTE (Probic)

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PESSOAS PORTADORAS DE DISTÚRBIOS VESTIBULARES CENTRAIS E PERIFÉRICOS - REABILITAÇÃO VESTIBULAR

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA ARAUJO NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

É crescente o número de pessoas atualmente com as mais variadas queixas relacionadas há distúrbios do sistema vestibular, tanto central como periférico. Podemos citar que os distúrbios vestibulares podem estar presentes em todas as idades e sexo e em diferentes intensidades. Os mesmos estão presentes em portadores de hipertensão arterial sistêmica, portadores de Diabetes Mellitus, alterações na coluna espinhal principalmente cervical, em alterações na articulação temporo-mandibular, distúrbios hormonais, situações variadas de estresse, em doenças neurológicas como: pós trauma intracraniano, doença de Parkinson , esclerose múltipla, pós acidente vascular encefálico , crianças com dificuldades escolares , crianças com sobrepeso muitas vezes relacionado ao sedentarismo e alimentação inadequada , e principalmente em pessoas que se encontram na terceira idade , entre outras situações variadas e algumas vezes de etiologia desconhecida. A reabilitação vestibular nessa população se justifica já que esses distúrbios estão associados à alta prevalência de limitações funcionais e incapacidades. Minimizar os distúrbios vestibulares presentes na comunidade em geral, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas. Atenção especial à terceira idade já que é de fundamental importância a atenção primária a essa população, visando impedir as consequências do envelhecimento do sistema vestibular, principalmente as quedas, fator de risco para fraturas , levando a pessoa muitas vezes ao leito e sofrendo significativas morbidades. O projeto tem também como importante objetivo o aprendizado dos alunos de 7º e 8º termos, pois os pacientes serão atendidos por esses alunos na clínica de Fisioterapia da UNOESTE, que terão oportunidade de vivenciar os variados distúrbios vestibulares , assim como a evolução dos mesmos através da reabilitação vestibular. Será atendido na clínica de Fisioterapia da UNOESTE, pessoas que tenham passado por consulta médica, apresentem diagnóstico clínico e com encaminhamento para reabilitação vestibular através de atendimento fisioterapêutico. Após realizarem triagem essas pessoas serão admitidas no serviço conforme disponibilidade de vagas. As mesmas passarão por avaliação fisioterapêutica específica para esses distúrbios, e analisado a ausência de riscos (ex:hipertensão , diabetes mellitus , cardiopatias descompensados, outros a serem analisados) iniciarão o processo de reabilitação vestibular. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA PACIENTES PORTADORES DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO AMÉRICO CARTUCHI AOYAGUI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A reabilitação de pacientes com sequelas neurológicas apresenta tendência de longa duração, com dificuldades na alta do tratamento fisioterapêutico para manutenção do quadro motor e funcional adquirido. Este fato justifica a importância da realização de projetos de extensão que possam contribuir para este processo.A prática esportiva é um dos caminhos efetivos para a manutenção da melhora funcional adquirida no processo de reabilitação .A prática da natação justifica a importância do projeto , pois é uma oportunidade de pacientes com sequela neurológica de realizarem um esporte. Proporcionar aos acadêmicos participantes a oportunidade de atendimento mútuo de pacientes com sequelas neurológicas, além de todas as situações enriquecedoras que essas ações proporcionarão; promover integração social desses indivíduos.E proporcionar o treinamento esportivo da Natação em indivíduos com sequelas neurológicas. Este projeto envolve acadêmicos e docentes dos cursos de Educação Física e Fisioterapia da Universidade do Oeste Paulista. São realizadas aulas de Natação em indivíduos com sequelas neurológicas de todas as faixas etárias que frequentam ou já realizaram tratamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia da Unoeste. Esses indivíduos são avaliados a cada seis meses pelos instrumentos: Índice de Barthel que avalia as atividades de vida diária e Escala de Berg para verificação do equilíbrio. As atividades ocorrem no local já citado, em uma frequência de duas vezes por semana e englobam desde a recepção na clínica até o setor de Hidroterapia, verificação de dados vitais (DV) (pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória) após cinco minutos de repouso, alongamentos globais e preparação para entrada na piscina, estas respectivas tarefas são de responsabilidade dos acadêmicos de Fisioterapia. Na sequência, realiza-se a aula de Natação com duração de 45 minutos . Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES QUE INTEGRAM A REDE CEGONHA (SUS) NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

GABRIELA ANDRADE PIEMONTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Rede Cegonha, criada pelo Ministério da Saúde e implantada no Sistema Único de Saúde (SUS) é um pacote de ações que visam garantir o atendimento de qualidade, seguro e humanizada para todas as mulheres. O trabalho busca oferecer assistência desde o planejamento familiar, confirmação da gravidez, do pré-natal, pelo parto, pelos 28 dias pós-parto (puerpério), cobrindo até os dois primeiros anos de vida da criança. Durante a gravidez, o organismo materno passa por inúmeras modificações fisiológicas, tornando um momento delicado que necessita de um cuidado especial. A fisioterapia no ciclo gravídico-puerperal visa prevenir ou tratar algumas alterações comuns durante a gravidez ou qualquer disfunção inerente à esta condição, propiciar à mulher uma melhor qualidade de parto, e acelerar o retorno as condições não gestacionais e a atividades diárias, além de reabilitar as complicações apresentadas no puerpério. Após parceria firmada entre Unoeste e Secretaria Municipal de Saúde do Município de Presidente Prudente -SP, o Curso de Fisioterapia da Unoeste vem integrar ações para o desenvolvimento da Rede Cegonha realizada no município. O Presente trabalho tem como objetivo proporcionar aos acadêmicos do Curso Fisioterapia da Unoeste a oportunidade de atendimento de mulheres que se encontram no período gravídico-puerperal que integram a Rede Cegonha do Município de Presidente Prudente - SP e todos as situações enriquecedoras que essas ações proporcionarão. Promover atendimentos mais qualificados para essas pacientes; contribuir para melhor qualidade do pré-natal, parto e puerpério; trabalhar com os dados obtidos em situações próprias, além de monografias. O projeto é desenvolvido pelos alunos do 7º e 8º termos do Curso de Fisioterapia que estão no Setor de Ginecologia e Obstetrícia, na Clínica de Fisioterapia da Unoeste, todas as segundas e sextas feiras, das 10:30h as 11:30h. As mulheres que integram a Rede Cegonha de Presidente Prudente são encaminhadas à Clínica de Fisioterapia da Unoeste, onde éfeita uma triagem para marcar avaliação. Após avaliação fisioterapêutica as gestantes são encaminhadas ao atendimento individual ou em grupo, podendo este ser em solo ou em piscina. Atualmente o projeto atende 12 gestantes com disponibilidade de mais atendimentos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE TABAGISTAS EM ABSTINÊNCIA APÓS UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM AMBIENTE AQUÁTICO

MARIANA REIS JOCKNER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIEL FAUSTINO SANTA BRÍGIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME YASSUYUKI TACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RENATA MARQUES DAVID - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALESSANDRA MAYUMI MARQUES MASUDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TAMIRES VERAS SOARES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MONIQUE SILVA DE JESUS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Introdução: O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia e o maior problema de saúde pública enfrentado a nível global, sendo a principal causa de morte evitável do mundo. Tendo isso em vista, programas que visam a cessação do tabagismo contribuem de maneira consistente para a mudança desta realidade. Programas relacionados a exercícios físicos podem auxiliar o tabagista a manter-se em abstinência, trazendo também benefícios para a sua saúde, como a diminuição da FC, aumento do débito cardíaco, da oxigenação, da ventilação pulmonar e da capacidade funcional. Contudo, estes benefícios ainda permanecem não totalmente explorados ao se realizar exercício físico moderado em ambiente aquático nessa população. Objetivos:Comparar a capacidade funcional submáxima de indivíduos tabagistas em abstinência antes e após da aplicação de um protocolo de exercício físico em ambiente aquático Métodos: serão avaliados 40 indivíduos, de ambos os sexos, com idade entre 30 a 60 anos, que serão divididos em dois grupos: indivíduos tabagistas em abstinência, fisicamente inativos e fisicamente ativos submetidos a um protocolo de exercícios físicos em ambiente aquático. O protocolo de exercícios físicos será realizado nas dependências da FCT/UNESP, em uma piscina aquecida com temperatura entre 30ºC a 34ºC, com frequência de dois encontros semanais. A sessão terá duração de uma hora e será composta de sete etapas: troca de vestimenta e aferição de sinais vitais antes da sessão; alongamentos gerais; aquecimento; exercícios resistidos de membros superiores, inferiores e de tronco; desaquecimento; relaxamento; aferição dos sinais vitais após a sessão. O protocolo experimental será dividido em três momentos: M0 (basal), M1 (após quatro semanas do início do protocolo de exercício) e M2 (após oito semanas do início do protocolo de exercício). A avaliação da capacidade funcional submáxima pelo teste de caminhada de seis minuto e avaliação do nível de atividade física habitual por meio do questionário de Baecke. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP (processo nº 1.119.426). A análise estatística descritiva será utilizada para a caracterização clínica dos indivíduos estudados e a distribuição dos dados será avaliada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Os dados paramétricos serão analisados através de variância para medidas repetidas seguida de teste Tukey. Para os dados não paramétricos será aplicado o teste Friedman seguido do pós-teste de Dunn. A comparação entre os grupos para todas as variáveis será por meio do teste t não pareado ou teste de Mann-Whitney, dependendo da distribuição dos dados. O nível de significância utilizado será de 5%. Financiamento próprio.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM OBESOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ASSOCIADA À SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS)

MAIARA ALMEIDA ALDÁ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTIANE NEVES ALESSI PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ADRIENY DA SILVA COELHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CLÁUDIO SPÍNOLA NAJAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Além das relações epidemiológicas da associação entre a DPOC e a SAOS, assim como as consequências cardiovasculares e metabólicas, é fundamental ressaltar a influência da obesidade, ficando claro que a interação entre a DPOC, a SAOS e a obesidade pode, de alguma forma, elevar o risco cardiovascular e a chance de óbito, além de contribuir para uma piora da qualidade de vida e capacidade funcional. O presente estudo visa verificar a qualidade de vida e a capacidade funcional em pacientes obesos associada a DPOC com SAOS. Este projeto de pesquisa foi aprovado com Auxílio Regular a Pesquisa - FAPESP processo número 2014/18965-5. Foi submetido e está aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), em Presidente Prudente (SP), com protocolos de números 1358 (CEP Unoeste) e 0905.1212.7.0000.551 (Plataforma Brasil). Serão selecionados 60 indivíduos portadores de DPOC moderado, grave e muito grave com obesidade. O diagnóstico da DPOC será realizado pela espirometria e os pacientes deverão apresentar índice de massa corpórea (IMC) > 27 Kg/m2. Posteriormente, serão submetidos à polissonografia para confirmar o diagnóstico da SAOS. Com isso, serão formados dois grupos: (1) DPOC associada à obesidade sem SAOS (58 indivíduos) e (2) DPOC associada à obesidade com SAOS (58 indivíduos). Serão aplicados questionários específicos que avaliam grau de dispnéia ["Medical Research Council Modificado (MMRC)" modificada], qualidade de vida [Questionário do Hospital Saint George na Doença Respiratória (SGRQ)] e escalas de sono ("Questionário de Berlin" e a "Escala de sono diurno de Epworth"). Além disso, será realizado teste de caminhada de seis minutos para avaliação da capacidade funcional. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS AGUDOS DO AJUSTE DA CICLAGEM DA VENTILAÇÃO POR PRESSÃO DE SUPORTE EM PORTADORES DE DPOC

GIOVANA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALLANA HELLEN DE SOUZA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PRISCILA ISABEL FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A variação nos valores de ciclagem da modalidade de ventilação mecânica invasiva por pressão de suporte (PSV), podem influenciar em alguns parâmetros ventilatórios, entre eles, a frequência respiratória, o volume corrente, volume minuto e tempo inspiratório, além de outros. Alguns estudos já avaliaram a ciclagem da PSV com ajuste de 1%, 5%, 20%, 35% e 45%. Entretanto, em nosso meio, há impressão clínica que o uso de 25% e 15% do pico de fluxo inspiratório, tem contribuído para a melhora aguda de alguns parâmetros ventilatórios. O objetivo desse estudo é verificar os efeitos agudos do ajuste da ciclagem em 25% e 15% do pico de fluxo nos portadores de DPOC. Serão analisados dez pacientes portadores de DPOC com suporte ventilatório invasivo, através de intubação orotraqueal, ventilação mecânica em modo assistido, e modalidade PSV/CPAP. Serão divididos em dois grupos. O G1 terá pacientes incluídos com PSV graduada em 15 cmH2O e sensibilidade expiratória (Esens) de 25% e o grupo 2 (G2) com PSV também em 15 cmH2O, mas sensibilidade expiratória (Esens) de 15%. Após a certificação dos dados graduados para G1 e G2, será iniciado o registro de dados por 10 minutos. Serão comparadas as médias do G1 e G2 nos diferentes tempos de verificação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS EM GESTANTES SUBMETIDAS À DRENAGEM LINFÁTICA

ALINE MARIA SENA SALVADOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALIA MAISA GUIRADO TEIXEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA ANDRADE PIEMONTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CLARA CAMPAGNOLO REAL GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA CORRAL GARCIA VALSONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIZ FELIPE MARQUES NOVAES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JENIFFER THAINÁ GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Durante a gravidez ocorrem diversas mudanças entre elas estão as alterações hemodinâmicas destacando-se a pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Outro fator que causa alteração durante a gestação é o edema, que é decorrente da retenção de líquidos. A drenagem linfática manual (DLM) para gestantes, promove o relaxamento corporal, atua sobre os edemas dos membros inferiores, ativa a circulação sanguínea e linfática. O objetivo desse estudo será analisar as alterações hemodinâmicas em gestantes submetidas a DLM. Serão realizadas 10 sessões, com duração de 30 minutos, duas vezes na semana e com o uso do óleo de semente de uva, somente em membros inferiores e em posição de decúbito lateral. A PA será aferida com esfigmonamômetro e estetoscópio e a FC com o auxílio de um oxímetro de pulso, ambas, antes e depois da DLM, sentadas em posição de repouso e a VFC verificada durante toda a sessão de DLM, com o uso de polar®.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CUIDADOS PREVENTIVOS POSTURAIS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE ATRAVÉS DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PRISCILA FIGUEIREDO CORREIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELA SANTOS LORENTI DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A odontologia é uma profissão que expõe o dentista a longos períodos de estresse físico e psíquico resultando em dores e possíveis patologias osteomusculares.É uma atividade voltada à saúde que impõe fatores predisponentes a alterações sócio-psico-fisiológicas e organizacionais. O projeto se justifica por prevenir e conscientizar os acadêmicos de odontologia da UNOESTE quanto aos riscos de desenvolverem problemas ortopédicos e posturais ; já que é provado ser uma das profissões da área de saúde com alto índice de lesões por esforços repetitivos ou doenças relacionadas ao trabalho. Realizar atendimento fisioterapêutico visando , em acadêmicos do curso de odontologia da UNOESTE à prevenção dos problemas posturais que os mesmos apresentam como risco; através do emprego de exercícios de conscientização postural associado ao esquema corporal , técnicas de alongamento nos principais grupos musculares , fortalecimento muscular da musculatura de tronco assim como de membros superiores e inferiores , prevenção de distúrbios circulatórios através de exercícios específicos , exercícios de equilíbrio , visto ser uma queixa a tontura cervicogênica (postural) , exercícios de flexibilidade Os acadêmicos do curso de odontologia serão previamente informados do projeto , seus benefícios e importância , e horário de atendimento na clínica de fisioterapia da UNOESTE. Os interessados deverão se dirigir até a clínica para cadastro e informações . O número de alunos atendidos por horário será de no máximo dez , ocorrendo rotatividade de acordo com a demanda . Será aplicado o Diagrama de Corllet e a Escala visual analógica de dor , assim como testes de equilíbrio e avaliação postural no início e término do atendimento. Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO DO TABAGISMO PASSIVO NOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS, FUNÇÃO PULMONAR E SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

VANESSA DE MELO DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA PAULA COELHO FIGUEIRA FREIRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JULIANA SOUZA UZELOTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA BELON PREVIATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA CLARA SILVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA MARTINS DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALICE CRISTINE DE SOUZA LEAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA CORREA DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Sabe-se que os danos causados pelo hábito de fumar podem ser estendidos para fumantes passivos, no entanto, ainda existem lacunas na literatura em relação à exposição passiva à fumaça do cigarro, níveis de exposição, carga tabagística e parâmetros hemodinâmicos. Verificar se há correlação entre a carga de exposição passiva a fumaça do cigarro com parâmetros hemodinâmicos, função pulmonar e sistema nervoso autônomo (SNA). Foram avaliados 34 fumantes passivos (10 homens; 42,15±7,93 anos), expostos diariamente à fumaça de cigarro. Foram realizadas avaliação inicial, avaliação da função pulmonar, SNA e os parâmetros hemodinâmicos. A carga de exposição ao fumo passivo foi avaliada quanto a frequência de exposição (tempo de exposição diária) e o tempo de exposição (em anos). Para análise dos dados foi utilizado o software estatístico GraphPad Prism. O nível de significância utilizado foi de 5%. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP, Campus de Presidente Prudente-SP. Protocolo: CAAE: 07152212.0.0000.5402. FAPESP- Fundação de Amparo á Pesquisa do Estado de São Paulo

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DA CORRENTE RUSSA E DA CORREÇÃO POSTURAL NA FLACIDEZ ABDOMINAL NO PUERPÉRIO DE MULHERES DO PROJETO CEGONHA DO SUS (SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE)

LUANA CARLA OLIVEIRA TEIXEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LAYSLA APARECIDA BONINI CECILIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA CAROLINE MAISTROVICZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA CORRAL GARCIA VALSONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA AUGUSTA BELONI DIGIOVANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O período gestacional humano compreende diversas alterações hormonais. À medida que a gestação progride, a ação hormonal em tecidos conjuntivos, associadas a alterações biomecânicas para o crescimento uterino podem causar o afastamento da musculatura abdominal, ocorrendo a diástase e a musculatura tende a ficar flácida. Existem outros fatores que contribuem para o ganho de peso, como o aumento do útero, mamas, volume sanguíneo e retenção hídrica, mas aproximadamente metade do peso ganho é na área abdominal, esse ganho de peso pode levar a um aumento de força abdominal e provocar uma má postura. O objetivo deste trabalho será analisar os efeitos da corrente Russa e correção postural na flacidez abdominal no puerpério. Serão selecionadas 12 pacientes do sexo feminino encontradas no puerpério do projeto cegonha do SUS (Sistema Único de Saúde), que apresentará flacidez muscular abdominal devido a gestação e má postura, as pacientes serão avaliadas antes da primeira e após a última sessão por questionários que compreenderá a mensuração de DMRA (Diástase dos músculos retoabdominais) e por avaliação postural individual. As pacientes passarão por exercícios posturais no solo e na bola suíça, sendo eles: exercício de Alá, castiçal, cristo, gato, gato alternado, ponte, mermaid (sereia), elevação de quadril e elevação unilateral de perna com apoio na bola. Na eletroestimulação será utilizado o aparelho com corrente russa, na frequência de modulação de 100 a 150Hz. Ambos exercícios e eletroestimulação, terão 36 sessões, sendo estas realizadas três vezes por semana com duração de 30 minutos por 12 semanas. Probic

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM TABAGISTAS ABSTINENTES.

RAFAELA SIMÕES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME YASSUYUKI TACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RENATA MARQUES DAVID - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIEL FAUSTINO SANTA BRÍGIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MONIQUE SILVA DE JESUS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINE PEREIRA SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
TAMARA DOS SANTOS GOUVEIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA BEATRIZ BARREIRA MINGHETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O fumo é responsável por cerca de 54 milhões de mortes por ano, sendo a principal causa de morte evitável no mundo. A fumaça do cigarro é prejudicial ao organismo, pois contém substancias tóxicas que podem causar danos à função pulmonar. As toxinas presentes causam inflamação e estresse oxidativo no aparelho respiratório. No período de cessação tabagística a prática regular de atividade física se faz importante, visto que ao realizar exercícios físicos o organismo produz mediadores químicos que proporcionam efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes revertendo os malefícios causados pelo tabaco. A hidroterapia, um tipo de exercício físico feito em ambiente aquático, pode auxiliar nesse período, pois trabalha com o aumento da força dos músculos respiratórios e da pressão intratorácica o que gera uma maior capacidade inspiratória, além de melhorar a qualidade de vida do paciente. Avaliar o efeito de exercícios aquáticos supervisionados na função pulmonar e nível de atividade física de tabagistas abstinentes. Serão avaliados 40 indivíduos tabagistas abstinentes, divididos em dois grupos: Grupo Controle (n=20) e Grupo Exercício (n=20). O Grupo Controle será formado por pacientes que se encontram abstinentes e que não realizam nenhuma atividade física, sendo orientados a não mudar sua rotina de atividades diárias. O Grupo Exercício será submetido a um protocolo de exercícios físicos em ambiente aquático que consiste em aquecimento, alongamentos globais, exercícios globais de membros superiores e inferiores, desaquecimento e relaxamento, que serão realizados duas vezes por semana, com duração de uma hora. As avaliações do protocolo experimental serão realizadas sempre no período da manhã e será dividido em três momentos: Momento basal (M0), 4 semanas (M1) e 8 semanas (M2). Será realizada a Espirometria, teste o qual avalia a função pulmonar e o questionário de Baecke, que avalia o nível de atividade física habitual.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS EM CRIANÇAS COM DIABETES DO TIPO I: ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO

ANA ELISA VON AH MORANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NAYANE APARECIDA DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
STEFANY SOUZA DE MORAES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DUARTE FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O diabetes mellitus (DM), caracteriza-se atualmente como epidemia mundial, que tem demonstrado um grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. O exercício físico regular, juntamente com a insulinoterapia e um planejamento alimentar adequado, tem sido considerado uma das três principais abordagens no tratamento do diabetes mellitus do tipo I (DMI) na atualidade. Dentre as modalidades de exercícios físicos, os exercícios aquáticos são muito indicados, pois a pressão hidrostática exerce ação direta no sistema circulatório através da facilitação do fluxo sanguíneo, a termorregulação e redução da condução na atividade simpática, o que proporciona melhor controle metabólico. O exercício ajuda no controle glicêmico e a reduzir o peso, é usada como uma pratica não medicamentosa para os indivíduos diabéticos, tem como benefício também diminuir o risco de doenças cardiovasculares e uso de antidiabéticos e da insulina. Estudos mostram que o exercício físico melhora na metabolização da glicose, na tolerância a glicose, aumento da sensibilidade a insulina em portadores de DM. Espera-se com a pesquisa melhorar a relação da composição corporal das crianças com DMI e consequentemente um melhor controle da doença. Observar os níveis glicêmicos de crianças com diabetes mellitus do tipo I expostas a um treinamento de exercícios aquáticos em comparação a crianças sedentárias assim como analisar a composição corporal e a relação com o controle metabólico da doença. Estudo randomizado do tipo longitudinal a ser realizado na clínica escola de fisioterapia da Unoeste, na cidade de Presidente Prudente- SP, entre os meses de março a maio de 2015. Participarão do estudo 20 crianças de ambos os sexos, com idade cronológica entre 8 e 12 anos com diagnóstico médico da doença de DMI. As crianças serão divididas em dois grupos distintos: grupo controle (GC; n = 10) e grupo treinamento (GT; n = 10). As crianças do GC não serão submetidas a exercícios aquáticos. Já as crianças do GT serão submetidas a um protocolo de exercícios aquáticos entre os meses de abril e maio de 2015. Inicialmente as crianças serão avaliadas quanto aos dados antropométricos (peso, altura e índice de massa corporal), avaliação do perímetro de cintura, sinais vitais e checagem de glicemia periférica em repouso. A segunda fase ocorrerá o desenvolvimento do protocolo de exercícios aquáticos. As crianças serão monitorizadas antes, durante e ao final de cada sessão quanto aos sinais vitais e checagem de glicemia periférica. Durante a sessão, a intensidade do exercício será controlada por meio de frequencímetro tendo que atingir 75% da frequência máxima, e a percepção do esforço será avaliada por meio da escala de Borg adaptada para crianças e adolescentes. A última fase será a reavaliação das crianças após protocolo de dozes semanas. O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unoeste (CAAE 40073514.7.0000.5515). PROBIC - UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PELO NERVO TIBIAL POSTERIOR EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA PORTADORAS DE PARALISIA CEREBRAL

AMANDA GOMES GARCIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA NERES CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA HENIS RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIELA TANAJURA CALDEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA ANDRADE PIEMONTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Uma das condições clínicas associada à paralisia cerebral é a presença da incontinência urinária (definida como a perda involuntária de urina), situação que pode aparecer tardiamente decorrente da evolução das alterações neurológicas as quais podem provocar fraqueza dos músculos do assoalho pélvico e detrusor. Um recurso contemporâneo usado no tratamento da incontinência urinária é a eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior, pois inibe a atividade vesical e minimiza os sintomas. Há escassez de relatos na literatura de estudos que associem paralisia cerebral à incontinência urinária. O objetivo deste estudo será avaliar a eficácia da eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior e a qualidade de vida em indivíduos com incontinência urinária e que apresentem diagnóstico clínico de paralisia cerebral. Este estudo apresenta-se aprovado com o n° do CAAE de 40073114.0.0000.5515 e a amostra será composta por indivíduos do sexo feminino que frequentam a Clínica de Fisioterapia da Unoeste com diagnóstico clínico de paralisia cerebral e que apresentem incontinência urinária. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será iniciado as coletas pelo exame físico, aplicação dos seguintes instrumentos: King's Health Questionnaire, Classificação da Função Motora Grossa e Escala de Mobilidade Funcional. Em seguida, serão realizadas vinte sessões de eletroestimulação duas vezes por semana por vinte minutos com o equipamento T.E.N.S. (frequência 60 Hertz, duração de pulso 200 µs e intensidade de acordo com o limiar sensorial de cada indivíduo). Os eletrodos serão posicionados no trajeto do nervo tibial posterior, um em maléolo medial e o outro dez centímetros acima deste, bilateralmente. Após as sessões as participantes serão reavaliadas. Os resultados serão apresentados na forma descritiva. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EVOLUÇÃO CLINICA DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ABDOMINAL: UM ESTUDO OBSERVACIONAL LONGITUDINAL

CAMILA APARECIDA GIBIM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Laparotomia no significado médico quer dizer "abertura cirúrgica da cavidade abdominal" e é recomendada com o objetivo de alcançar, através de uma via de acesso, os órgãos abdominais. É uma cirurgia que é indicada para diversos propósitos; sendo classificada como exploratória, eletiva e diagnóstica. Contudo, pacientes submetidos à esse tipo de cirurgia abdominal apresentam alterações da mecânica pulmonar no pós-cirúrgico, afetando também a qualidade de vida e a funcionalidade desses pacientes. A qualidade de vida pode ser avaliada de maneira tanto especifica quanto genérica, e os instrumentos que podem ser utilizados nos casos de avaliação genérica são os questionários SF-36 e o "Abdominal Surgery Impact Scale" (ASIS). Já o termo funcionalidade abrange questões relacionadas com as estruturas e funções do corpo, e também engloba aspectos relacionados à atividade e participação. No caso da avaliação da funcionalidade será utilizado o Short Physical Performance Battery (SPPB), que avalia o desempenho funcional do indivíduo em diferentes atividades, e o dinamômetro para verificação da força de preensão palmar. Com isso, o estudo tem por intuito entender a inter-relação entre a qualidade de vida e funcionalidade no tempo de internação de pacientes submetidos à cirurgia abdominal (laparotomia). O objetivo primário do estudo é descrever a evolução clínica da qualidade de vida e da funcionalidade dos pacientes submetidos à cirurgia de laparatomia. E o objetivo secundário é investigar a associação de medidas de qualidade de vida e medidas de funcionalidade com tempo de internação. Serão recrutados aproximadamente 100 pacientes, de ambos os sexos e maiores de 18 anos, que estarão no primeiro dia de pós-operatório de laparotomia, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente-SP. A coleta de dados se iniciará no primeiro dia de pós-operatório e seguirá sempre intercalando um dia, até o dia da alta do paciente. Assim, será utilizado somente os dados do primeiro e último dia de coleta. Serão aplicados os questionários SF-36 e o ASIS para a qualidade de vida, o dinamômetro para verificação da força de preensão palmar e o SPPB para avaliar a funcionalidade da marcha, equilíbrio e força muscular dos membros inferiores; o questionário HADS (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão) também será aplicado. A análise dos dados será realizada por meio de medidas de tendência central e dispersão; a normalidade da distribuição dos dados será analisada utilizando o teste Kolmogorov-Smirnov, e para verificar a correlação entre o tempo de internação e as medidas de qualidade de vida e funcionalidade será utilizado o coeficiente de correlação de Pearson ou Spearman de acordo com a normalidade das variáveis. As análises estatísticas serão processadas no o software estatístico IBM SPSS versão 20.0.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FATORES ASSOCIADOS À LOMBALGIA EM MULHERES TRALHADORAS EM UMA UNIVERSIDADE

JULIANA ALVES PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCAS DA SILVA FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSÉ MARIA BERTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DUARTE FERREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A dor é um componente fundamental na defesa do organismo, o qual se expressa como uma experiência sensorial e emocional desagradável, que pode ou não estar associada à lesão real dos tecidos (FERREIRA et al; 2011). Nesse sentido, no que se refere às atividades ocupacionais, definimos o perfil específico do trabalhador mais acometido pela dor lombar têm sido enfoques de recentes pesquisas (SRINIVAS et al; 2012). De acordo com Bastos et al (2011), a lombalgia se constitui-se uma das principais causas de atendimento médico no mundo, mais da metade da população brasileira é dependente do Sistema Único de Saúde (SUS) e grande parte dessa população do SUS, fazem consulta por conta de problemas relacionados à dor lombar. A grande maioria das atividades são realizadas por mulheres que durante o trabalho exercem atividades com excesso de peso ou atividades onde articulam demasiadamente a região lombar, além de que essas trabalhadoras não são bem orientadas de como exercer suas atividades de forma correta. Com isso justifica estarmos avaliando as condições dessas trabalhadoras. Avaliar a prevalência de dor lombar e identificar os fatores associados a lombalgia de mulheres trabalhadores em uma universidade de acordo com suas atividades funcionais. Serão avaliadas cerca de 40 mulheres que trabalham no setor da faxina do campus I da universidade, com idade entre 18 à 50 anos. Serão avaliadas quanto ao estado nutricional. Na avaliação serão aferidas medidas de peso, estatura e circunferência abdominal (CA) e do quadril. Para caracterizar se há obesidade central, será realizada a relação cintura/quadril. Será confeccionado um banco de dados eletrônicos para ser realizada a análise dos resultados em Excel®. Será realizada a análise descritiva e os valores serão expressos em frequências e proporções.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FATORES DE ADESAO E PERMANENCIA À PRATICA DE ATIVIDADE FISICA DE IDOSOS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO DE PRESIDENTE PRUDENTE - SP.

KAIKE LUIZ DE ASSIS MORAES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAFAEL COSTA FERRI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIANA KARINE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NATALY ROSSINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Nas últimas décadas a população de idosos no Brasil apresentou um significativo crescimento. O envelhecimento ocasiona várias alterações tais como: perda do equilíbrio, fragilidade óssea, diminuição da força muscular, dores articulares e diminuição da função, além disso, podem ocorrer alterações afetivas e cognitivas. Estas alterações podem ser influenciadas pelo estilo de vida e minimizadas pela prática regular de exercícios físicos. A motivação e o estímulo à participação em programas de atividade física podem contribuir na melhora ou manutenção de suas capacidades funcionais Portanto, identificar os fatores que possam influenciar a permanência de idosos em projetos que tem como objetivo a atenção à saúde básica é de grande importância para melhorar a qualidade de vida. Espera-se que este estudo possa demonstrar que a relação entre a permanência dos idosos em um programa regular de atividades em grupo tenha relação com fatores como a oportunidade de estar inserida em um grupo de pessoas, além dos benefícios proporcionados, entre eles a melhora no estado físico e consequentemente a melhora da qualidade de vida destes idosos. O objetivo desse estudo será identificar os fatores de adesão e permanência a um programa semanal de atividade física de idosos que frequentam do Centro de Referencia do Idoso da cidade de Presidente Prudente O questionário é composto por 39 questões que avaliam as principais variáveis de adesão e permanência à prática de atividades físicas. As questões estão divididas quanto ao motivo de adesão: saúde e qualidade de vida, exercícios físicos, aspectos psicossociais, bem estar, tempo e influencia da mídia. E ao motivo de permanência: exercício, saúde, bem estar, ambiente, psicossociais, profissionais do local da pratica e valores estéticos. Os serão mensurados através de uma escala de importância: 0 (zero) sem importância, 1 (um) pouco importante, 2 (dois) importante; 3 (três) importantíssimo. Os resultados obtidos serão organizados em uma planilha de dados e serão amostrados por meio de análise descritiva em frequência e percentual UNOESTE

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

HIDROTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER

GABRIELA ANDRADE PIEMONTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Dados atuais tem mostrado que o aumento dos sintomas e problemas da mulher no período que compreendem o climatério e a menopausa refletem em circunstâncias sociais e pessoais, e não somente nos eventos endócrinos destas duas fases citadas. É fundamental que haja, nessa fase da vida, um acompanhamento sistemático visando a promoção da saúde, o tratamento imediato dos agravos e a prevenção de danos, de acordo com o Manual de Atenção à Mulher no Climatério / Menopausa, proposto pelo Ministério da Saúde. A Hidroterapia é um dos recursos fisioterapêuticos ideal para ser realizado com segurança nesta fase da vida. Proporcionar aos acadêmicos da Fisioterapia a oportunidade de atendimento de mulheres que se encontram no período do climatério e/ou menopausa utilizando a Hidroterapia como recurso fisioterapêutico, e todos as situações enriquecedoras que essas ações proporcionarão. Promover atendimentos mais qualificados para essas pacientes, e trabalhar com os dados obtidos em situações próprias, além de monografias. O projeto é desenvolvido pelos alunos do 7º e 8º termos de fisioterapia que estão no Setor de Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia, na Clínica de Fisioterapia da Unoeste, todas as segundas e quartas feiras, das 7:30h as 8:30h (grupo composto por aproximadamente 12 pacientes) e das 8:30h as 9:30h (grupo formado de aproximadamente 12 pacientes), e por alunos voluntários, todas as quartas e sextas das 14:30h as 15:30 (grupo também composto por aproximadamente 12 pacientes.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

RENATA APARECIDA DE OLIVEIRA LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA BEATRIZ CONSTANTINO DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA ALVES PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA PEREIRA GIANNASI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GIOVANA GOMES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Diabetes Mellitus (DM) tem sido considerado uma das grandes epidemias mundiais do século XXI e um importante problema de Saúde Pública nos países desenvolvidos e, em especial, nos países em desenvolvimento.As doenças cardiovasculares , principalmente o Acidente Vascular Encefálico(AVE) representam a principal causa de morte (52%) em pacientes diabéticos do tipo 1 e 2, com maior prevalência em pacientes com DM2. O trabalho se justifica pela importância da atuação primária , importante atuação em saúde pública , com a finalidade de diminuir os casos de AVE. Correlacionar o tempo de diagnóstico de DM com o episódio de AVE em pacientes atendidos em uma clínica escola de fisioterapia. Será realizado um estudo transversal, composto por pacientes atendidos em uma clínica escola de fisioterapia no interior de São Paulo, no setor de neurologia. Serão avaliados 30 prontuários de pacientes atendidos pela clínica escola no segundo semestre de 2015.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA FORMAÇÃO DO TECIDO FIBROSO

BEATRIZ BARBOSA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ERIKA ZANFOLIN CONSOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GEOVANA LETÍCIA FERNANDES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MATHEUS HENRIQUE MAIOLINI DUCATTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO DE FREITAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O processo de reparação do músculo esquelético após lesão envolve a regeneração ou reparação das fibras musculares lesadas. Nesse processo, há probalidade de formar um tecido fibroso devido à deposição aumentada de colágeno que pode comprometer a função muscular.. Pesquisas recentes na área da fisioterapia utilizando diversos recursos terapêuticos buscam esclarecer as alterações envolvidas na regeneração do músculo esquelético. Neste contexto, a Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) tem se mostrado eficaz para diminuir o processo inflamatório, promover a proliferação celular, a vascularização, a síntese de colágeno e prevenir a formação de tecido fibroso. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Laser de Arseneto de Gálio (AsGa), comprimento de onda de 904 nanômetros (nm), 7 dias após a lesão e verificar se o tipo de laser e a dose escolhida tem influência na formação de tecido fibroso Foram avaliados trinta ratos Wistar, adultos, machos, com três meses de idade, peso corporal entre 210 e 340 gramas. Os animais foram divididos aleatoriamente em três grupos: Grupo Controle (C 1, n= 10), Grupo lesado não tratado (C 2, n=10) e o Grupo lesado e tratado (C3, n= 10). Os animais foram pesados e anestesiados e em seguida a lesão muscular foi induzida por congelamento (criolesão) na região central do ventre do músculo tibial anterior (TA) do membro posterior esquerdo, utilizando uma haste de ferro previamente imersa em nitrogênio líquido. O tratamento foi realizado utilizando o Laser de AsGa, comprimento de onda de 904 nm. O tratamento foi iniciado 24 horas após a lesão, as aplicações foram realizadas diariamente, com a densidade de energia de 69 J/cm², (48 segundos), em dois pontos na área da lesão, durante cinco dias. Aos 7 dias, os animais foram pesados e mortos e o músculo TA esquerdo foi removido e congelado em nitrogênio líquido, cortes histológicos obtidos em criostato foram submetidos a coloração por Picrosirius (para análise do colágeno). A área da lesão será capturada utilizando-se a microscopia óptica, contendo o software Leica application suite LAS 4.2.0. Após essa fase as imagens serão analisadas pelo software Image pós plus 6.0. Para analise estatística será utilizado o programa Sigma Stat® versão 2.0. Nos casos de distribuição normal será utilizada a análise de variância (ANOVA), seguido pelo Tukey, se necessário, em caso contrário será utilizado o teste não paramétrico como o de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dunn. As proporções serão comparadas pelo teste do qui quadrado, ou teste exato de Fisher. Serão significantes os valores de $p < 0,05$. Não se aplica

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DA MUDANÇA POSTURAL ATIVA SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PACIENTES OBESOS

GABRIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CLARA CAMPAGNOLO REAL GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Introdução: O aumento da expectativa de vida do brasileiro somado com os maus hábitos da vida moderna, tem resultado na obesidade e futuramente em possíveis problemas cardiovasculares e hipertensivos. As alterações da modulação autonômica cardíaca nesses indivíduos tem sido motivo de preocupação para pesquisadores. Para a verificação dessas possíveis alterações utilizam de uma importante ferramenta de análise chamada de Variabilidade da Frequência Cardíaca - VFC. Uma das formas de analisar o desempenho do sistema autonômico cardíaco é avaliando a resposta da VFC ao estresse gravitacional imposto pela mudança postural ativa (MPA). Objetivo: Verificar as adaptações das atividades do coração, efetuadas pelo sistema nervoso autônomo influenciado pelas mudanças posturais (deitado, sentado e em pé) por meio da análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) em pacientes obesos. Método: A população alvo deste trabalho será composta por 20 pacientes com IMC acima de 29.9kg/cm² de ambos os sexos com faixa etária entre 18 a 30 anos. A identificação dos indivíduos será feita por meio de um cadastro com nome, idade, peso, altura, problemas cardiovasculares e medicamentos em uso. No exame físico será determinado o índice de massa corpórea determinação da frequência cardíaca e a pressão arterial. Será colocada no tórax dos voluntários a cinta de captação, e no pulso, o receptor de frequência cardíaca Polar S810. Os indivíduos permanecerão por 10 minutos, com respiração espontânea, em cada decúbito (deitado, sentado e em pé). A cada troca de posição a pressão arterial será verificada de forma indireta, utilizando um esfigmomanômetro aneróide e estetoscópio no braço esquerdo do indivíduo. Para a normalidade dos dados será aplicado o teste de Shapiro-wilk, pelo programa MINITAB REALEASE 13.20. . Os dados da mensuração repetida serão checados para violação de esfericidade usando o teste de Mauchly's e a correção de Greenhouse-Geisser será utilizada quando a esfericidade foi violada. Será feito o pós-teste de Bonferroni para distribuição paramétrica ou pós-teste de Dunnet para distribuição não paramétrica. A análise dos diferentes momentos entre as mudanças posturais será feita por meio do teste t de Student para dados não pareados ou teste de Mann Whitney. O nível de significância está estabelecido em $p < 0,05$ para todos os testes. PROBIC

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE TABAGISTAS ABSTINENTES EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP.

MARIANA BEATRIZ BARREIRA MINGHETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ERCY MARA CIPULO RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RENATA MARQUES DAVID - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME YASSUYUKI TACAO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIEL FAUSTINO SANTA BRÍGIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LETÍCIA ROSA DE JESUS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELA SIMÕES DE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIONEI RAMOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Tendo em vista que o tabagismo é um problema de saúde pública mundial pela alta taxa de mortalidade e por interferir negativamente sobre a qualidade de vida e nos níveis de ansiedade e depressão, várias ações estão sendo realizadas para controlar esta doença. Alguns programas de cessação do tabagismo implantaram em sua metodologia, a prática regular do exercício físico como ferramenta coadjuvante no processo de abandono do tabagismo. Por não haver na literatura um consenso em relação ao tipo de exercício, intensidade, duração e frequência para esta população, optou-se por desenvolver um programa de exercícios físicos aquáticos supervisionado para favorecer toda a população tabagista inclusive aqueles que apresentam limitações físicas. Visto que, a água aquecida oferece diversos efeitos terapêuticos, como: o relaxamento, a analgesia, redução de impacto articular, dilatação de vasos sanguíneos, melhora da capacidade aeróbica, melhora da respiração, melhora o retorno venoso e reduz o espasmo muscular. Estes efeitos fisiológicos estão relacionados as diferentes propriedades físicas da água, como: a densidade relativa, a força de impuxo ou flutuação, tensão superficial e pressão hidrostática. Além disso, o exercício físico aquático, melhora a performance geral, aumenta a autoestima e o bem-estar, favorecendo assim o aumento da adesão ao programa de exercícios físicos aquáticos. Avaliar a influência do exercício físico aquático (programado e supervisionado) sobre a qualidade de vida e níveis de ansiedade e depressão de tabagistas abstinentes. E adicionalmente, será avaliado o tempo de permanência em abstinência dos participantes. Serão avaliados 60 indivíduos de ambos os sexos, sendo subdivididos em dois grupos: Grupo controle com 30 tabagistas abstinentes (indivíduos sedentários). Este grupo será instruído a não alterar suas atividades cotidianas e a não se engajar em nenhum programa de atividade física regular. E Grupo Aquático com 30 indivíduos tabagistas abstinentes serão submetidos a um programa de exercícios físicos aquáticos supervisionado de intensidade moderada, com duração de 12 meses de acompanhamento. Todos os participantes serão submetidos inicialmente a uma avaliação inicial contendo informações sobre: dados pessoais escolaridade, renda familiar, histórico de saúde, medicação em uso, histórico tabagístico retroativo de: cigarros consumidos por dia, nível de dependência a nicotina pelo teste de Fargerstrom, tempo de tabagismo e tempo de abstinência. Além disso, serão avaliados, a qualidade de vida pelo questionário SF- 36 e nível de ansiedade e depressão pelo questionário HADS. As sessões de hidroterapia consistirão em dois encontros semanais com duração de 60 minutos cada.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

O EFEITO DA EQUOTERAPIA NO AUTISMO INFANTIL

MARIANA CAETANO DE CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIANA SANTOS DE MORAIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSÉ MARIA BERTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VITORIA DE MEDEIROS MARÇAL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Autismo infantil é uma síndrome presente desde o nascimento, e se manifesta invariavelmente antes dos 30 meses de idade. Caracteriza-se por respostas anormais a estímulos auditivos ou visuais e por problemas graves quanto a compreensão de linguagem falada, segundo a Organização Mundial da saúde, 1984. Não existe cura conhecida para os indivíduos diagnosticado com autismo, mas existem intervenções que podem melhorar a integração sensorial, a terapia com cavalos é uma das intervenções, realizada através de ambiente diferenciado do qual a criança está acostumada A alternativa de tratamento diferenciado com a introdução de equinos como facilitadores emocionais, abrindo portas para a socialização da criança e dessa forma auxiliando no tratamento físico. O objetivo será analisar os efeitos da equoterapia em sua função psicomotora, tendo como hipótese uma melhora na integração sensorial em crianças autistas. Estudos com animais apontam melhora em prognósticos, e enfatiza-se o recurso de hipoterapia com evolução na psicomotricidade e em suas relações sociais. METODOS Será avaliada uma criança diagnosticada com autismo para um estudo de caso, inserida no projeto de hipoterapia na universidade Unoeste. Como critério de inclusão, para que a criança seja inclusa no atendimento equoterapêutico da universidade, deverá conter a assinatura dos pais ou responsável no termo de assentimento livre e esclarecido, declarando estar ciente e de acordo com o estudo a ser feito. A realização das atividades equoterapêuticas ocorrerão em um espaço apropriado, com uma rampa de acesso e uma plataforma para facilitar a montaria dos pacientes. Os cavalos selecionados para a prática do tratamento, são dóceis e treinados para se acostumar com o que passa ao seu redor e em boas condições de saúde para realizar o atendimento. Para a segurança dos praticantes será usado capacete, estribo ajustável conforme o tamanho do paciente e acompanhante durante o percurso. Será feito uso de equipamentos como baixeiro, cilhões, mantas, cabeçadas e rédeas. Os instrumentos de avaliação que serão utilizados são o inventário Portage, que é um questionário de desenvolvimento da criança com 580 itens separados, nas áreas de estimulação infantil, socialização, cognição, linguagem, autocuidados e desenvolvimento motor direcionado aos pais ou responsáveis. e a EDM, escala de avaliação de desenvolvimento motor, O teste será aplicado em um lugar apropriado com a execução de 45 a 60 minutos, serão submetidas a sequencias de testes, onde cada um possui graus de dificuldades, sendo a tarefa de 2 anos a mais simples e a 11 anos mais complexa. Os teste serão aplicados em um lugar apropriado com a execução de 45 a 60 minutos supervisionado por um fisioterapeuta. Prório dos Peesquisadores

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE O APARELHO REPRODUTOR DE RATOS FUMANTES PASSIVOS EM CRESCIMENTO

ADRIANO FALVO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VINICIUS AUGUSTO DIONISIO XAVIER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANGÉLICA BOLOGNA RAPOSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIEL ZANUTO SAKITA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o cigarro é responsável por 5 milhões de mortes anuais, sendo 3,5 milhões nos países em desenvolvimento e 1,5 milhões em países desenvolvidos, levando a óbito um em cada 10 adultos (COELHO; ROCHA; JONG, 2012). A morte da célula por apoptose é um processo altamente regulado, que em vários casos requer a ativação das caspases - uma superfamília de proteases cisteína aspartil-específicas. A caspase-3 executora, parece ter papel central na apoptose em uma variedade grande de células. A presença da forma ativada da caspase-3 marca o ponto sem volta dentro da complexa cascata de sinalização da apoptose. É interessante que a maior porcentagem de espermatozóides com caspases ativadas foi encontrada em homens inférteis, confirmando a existência de uma via apoptótica caspase dependente no esperma humano ejaculado (LIMA et al., 2012). Alguns alimentos, quando adicionados na dieta, podem beneficiar a saúde e são chamados de alimentos funcionais. Esses alimentos podem ser compostos de microrganismos vivos e chamados de probióticos (BADARÓ et al., 2009). Os probióticos podem ser usadas com fins preventivos e terapêuticos, ao competirem pela colonização da mucosa intestinal e produzem substâncias bacteriostáticas, estimulam a proliferação de bactérias benéficas em detrimento de outras potencialmente prejudiciais ao hospedeiro, reforçando os seus mecanismos de defesa (MATOS, 2010). Dentre os alimentos, alguns ingredientes que não são digeridos, prebióticos, afetam beneficamente o hospedeiro e estimulando assim, seletivamente, o crescimento e atividade de uma ou mais bactérias benéficas do cólon, melhorando a saúde do seu hospedeiro (GIBSON; ROBERFROID, 1995). Os simbióticos são compostos por microorganismos vivos formados pela associação de um ou mais probióticos com um ou mais prebióticos, que podem trazer inúmeros benefícios à saúde do hospedeiro quando administrados em doses adequadas os prebióticos complementam a ação dos probióticos, potencializando suas ações isoladas (BENGMARK; URBINA, 2005). O objetivo do presente estudo será o de avaliar os possíveis efeitos mitigadores/biorremediadores dos prebióticos, probióticos e simbióticos sobre a Proliferação apoptótica ocasionada pela exposição passiva a fumaça do cigarro em ratos Wistar fumantes passivos através de alterações imunohistoquímicas sobre a expressão da caspase 3. O trabalho foi aprovado pelo CEUA para uso de animais, divididos aleatoriamente em oito grupos com 12 animais cada: Grupo Controle (GC), Controle Tabagista (GCT), Grupo MOS(prebiotico) (GMOS), Grupo MOS(prebiotico) Tabagista (GMT), Grupo probioticos (GPRO), Probióticos Tabagista (GPROT), Grupo Simbiótico (GS), Grupo Simbiótico Tabagista (GST). O período experimental foi de 150 dias, as amostram foram feitas e estão sendo processadas para analise imunohistoquimica. Todas as análises serão conduzidas no programa SAS 8.0 (2004), adotando-se o valor de $p < 0,05$ com 5% de significância. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL ANTROPOMÉTRICO, HÁBITOS ALIMENTARES E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESCOLARES

PRISCILA FIGUEIREDO CORREIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO AMÉRICO CARTUCHI AOYAGUI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRE LUIZ MATSUMOTO SCARCELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE SANCHEZ FERRARI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PALOMA PELLOSI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JORGE LUIS CASTRO DEMORI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O sobrepeso e a obesidade são definidos como o acúmulo de gordura excessivo ou anormal que prejudica a saúde no decorrer da vida. Estudos mostram que a alimentação adequada e a prática de atividade física frequente, diminui o risco da presença de excesso de peso e de outras complicações cardio-metabólicas consequentes. Deste modo, os objetivos desse estudo são verificar a prevalência do excesso de peso em escolares de 8 a 12 anos da rede de ensino público de um município do interior paulista e relacionar com os hábitos alimentares e o nível de atividade física das crianças com a de seus pais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNOESTE sob o n° de CAAE 40470814.0.0000.5515. Serão avaliadas 100 crianças de ambos os sexos (com idade entre 8 a 12 anos) frequentadores da rede de ensino público de Álvares Machado/SP e os seus pais. Esta pesquisa será realizada em três fases: Avaliação antropométrica do escolar (na qual será coletado peso, altura e circunferência abdominal) e classificação do Índice de Massa Corpórea pela idade (IMC/idade) pelo SISVAN; Aplicação do Questionário de Atividade Física Habitual e de um questionário do perfil alimentar para os escolares; Aplicação de um questionário que abrangem questões sobre o tipo de exercício físico, duração, frequência e perfil alimentar aos pais dos participantes. Cada item coletado nesta pesquisa será realizado por uma equipe treinada previamente para execução das avaliações e após estas será elaborada uma estatística em um banco de dados eletrônico (Excel). As variáveis serão expressas em média e desvio-padrão. Serão utilizados testes paramétricos, como "t" de Student, ANOVA ou Tukey. Se a distribuição não for normal serão utilizados os testes não paramétricos, como Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, ou o Dunn. Será considerado estatisticamente significativo $p < 0,05$. Unoeste

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES COM EXCESSO DE PESO

JOÃO PEDRO LUCAS NEVES SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
STEPHANIE DORNELAS CESÁRIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYARA MOURA ALVES DA CRUZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO KENDY KAWANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELLENE CRISTINE LOPES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA CORRAL GARCIA VALSONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Houve nas últimas décadas um aumento rápido na prevalência da obesidade infantil em todo o mundo. A criança com excesso de peso até apresenta padrões motores típicos, porém pode se sentir desmotivada na realização de qualquer prática de atividade física, fato que prejudica seu desenvolvimento. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil do desenvolvimento motor em escolares com excesso de peso. O estudo terá delineamento transversal e observacional e apresenta número do CAAE de 39744314.4.0000.5515. A amostra será composta por 100 escolares de ambos os sexos, com idade cronológica de 6 a 10 anos, matriculados na rede municipal de ensino fundamental de Presidente Prudente, São Paulo. As escolas serão randomizadas e posteriormente serão entregues os termos de consentimento livre e esclarecido aos pais ou responsáveis. Conforme a devolutiva dos termos, os escolares serão avaliados e depois agrupados no: Grupo com excesso de peso (GEP): 50 indivíduos com diagnóstico nutricional de sobrepeso e obesidade; Grupo com peso normal (GPN): 50 crianças eutróficas, com idade e sexo pareado ao GEP. Foram excluídas deste estudo escolares que apresentarem patologias, dentre elas: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Afecções do sistema respiratório. Além dos dados antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal), serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: IMC/idade e a classificação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan); Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e o Questionário Modificado e Adaptado do Nível de Atividade Física. Após será feita uma análise estatística e as variáveis serão expressas em frequências e proporções utilizando-se o teste paramétrico "t de Student" e análise de variância (ANOVA) caso a amostra tenha distribuição normal ou o teste não paramétrico "Mann-Whitney e Kruskal-Wallis" caso tenha distribuição não normal, sendo considerado $p < 0,05$. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral

Fisioterapia e Terapia Ocupacional

QUANTIFICAÇÃO DE FERRO E INFLAMAÇÃO NO FÍGADO DE RATOS OBESOS E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

KAREN CRISTINA REGO GREGORIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE PANCERA LAURINDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAURICIO AUGUSTO DE PAULA GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARISSA LAIS DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal na forma de tecido adiposo. Esse elevado grau de adiposidade expõe o individuo a diversas doenças, levando a desordens metabólicas que podem afetar múltiplos órgãos, assim como o fígado, um órgão de múltiplas funções fundamentais no equilíbrio da homeostasia e armazenamento de ferro. O acumulo de ferro é extremamente tóxico e pode gerar processos oxidativos, desta forma, estudos que avaliam as condições fisiológicas, morfológicas e patológicas dos indivíduos obesos são fundamentais. Analisar o acúmulo de ferro e inflamações hepáticas em ratos obesos, e sua relação com a prática de atividade física regular. Serão utilizados 56 Ratos machos Wistar divididos em dois grupos. Os animais do grupo controle serão alimentados com ração padrão e água de torneira, e os do grupo obeso seguirão uma dieta hiperlipídica (dieta de cafeteria). Esses animais serão submetidos ao treinamento intermitente e, após a execução do protocolo, serão eutanasiados. Serão coletados fragmentos de fígado dos ratos e, posteriormente, corados por hematoxilina-eosina e perls para que sejam realizadas as análises histopatológicas, onde se associará o acumulo de ferro e inflamações hepáticas à obesidade. Os resultados serão avaliados pela análise de variância ANOVA e correlação de Pearson ou spearman pós realização de teste de normalidade. PROBIC/UNOESTE

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NO RITMO DO SAMBA

GIULIA IRACELIS PASSARINI DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARCELA SAYURI MIFUNE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JÉSSICA MARIANY RODRIGUES DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RUIZ TEIXEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Segundo a Organização Mundial da Saúde, as doenças cardiovasculares (DC) acometem aproximadamente 13 milhões de indivíduos no mundo, sendo que há uma estimativa que no ano de 2040 serão 50% do total de óbitos mundiais. Deste modo, os programas de prevenção de DC devem priorizar o controle dos fatores de risco para o seu desenvolvimento, sendo fundamental o conhecimento destes para a elaboração de estratégias adequadas de intervenção que visem uma real diminuição na incidência e na prevalência, onde o exercício físico é uma importante ferramenta utilizada tanto na prevenção quanto na reabilitação destes indivíduos. Dessa forma, o ritmo do samba vem somar a reabilitação cardiovascular. A idéia de buscar a batida do samba para promover saúde surgiu, pois esse ritmo anima os pés, embala o coração além de ser uma atividade aeróbia que vem promovendo benefícios ao organismo, principalmente no que se diz respeito ao sistema cardiovascular dessa população de risco. Esse programa tem por objetivo melhorar a capacidade cardiorrespiratória e a qualidade de vida dos indivíduos que possuem fatores de riscos para DC. Projeto de Extensão inscrito na SISPROEX Pró Reitoria de Extensão - UNESP. Os critérios de inclusão abrangem indivíduos acima de 18 anos que apresentam pelo menos um fator de risco para o desenvolvimento de DC. A avaliação inicial foi composta por uma ficha obtendo dados pessoais, anamnese, estratificação de risco e avaliações físicas contendo análises antropométricas, frequência cardíaca (FC) e pressão arterial (PA). As análises antropométricas foram realizadas pela mensuração de peso e estatura, para obter o índice de massa corporal, dobras cutâneas, além da circunferência da cintura, do abdômen e do quadril. Para somar a essa avaliação também foi realizada a análise da flexibilidade e bioimpedância. Para a análise da capacidade funcional submáxima, foi utilizado o teste de caminhada de 6 minutos. Também responderam a questionários relacionados à qualidade de vida, ansiedade, depressão, estresse, qualidade nutricional, alcoolismo, tabagismo e nível de atividade física. As sessões serão realizadas 2 vezes por semana com duração total de 60 minutos divididas em 3 partes: aquecimento, resistência e relaxamento, com aferição dos parâmetros hemodinâmicos iniciais e finais. O aquecimento terá duração de 15 minutos onde os indivíduos realizarão coreografias de intensidade leve objetivando adaptar seu sistema cardiovascular. A fase de resistência terá duração de 35 minutos onde os indivíduos realizarão coreografias de intensidade moderada à alta, de acordo com a estratificação de risco, objetivando o alcance da reserva da FC. Por fim, o relaxamento, com a duração de 10 minutos que consistirá na diminuição FC com música de intensidade leve por 5 minutos e os 5 minutos restantes os indivíduos permanecerão deitados em silêncio. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TERAPIA DE CONSCIÊNCIA CORPORAL NO ALÍVIO DE TENSÕES E INTERIORIZAÇÃO PESSOAL

MARIANA ROMANHOLI PALMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RUIZ TEIXEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FERNANDA ELISA RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BEATRIZ GARCIA MIZOK - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIULIA MARCONDES DEMASI ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALESSANDRA MADIA MANTOVANI - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A Terapia de consciência corporal (TCC) é uma modalidade mente-corpo que tem enfoque na percepção corporal, no fazer o movimento e no que é experimentado ao movimentar, com o intuito de aumentar a autoconsciência. Busca-se que o indivíduo tenha nova atitude para com o corpo e que a integre no dia-a-dia. Pouco se sabe dos benefícios desta técnica nos âmbitos físico e psíquico. O objetivo deste projeto é analisar os efeitos da TCC nas variáveis físicas e emocionais de mulheres com e sem patologias. O projeto de extensão foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 21178113.9.0000.5402). Participam deste, apenas indivíduos do gênero feminino, tanto sem patologias, quanto pós operatório de câncer de mama e com diagnósticos de escoliose e hérnia de disco. A coleta de dados inclui ficha de avaliação contendo dados pessoais, tipo de patologia, índice de massa corporal (IMC), inclinação lateral com fita métrica e flexibilidade posterior avaliada pelo banco de Wells (Sanny®). Também são verificados os níveis de estresse pelo Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL) e níveis de ansiedade e depressão por meio da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). O ISSL é composto por quadros que representam as três fases de estresse: alerta, resistência e exaustão, que correspondem a sintomas físicos e psicológicos que o indivíduo possa ter experimentado nas últimas 24 horas, última semana e último mês. A classificação é feita de acordo com a quantidade de sintomas assinalados, sendo, 7 itens ou mais para alerta, 4 ou mais para resistência e 9 ou mais para exaustão. A HADS é composta por 14 itens, sendo sete indicadores de ansiedade e sete de depressão. Cada item pode pontuar de 0-3, sendo 21 a pontuação máxima para cada variável. São classificados em ansiedade e/ou depressão leve, quanto a pontuação estiver entre 8 e 10, moderada entre 11 e 14 e grave entre 15 e 21. Atualmente, participam deste projeto 14 indivíduos do gênero feminino, com idade média de 39,14±17,11 anos. Entre estes, estão mulheres submetidas à cirurgia de câncer de mama (n=8), com escoliose tóraco-lombar (n=1), hérnia de disco cervical (n=1) e sem patologias diagnosticadas (n=4). As participantes serão reavaliadas após 8 e 16 sessões. Os dados serão analisados comparando os três períodos para verificar os benefícios ao longo das sessões. Pró-Reitoria de Extensão Universitária (Proex)

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO QUESTIONÁRIO "ABDOMINAL SURGERY IMPACT SCALE"

ISABELLE MAINA LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

As vias cirúrgicas de acesso à cavidade abdominal são conhecidas como laparotomia ou laparoscopia. Dentre as comorbidades mais frequentes podemos destacar as alterações na função respiratória. Tendo em vista a falta de instrumentos adaptados para a língua portuguesa para avaliar a evolução desses pacientes, e a necessidade de fisioterapeutas em possuir instrumentos de medidas confiáveis e capazes de avaliar a evolução dos pacientes no âmbito hospitalar foi proposto o "Abdominal surgery impact scale", desenvolvido para avaliar a qualidade de vida em pacientes após serem submetidos à cirurgia abdominal. O presente estudo terá um impacto importante em uma área da fisioterapia que se encontra carente de instrumentos confiáveis para avaliar a qualidade de vida dos pacientes em pós-operatório de cirurgias abdominais. Tendo em vista a falta de instrumentos adaptados para a língua portuguesa, para avaliar a evolução de pacientes submetidos à cirurgia abdominal, e a necessidade dos fisioterapeutas em possuir instrumentos de medidas confiáveis e capazes de avaliar a evolução dos pacientes no âmbito hospitalar, o objetivo do presente estudo será realizar a tradução transcultural do questionário para a língua portuguesa do Brasil. Será ainda feita a análise das propriedades psicométricas de reprodutividade a fim de disponibilizar uma ferramenta confiável para a avaliação da qualidade de vida dos pacientes em pós-operatório de cirurgias abdominais. No primeiro dia do pós-operatório serão coletados dados demográficos e dados sobre qualidade de vida por meio do questionário "Abdominal surgery impact scale". No terceiro dia será realizada a segunda coleta referente ao questionário de qualidade de vida. O processo de adaptação cultural será realizado em seis etapas: (1) tradução, (2) síntese, (3) retro-tradução, (4) revisão pelo Grupo de Tradução, (5) pré-teste e (6) avaliação dos documentos pelo Comitê de Especialistas. Primeiramente, o questionário será traduzido para a Língua Portuguesa do Brasil por dois tradutores bilíngues (T1 e T2), onde apenas um deles terá conhecimento na área da saúde. Serão então criadas as versões T1 e T2 que, no segundo estágio (síntese) serão analisadas juntamente com o questionário original, produzindo assim a versão T12. Na seguinte etapa (retro-tradução) a versão T12 será traduzida para a Língua Inglesa por outros dois tradutores bilíngues, que não conheçam a versão original do questionário. No quarto estágio (revisão), será feita uma revisão de todas as versões pelo comitê de especialistas. Após a revisão será feita a versão pré-final do questionário em questão. A quinta etapa é de grande importância, pois é nela que será feito um pré-teste da versão pré-final do questionário "Abdominal surgery impact scale", cujo objetivo será eliminar qualquer item que possa ser incompreendido pela amostra utilizada. Por fim, no sexto estágio, todos os relatórios serão submetidos à avaliação pelo comitê de especialistas.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TRATAMENTO CINESIOTERAPÊUTICO EM MULHERES OBESAS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO

NATACHA TAYNÁ CAIRES DELLA LIBERA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KARINA DONADAO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TICIANI SOARES ROCHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA ANDRADE PIEMONTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A obesidade é um dos maiores fatores de risco para o aparecimento ou agravamento da Incontinência Urinária (IU). Dentre os tratamentos conservadores, a fisioterapia tem a função do fortalecimento dos músculos do assoalho, favorecendo uma contração eficaz no momento de aumento pressão intra-abdominal, evitando uma involuntária perda de urina. Avaliar os efeitos do tratamento cinesioterapêutico e qualidade de vida em mulheres obesas com Incontinência Urinária de Esforço. Serão avaliadas 15 pacientes com diagnóstico de incontinência urinária de esforço e atendidas na Clinica de Fisioterapia da Universidade do Oeste Paulista. Terá como critérios de inclusão todas as mulheres que tiverem história de IUE, maiores do que 18 anos, com estudo urodinâmico confirmando a IUE, com o IMC acima de 24,9 segundo a classificação de obesidade preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O tratamento a ser realizado consistirá de exercícios cinesioterapêuticos de fortalecimento dos músculos assoalho pélvico e músculos correlatos, serão feitas 20 sessões, com duração de 40 minutos, e depois dessas 20 sessões, será realizada a reavaliação. Como se trata de amostras dependentes, os casos de distribuição normal serão avaliadas pelo teste t pareado. Os casos de distribuição anormal serão avaliados pelo teste Willcoxon, serão significativos os valores de p menos que 0.05. Projeto aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, com número de protocolo 2432.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

VARIABILIDADE DIÁRIA DAS CIFOSES, LORDOSES E FLEXIBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL EM ADULTOS JOVENS

CINTIA TIEMI GUSHIKEN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANANDA YUMI SHIMIZU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE NOVAES ANADÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A coluna vertebral tem como função permitir movimentos do tronco, proteger medula espinhal, além de suportar o corpo em diferentes posições; esta é composta por diferentes curvaturas (lordoses cervical e lombar, cifose torácica) que auxiliam na distribuição do impacto de forças verticais compressivas. Podemos alterar as curvaturas tanto no plano sagital quanto no plano frontal com atividades comuns, e também de acordo com seu estado emocional, consequentemente alterar a postura do individuo. Verificar alterações das cifoses, lordoses e da flexibilidade da coluna vertebral de indivíduos saudáveis no decorrer do dia. Realizadas no período da manhã e da noite, no mesmo dia, pelo mesmo avaliador. Sujeitos: Serão selecionados 80 indivíduos saudáveis de ambos os gêneros, na faixa etária entre 18 e 30 anos, estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia/ UNESP, Campus de Presidente Prudente. O critério de exclusão será: a presença de escoliose, que será constatado pelo teste de Adams e medida da gibosidade maior que 0,5 cm. Procedimentos: Mensuração da gibosidade: Material: Instrumento de madeira para a avaliação da gibosidade torácica e lombar constituído por dois níveis d'água, para mensuração da altura da gibosidade. Mensuração da cifose e lordose no plano sagital: Material: Instrumento de madeira para mensuração das curvas da coluna vertebral no plano sagital, constituído por dois níveis d'água. Com o uso da régua serão mensuradas, em milímetros, as concavidades das curvaturas em quatro pontos no plano sagital: I - Lordose cervical cefálica, onde o nível d'água, na posição vertical, ficará apoiado na protuberância do occipital e a medida será registrada na régua apoiada na concavidade da lordose cervical; II - Lordose lombar cefálica, o nível d'água na posição vertical, ficará apoiado na coluna torácica e a medida será registrada na régua apoiada na concavidade da lordose lombar; III - Lordose cervical caudal, o nível d'água na posição vertical, ficará apoiado na coluna torácica e a medida será registrada na régua apoiada na concavidade da lordose cervical; e IV - Lordose lombar caudal, o nível d'água na posição vertical, ficará apoiado no sacro e a medida será registrada na régua apoiada na concavidade da lordose lombar. Mobilidade da coluna vertebral: será avaliada pelos movimentos de inclinação lateral, flexão anterior e extensão do tronco, todas as medidas obtidas em centímetros. Além do teste Terceiro Dedo-chão, a flexão anterior também será realizada no banco de Wells (Modelo Instant Flex, Sanny®, Brasil) com capacidade de zero a 68 cm. Análise estatística: serão feitas análises descritivas para as variáveis e os resultados podem indicar possíveis tendências ou associações entre as medidas que serão comparadas. Será verificada a normalidade pelo teste Shapiro-Wilks e os testes de comparação serão obtidos de acordo com a normalidade dos dados. O nível de significância adotado será de 5%. Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA EM UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL URGÊNCIA/TRAUMA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE 704

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DOS TESTES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E TIMED UP AND GO 705

CAPACITAÇÃO DE ACADÊMICOS DA FISIOTERAPIA PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES POSTURAIS 706

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA EM UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL URGÊNCIA/TRAUMA DO HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

JOELEN SOUZA ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A residência multiprofissional é uma modalidade de especialização, caracterizada pela valorização da carga horária prática, 85% da carga horária do programa devem ser destinadas à prática profissional. Recebe fomento do Ministério da Saúde é apoiada e fiscalizada pelo Ministério da Educação. A residência multiprofissional em urgência/trauma objetiva propiciar um processo de qualificação distinta aos profissionais da saúde, agindo em diferentes cenários públicos de saúde potencializando a interlocução destes sistemas, baseados pelos princípios do Sistema Único de Saúde. O programa é constituído por quatro áreas profissionais: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. Conta com carga horária de 5760 horas distribuídas em 24 meses, sendo a carga horária semanal de 60 horas. Demonstrar a inserção e atuação do Fisioterapeuta em uma equipe multidisciplinar no atendimento na urgência e emergência. A residência multiprofissional urgência/trauma tem a cada dia demostrado o quanto é importante ter um fisioterapeuta que esteja capacitado para tais situações. Hospital Regional de Presidente Prudente em parceria com a Universidade do Oeste Paulista Para a escolha dos profissionais a compor a equipe multidisciplinar foi realizado um processo seletivo dividido em três etapas: Prova teórica, analise de currículo e entrevista. As atividades propostas pelo programa de residência tiveram inicio em março de 2015, sendo nosso campo de atuação a sala de emergência do Hospital Regional de Presidente Prudente, ao fim de cada mês realizamos trocas de cenários de atuação, buscando estar sempre prontos ao atendimento emergencial independente do cenário onde estamos. A inserção do profissional fisioterapeuta tem crescido cada vez mais, transformando a visão sobre o profissional, demostrando que além de atuar na reabilitação do paciente o profissional pode também realizar atendimentos em nível primário e secundário de atenção a saúde. A atuação de forma multidisciplinar tem buscado cada vez mais melhorar o atendimento, onde cada profissional contribui de forma positiva a melhora do atendimento aos pacientes.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATRAVÉS DOS TESTES DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E TIMED UP AND GO

DÉBORA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DAIANE OLIVEIRA DOS SANTOS - HOSPITAL REGIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE
THIAGO KENDY KAWANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANGÉLICA BOLOGNA RAPOSO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALLANA HELLEN DE SOUZA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GIOVANA FERNANDES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WEBER GUTEMBERG ALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A perda da capacidade funcional é uma das principais alterações decorrentes do envelhecimento. Dentre as alterações ocorridas nesse processo podemos citar a diminuição de amplitude articular, de força muscular, velocidade de marcha, capacidade de transferência corporal e equilíbrio postural, deixando os indivíduos mais frágeis e suscetíveis a quedas, principal responsável por internações, fraturas e morte nesta população. A capacidade de deslocamento do indivíduo pelo ambiente é um pré-requisito para a execução das AVDs (atividades de vida diária) e manutenção da independência, tendo como principais determinantes a força muscular e o equilíbrio dinâmico. A habilidade do idoso em aumentar ou diminuir a velocidade da marcha caracteriza-se em um potencial de adaptação às demandas e ambientes diversos; avaliações simples que compreendam os movimentos básicos diários como sentar e levantar da cadeira e caminhar são de grande valia, como o teste Timed up and go (TUG). Sua avaliação consiste no tempo de execução do teste e tem uma correlação entre a função cognitiva e a marcha, ou seja, o idoso com uma morbidade maior tem uma velocidade de caminhada reduzida devido à diminuição do comprimento da passada. Outro indicador de capacidade e desempenho funcional é a avaliação da Força de Preensão Manual (FPM); a avaliação permite identificar possíveis riscos de queda e declínio no desempenho funcional. Descrever a experiência de avaliação de força de preensão manual, agilidade e equilíbrio dinâmico de uma população idosa analisando a predisposição à quedas. A Experiência nos mostrou que a população em geral estudada esta propensa à quedas segundo o resultado da FPM, porém considerando que as quedas ocorrem em maior número quando o indivíduo está em movimento, o TUG apresentou resultados favoráveis onde os indivíduos em sua maioria não apresentaram risco de queda. A partir de um projeto da PROEXT (02423/2015), realizado na cidade de Presidente Prudente para promover o dia nacional de prevenção de quedas, foram realizados na população, pelos alunos da Graduação e Residentes em Saúde do Idoso, os testes de FPM e TUG. Foram avaliados 69 idosos sendo 29 homens e 34 mulheres com idade média de 71,61 anos (±6,65). No teste de FPM, ambos os sexos apresentaram média de valores abaixo do esperado; neste caso 26,57Kg (31,60Kg) para homens e 18,70Kg (22,90Kg) para mulheres. Dentre os homens apenas 13,79% apresentaram FPM adequada para a idade e peso, e 20,58% das mulheres obtiveram parâmetros adequados na avaliação. Já no TUG os valores foram satisfatórios, sendo uma média de 8,72 segundos para homens e 8,16 segundos para mulheres, valores menores relacionados à referência de = 10 segundos, que correspondem ao indivíduo sem risco de quedas. Mesmo com resultado satisfatório 17,24% dos homens apresentaram risco de quedas, ao contrário das mulheres onde apenas 5,88% se apresentaram predisponentes à queda.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Comunicação oral Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CAPACITAÇÃO DE ACADÊMICOS DA FISIOTERAPIA PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES POSTURAIS

GIOVANA GOMES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELA SANTOS LORENTI DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NAIR KARINA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Devido ao número crescente de pacientes com alterações posturais que procuram a Clínica de Fisioterapia da Unoeste em busca de atendimento especializado, fez-se necessário a elaboração de um projeto de extensão para melhor capacitar os alunos para atender esta população. Sendo assim, o objetivo deste projeto de extensão foi promover a capacitação de acadêmicos de fisioterapia para o atendimento de pacientes com alterações posturais. Foi verificado que este método utilizado foi efetivo para ambos os grupos, pois os iniciantes demonstraram conhecimento básico na utilização de termos técnicos, da estrutura da terapia em si, além da percepção da responsabilidade de organização anteriormente a execução de uma terapia. Com relação aos líderes foi observado melhor habilidade na construção da terapia postural, maleabilidade em eventos adversos comuns no cotidiano clínico, até mesmo o despertar pela carreira acadêmica. Portanto, os acadêmicos iniciantes foram capacitados para o atendimento fisioterapêutico de pessoas com alterações posturais, além da evolução do conhecimento específico e prático dos líderes. Enfatiza-se a importância da realização de projetos que associem conhecimento específico de uma determinada temática, interação de acadêmicos e preparação para atuação profissional, sendo essencial no decorrer da formação do aluno da graduação na área da saúde. Unoeste Participaram deste projeto no primeiro semestre de 2015, dois grupos de acadêmicos: os iniciantes (n= 50) os quais apresentavam pouco ou nenhum conhecimento na área e os líderes (n=3), que já haviam participado deste projeto anteriormente como iniciantes ou apresentavam experiência no atendimento de pacientes com alterações posturais. Os iniciantes realizavam atividades terapêuticas e recebiam orientações posturais de forma prática dos líderes, as quais no futuro servirão de base para um repertório adequado para o atendimento de pacientes.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

A INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE DESCANSO ENTRE A REPETIÇÃO DE UM TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA EM DUAS DIFERENTES FERRAMENTAS 709

A MOBILIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS INFERIORES DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS PODE MELHORAR APÓS 6 MESES DE CIRCUITO DE TREINAMENTO ? 710

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE E DA AUTOESTIMA EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEQUILÍBRIO POSTURAL EM GRUPO 711

ANÁLISE DA PRESENÇA DE OBESIDADE, COMPORTAMENTOS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS 712

ANÁLISE DO DESEMPENHO FUNCIONAL E PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE UMA POPULAÇÃO COM QUEIXA DE LOMBALGIA 713

APRENDIZADO MOTOR COM APLICAÇÃO DE LABIRINTO VIRTUAL E REAL NA SÍNDROME DE DOWN 714

ATUAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS 715

AVALIAÇÃO DE FLEXIBILIDADE, TENDER POINTS E NÍVEL DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA FIBROMIALGIA. 716

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA 717

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS AGUDOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTINUA NAS VIAS AÉREAS EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EXACERBADO (FASE PÓS-AGUDA) 718

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO. 719

DETECÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 720

EFEITO DO DESTREINAMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE RATOS SUBMETIDOS À DIETA PADRÃO E HIPERCALÓRICA 721

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR NO EQUILIBRIO DE IDOSAS ATIVAS 722

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO INTERVALADO PERIODIZADOS SOBRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA. 723

FISIOTERAPIA EM GRUPO NA FORMA DE CIRCUIT TRAINING - UM MODELO FISIOTERAPÊUTICO PARA PARKINSONIANOS 724

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE IDOSAS 725

OBESIDADE E RISCO CORONARIANO EM HOMENS E MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. 726

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE HOMENS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ATENDIDOS NO SETOR DE UROGINECOLOGIA DA FCT/UNESP 727

PERFIL ETIOLÓGICO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO 728

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES FREQUENTADORES DE UM SETOR DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR 729
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA 21 730
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM GRUPO NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: ESTUDO DE CASO. 731
RELAÇÃO DO EQUILÍBRIO FUNCIONAL COM O RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES PARKISONIANOS 732

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE DESCANSO ENTRE A REPETIÇÃO DE UM TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR LOCALIZADA EM DUAS DIFERENTES FERRAMENTAS

JAQUELINE SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA CARRION CALDEIRA RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITORIA DE CASCAES ZAMBON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ARYANE FLAUZINO MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JÉSSICA KIRSCH MICHELETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RODRIGUES SOUTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GABRIELA DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AMANDA PAULA BALAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAMILA FREITAS DE SOUSA - FCT UNESP PRESIDENTE PRUDENTE
JAYME NETTO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS MARCELO PASTRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Objetivo: Verificar a porcentagem de indivíduos recuperados passados cinco minutos após a realização de teste de resistência a fadiga em duas diferentes ferramentas. Métodos: Amostra foi composta por 13 participantes, submetidos a um teste de resistência muscular localizada em dois dias, com intervalo de sete dias entre eles. O teste foi realizado no tubo elástico e no dinamômetro isocinético, caracterizando um estudo cross over. Resultados: No tubo elástico 84,6% dos participantes se recuperaram no intervalo de cinco minutos em ambos os dias de teste. No dinamômetro isocinético o primeiro dia de teste teve 69,2% dos participantes recuperados. Enquanto que no segunda dia de teste, o percentual de participantes recuperados atingiu valor de 76,9%. Conclusão: Verificou-se que maior percentual de indivíduos se recuperam após realizarem o teste de resistência muscular localizada a fadiga no tubo elástico, porém tais diferenças não foram significantes, que pode ser justificada pelo tamanho da amostra. Por fim, pode-se concluir que cinco minutos seja suficiente para recuperar indivíduos fisicamente ativos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

A MOBILIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS INFERIORES DE HEMIPARÉTICOS CRÔNICOS PODE MELHORAR APÓS 6 MESES DE CIRCUITO DE TREINAMENTO ?

TROY SMAILI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA BÓSIO MATHIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANDRESSA SAMPAIO PEREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FABIANA ARAÚJO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA BEATRIZ SEGATTO PIGNATTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA BEATRIZ SALVATORI MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALLINE SAYURI TACAKI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ISABELA BORTOLIM FRASSON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BRUNA DE MELLO PADOVAN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ISABELLA CRISTINA LEOCI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DANILO BRAVO DE FREITAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O objetivo da reabilitação após um acidente vascular cerebral é melhorar o desempenho funcional de hemiparéticos. A Fisioterapia em Grupo no formato de Circuit Training (FGCT) utiliza exercícios funcionais específicos com foco na repetição e na progressão contínua de exercícios em um número de estações de trabalho organizadas em um formato de circuito, para melhorar a capacidade funcional. O objetivo de estudo foi avaliar a performance da marcha de hemiparéticos submetidos a seis meses de tratamento no (FGCT). Os hemiparéticos foram avaliados com o teste de caminhada de 10 metros e Time get up test (TUG). Os resultados mostraram esta terapêutica não foi capaz de alterar significativamente o desempenho do motor, no entanto, pode-se inferir que os pacientes tiveram a oportunidade de se beneficiar de exercício e aumentar a sua participação na sociedade melhorando aspectos psicossociais. Pró Reitoria de Extensão Universitária - UNESP

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE E DA AUTOESTIMA EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E REEQUILÍBRIO POSTURAL EM GRUPO

RAISSA PUZZI LADVIG - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CINTIA TIEMI GUSHIKEN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FERNANDA BERNO DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE NOVAES ANADÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CÉLIA APARECIDA STELLUTTI PACHIONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAMILLA LEONEL SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LISIANE YURI SAKO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O objetivo deste estudo foi avaliar a flexibilidade e a autoestima de participantes que iniciarão as atividades no "Programa de orientação e reequilíbrio postural em grupo". O estudo é uma análise descritiva da flexibilidade e da autoestima em doze pacientes adultos de ambos os gêneros na faixa etária de 25 a 65 anos. A avaliação da flexibilidade foi composta pelo teste do Terceiro Dedo-Chão e Banco de Wells (teste de Sentar e Alcançar), e para avaliação da autoestima foi utilizada a escala de autoestima de Rosenberg. O presente estudo mostrou que a flexibilidade e a autoestima avaliadas nos participantes do programa se apresentaram dentro dos parâmetros de normalidade, na maioria deles. A participação de uma atividade física em grupo aumenta a competitividade e a socialização entre os participantes, servindo de incentivo, e esses benefícios contribuem nas atividades funcionais e na melhora da autoestima.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DA PRESENÇA DE OBESIDADE, COMPORTAMENTOS E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS

BEATRIZ ESPANHOL GARCIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINA TAKAHASHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA GRAÇA GUTIERREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROMY BUCK SONODA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A hipertensão arterial (HA) é o principal fator de risco (FR) para a morbidade e mortalidade precoces causadas por doenças cardiovasculares. O objetivo desse estudo é avaliar a presença de obesidade, comportamentos e FR cardiovascular em indivíduos hipertensos funcionários da FCT UNESP de Presidente Prudente. Foram avaliados três comportamentos de risco à saúde: tabagismo, etilismo e sedentarismo, e os fatores de risco avaliados foram obesidade, hipertensão arterial, dislipidemias e diabetes mellitus. O principal achado desse estudo é que há uma alta prevalência da obesidade, comportamentos e FR cardiovascular nesses indivíduos, aumentando a chance de desenvolver doenças cardiovasculares (DCV). Conclui-se que a presença de obesidade, comportamentos e FR cardiovascular em indivíduos hipertensos é elevada, sendo o histórico familiar de DCV e o sedentarismo, o comportamento e o fator de risco mais encontrados respectivamente. Pro- Reitoria de Extensão Universitária - PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ANÁLISE DO DESEMPENHO FUNCIONAL E PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO DE UMA POPULAÇÃO COM QUEIXA DE LOMBALGIA

CAROLINA RODRIGUES BORTOLATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MILEIDE CRITINA STOCO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FERNANDA MAYRA FAJALLE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Objetivo: Avaliar o desempenho funcional e caracterização de indivíduos com queixas de lombalgia de um grupo de exercícios terapêuticos de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Métodos: Estudo transversal descritivo, amostra de 17 indivíduos, idade média de 59 anos de ambos os sexos. O desempenho funcional foi avaliado pelo Questionário Roland Morris (RM) e a caracterização dos participantes foram a partir da coleta de dados sociodemográficos, antropométricos, localização da dor lombar, intensidade da dor pela Escala Visual Analógica (EVA). Resultados: No perfil sociodemográfico a renda média foi de 1,64 salário. O IMC variou de 22,39 a 38,91 Kg/m2. O escore do RM variou de 9 a 24 pontos de incapacidade funcional. Os resultados da EVA demonstraram que 41,2% dos indivíduos caracterizaram a dor lombar como intensa. Conclusão: Conclui-se que o comprometimento funcional dos indivíduos avaliados foi grave, causado pela presença de dores na coluna, principalmente, na região lombar.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

APRENDIZADO MOTOR COM APLICAÇÃO DE LABIRINTO VIRTUAL E REAL NA SÍNDROME DE DOWN

BRUNA HENIS RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA PEREIRA SILVERIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS ALBERTO ALVIM FRANZINI JUNIOR - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
CAROLINE PEREIRA SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
DANIELA TANAJURA CALDEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA CARDOSO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA TEREZA ARTERO PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CARLOS BANDEIRA DE MELLO MONTEIRO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
DEBORAH CRISTINA GONÇALVES LUIZ FERNANI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O objetivo deste estudo foi analisar a aprendizagem motora em indivíduos com Síndrome de Down (SD). Foram avaliados 28 indivíduos (média de idade de 16,28±2,89 anos) com SD (GE) e com desenvolvimento típico (GC) nas fases: Aquisição (realização 30 vezes labirinto no computador); Retenção (mais 5 repetições); Transferência (5 repetições em folha de papel). Verificou-se melhora do tempo do primeiro (GE=23,58±2,27s; GC=7,21±0,70s) para o último bloco da Aquisição (GE=19,18±2,73s; GC=5,52±0,22s) para ambos os grupos. Na Retenção o GE e o GC mantiveram a média de tempo de execução da tarefa (GE=19,23±1,01s; GC=5,02±0,14s) em comparação ao último bloco da Aquisição. E na Transferência o GE aumentou a média de tempo e o GC manteve (GE=23,98±2,86; GC=5,02±0,05s), em relação à Retenção, sendo que todos os achados foram significativos ($p < 0,0001$), fato que demonstra desempenho inferior dos indivíduos com SD e não consolidação do aprendizado motor na tarefa de labirinto realizada na interface real. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

ATUAÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS

THAYLA SAYURI SUZUKI CALDERON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIOVANA RENATA PARIZI SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS ALLI DIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A depressão é um fator que afeta idosos, produzindo alterações de humor, pode estar associada à tristeza profunda. Juntamente com a depressão, os idosos tendem a apresentar ansiedade e como consequência haverá declínio cognitivo. O exercício físico irá melhorar os sintomas destas patologias. Objetivo do presente estudo foi avaliar níveis de ansiedade e depressão de idosos participantes de exercício físico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP. Foi realizado o teste de Hospital Anxiety and Depression Scale (HAD) nos anos de 2013 e 2014. Foi possível verificar diminuição da ansiedade e depressão, porém apenas a subescala de ansiedade apresentou resultado significativo. O estudo mostrou que o exercício físico é benéfico. Assim, o idoso que faz exercícios físicos terá menores chances de desenvolver ansiedade e depressão. Pode-se concluir que a pratica de exercícios físicos melhorará os sintomas de ansiedade e depressão.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DE FLEXIBILIDADE, TENDER POINTS E NÍVEL DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM SÍNDROME DA FIBROMIALGIA.

THAMYRES RANGEL MENDES BARROS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DÉBORA MAYUMI DE OLIVERA KAWAKAMI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JÉSSICA MARIANY RODRIGUES DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIULIA MARCONDES DEMASI ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIULIA IRACELIS PASSARINI DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROSELENE MODOLO REGUEIRO LORENÇONI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A Síndrome da Fibromialgia (SFM) é uma síndrome complexa não inflamatória que acarreta prejuízos no desempenho profissional, social e pessoal. O projeto "Hidroterapia, exercícios aeróbios e alongamento no tratamento de fibromialgia" avalia, trata e orienta portadores de SFM. O objetivo deste estudo foi avaliar o quadro clínico por meio de comparação do antes e após intervenção de dois meses. Estudo de caráter qualitativo comparativo, com oito participantes do gênero feminino, com avaliação do questionário HADS, número de tender points e teste terceiro dedo-chão. A idade média da população foi de 47,25 ± 13,31 com Índice de Massa Corporal (IMC) de 27,91 ± 3,60, mostrando diminuição nos pontos dolorosos e no HADS domínio de depressão. Concluímos que a hidroterapia se mostrou efetiva nos quesitos diminuição do número de tender points e ressocialização, diminuindo quadro depressivo apresentado. Porém para maiores resultados é necessário um tratamento contínuo e assíduo. Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FÍSICO DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA

CAROLINE BRAUN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIULIA IRACELIS PASSARINI DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PAULA DE BARROS MANFRIM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA BEATRIZ SEGATTO PIGNATTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAEL ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELIANE FERRARI CHAGAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALTAIR CUSTODIO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida as incapacidades e a dependência, representam as maiores adversidades quando associada ao envelhecimento. Intervenções especializadas para o cuidado da saúde do idoso são necessárias para proporcionar um envelhecimento saudável. Metodologia: Participaram 16 idosos praticantes de atividade física, alocados em dois grupos: G1 < 60 anos (n=9) e G2 = 60 anos (n=7), submetidos a uma avaliação do desempenho físico dos membros inferiores através do Short Physical Performance Battery - SPPB. Resultados: O G1 apresentou maior pontuação para equilíbrio, maior tempo do teste de velocidade e menor tempo para a força dos membros inferiores quando comparados ao G2 e houve prevalência de desempenho moderado para ambos. Conclusão: O teste SPPB é um instrumento capaz de auxiliar os profissionais da saúde a identificar as incapacidades e dependências de idosos e através de programas de atividades físicas intervirem para um envelhecimento com maior qualidade de vida.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS AGUDOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTINUA NAS VIAS AÉREAS EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EXACERBADO (FASE PÓS-AGUDA)

KELLY DE ANDRADE SOUZA PRADO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MILENA DE OLIVEIRA SALTÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELLENE CRISTINE LOPES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FLÁVIO DANILO MUNGO PISSULIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS AGUDOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTINUA NAS VIAS AÉREAS EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EXACERBADO (FASE PÓS-AGUDA) RESUMO O presente estudo visa avaliar os efeitos agudos da CPAP em portadores de DPOC exacerbado (fase pós-aguda), assim como a influência no desfecho da internação hospitalar. Foram selecionados 30 indivíduos portadores de DPOC exacerbado, orientados, submetidos ao uso da CPAP por 60 minutos, na posição semi-fowler (45º), verificada a f, SpO2, FC e PA e conectada a CPAP com máscara orofacial. Posteriormente, foram acompanhados para a verificação do desfecho da internação hospitalar. Apresentaram classificação GOLD leve 10%, moderado 43% e grave 47%, média de idade de 68.7 ±10.94 anos. Com relação ao desfecho da internação hospitalar foi observado que 11 indivíduos foram a óbito (36.67%), 16 indivíduos passaram por internação na UTI por um tempo médio de 4.0 ±3.0 dias. A indicação da CPAP nos portadores de DPOC exacerbado incluídos neste estudo produziu efeito agudo positivo pela melhora da SpO2. Entretanto, não houve influência no desfecho da internação hospitalar.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO.

JANAINA ANDRADE DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SUSIMARY APARECIDA TREVIZAN PADULLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAEL ZAMBELLI DE ALMEIDA PINTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CAROLINE BRAUN - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

No ambiente hospitalar, a assistência promovida pelos profissionais da saúde coopera para recuperar a condição clínica dos pacientes para retornar à realidade com qualidade de vida. Objetivo descrever o perfil dos pacientes do SUS atendidos pelo serviço de fisioterapia de uma universidade nos anos de 2012 e 2013, em um hospital público de Presidente Prudente a fim de conhecer os usuários e planejar o processo de assistência em saúde. Participaram 1048 pacientes em 2012 e 1101 em 2013 encaminhados para a fisioterapia que internaram no hospital pelo SUS. Resultados houve uma prevalência de idosos, e do sexo masculino, com destaque para as especialidades oncologia (26,6%) em 2012 e para cardiologia (31,3%) em 2013. O tempo médio de internação foi maior em 2012 com 11,1 ±10,8 dias. Concluímos discussões são necessárias para adequar a formação do profissional fisioterapeuta na atuação hospitalar permitindo direcionamento do tratamento prestado e melhora no planejamento do processo de assistência à saúde.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

DETECÇÃO E INTERVENÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

CAROLINE NUNES GONZAGA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MILEIDE CRITINA STOCO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA BORBA ANDRÉ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A socialização, comunicação e comportamento são as principais áreas acometidas em crianças com transtorno do espectro autista (TEA). Acredita-se que a genética e a hereditariedade possuem grande contribuição para esse distúrbio. Esse estudo tem como objetivo analisar os efeitos de uma intervenção psicomotora em crianças diagnósticas com transtorno do espectro autista por meio da escala de desenvolvimento motor (EDM). Participaram deste estudo seis crianças com TEA, com a média de idade de 57,50 ± 17,12 meses, frequentadoras do Laboratório de Psicomotricidade (LAPS) da UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (FCT/UNESP) de Presidente Prudente. Para esse estudo utilizou-se como instrumento de avaliação a EDM composta por uma bateria de testes, que avaliam crianças de 2 a 11 anos de idade. Conclui-se que as crianças avaliadas apresentaram déficits no desenvolvimento, no entanto obtiveram melhora em todas as áreas do desenvolvimento após a intervenção psicomotora de seis meses.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO DO DESTREINAMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE RATOS SUBMETIDOS À DIETA PADRÃO E HIPERCALÓRICA

ALAN JOSÉ BARBOSA MAGALHÃES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROBSON CHACON CASTOLDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PATRICIA MONTEIRO SERAPHIM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TATIANA EMY KOIKE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THIAGO ALVES GARCIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JOSÉ CARLOS SILVA CAMARGO FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O objetivo do estudo é verificar o efeito do destreinamento sobre a composição corporal de ratos submetidos à dieta hiperlipídica e dieta padrão com ração. Foram utilizados 30 ratos machos, divididos nos grupos Controle Sedentário (CS) e Controle Exercício Destreinado (CEd), Obeso Sedentário (OS) e Obeso Exercício Destreinado (OEd), que realizaram treinamento de salto, com 3 x 12 repetições, 3x/semana, por oito semanas. Em seguida, permaneceram por mais oito semanas sem realizar nenhuma atividade física. Foram mensurados comprimento e peso dos animais. Em seguida, foram eutanasiados e retirado o tecido adiposo epididimal. Foram calculados: Tecido Adiposo Epidimal (TecAdp) total (g) e percentual (%), Índice de Lee e Índice de Massa Corporal (IMC). Os animais dos grupos CS e CEd apresentaram menor ganho de peso em relação aos animais dos grupos OS e OEd. Além disso, o grupos CEd possui valores de TecAdp (totais e percentuais) e IMC, inferiores aos dos grupos OS e OEd. Este estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR NO EQUILIBRIO DE IDOSAS ATIVAS

ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS ALLI DIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GIOVANA RENATA PARIZI SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VINÍCIUS GUSTAVO GIMENES TURATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAYLA SAYURI SUZUKI CALDERON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALAN JOSÉ BARBOSA MAGALHÃES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A população idosa vem aumentando progressivamente e a atuação fisioterapêutica deve acompanhar essa mudança para promover a saúde desses indivíduos. O equilíbrio pode ser comprometido com o envelhecimento, porém o exercício físico pode influenciar positivamente nesse declínio. O objetivo foi avaliar os benefícios da prática de exercício físico regular no equilíbrio de idosas ativas. Foi realizada avaliação antropométrica e a aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e da Escala de Equilíbrio de BERG frente em participantes de um programa regular de exercícios físicos, três vezes por semana com uma hora de duração. Os resultados obtidos foram médios de idade 71,5±6,5 anos, IMC de 27,7±4,5Kg/m2 para o ano de 2015 e MEEM 25,9±3,3 pontos, sendo média do BERG foi de 53,67±2,47 pontos para 2011 e 53,27±4,95 pontos para 2015. Os resultados não demonstraram significância estatística na melhora do equilíbrio, logo ocorreu manutenção dessa variável no período de quatro anos.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO E AERÓBIO INTERVALADO PERIODIZADOS SOBRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM PACIENTES COM SÍNDROME METABÓLICA.

MALU DOS SANTOS SIQUEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA PAULA FERREIRA DE FIGUEIREDO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ÍTALO RIBEIRO LEMES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
STEPHANIE NOGUEIRA LINARES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RODOLFO AUGUSTO TRAVAGIN MIRANDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS IVAN MESA CASTRILLON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA RODRIGUES SOUTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALCIRENE POLICARPO DE SOUZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CARLOS MARCELO PASTRE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JAYME NETTO JUNIOR - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito de 12 semanas de treinamento aeróbio intervalado (TAI) e treinamento resistido (TR), periodizados, sobre o índice de massa corporal (IMC) de pacientes com síndrome metabólica (SM). Vinte e nove pacientes com SM, idade entre 40 e 60 anos e sedentários, foram randomizados em três grupos: TAI (n=9), TR (n=11) e grupo controle (GC; n=11). Os treinamentos foram periodizados progressivamente, constituídos por 12 semanas e 3 sessões semanais. O grupo TAI apresentou diferença significante em relação a massa corporal quando comparado ao GC em ambos os momentos. O TAI e TR apresentaram valores de IMC diferentes estatisticamente do GC nos M1 e M2. Conclui-se que 12 semanas de TAI e TR não foram suficientes para alterar significantemente os valores de IMC em participantes com SM. PIBIC / CNPq

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FISIOTERAPIA EM GRUPO NA FORMA DE CIRCUIT TRAINING - UM MODELO FISIOTERAPÊUTICO PARA PARKINSONIANOS

FABIANA ARAÚJO SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)
ANA BEATRIZ SEGATTO PIGNATTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANA BEATRIZ SALVATORI MACHADO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
TÂNIA CRISTINA BOFI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
AUGUSTO CESINANDO DE CARVALHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

O objetivo da reabilitação após o diagnóstico da Doença de Parkinson é prevenir a progressão das desordens motoras e melhorar o desempenho funcional de parkinsonianos. A Fisioterapia em Grupo no formato de Circuit Training (FGCT) utiliza exercícios funcionais específicos com foco na repetição e na progressão contínua de exercícios em um número de estações de trabalho organizadas em um formato de circuito, para melhorar a capacidade funcional. O objetivo deste estudo é apresentar as atividades terapêuticas da FGCT e características motoras funcionais dos parkisnonianos. Este trabalho indica que a FGCT é uma terapia segura, viável e aplicável para pacientes com Doença de Parkinson, além disso, pode-se inferir que é um ambiente para o parkinsoniano realizar exercícios para prevenir a progressão das suas deficiências, diminuir a inatividade física e se adaptar às limitações.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR NA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE IDOSAS

GIOVANA RENATA PARIZI SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS ALLI DIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA LOZANO DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAYLA SAYURI SUZUKI CALDERON - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
REGINA CELI TRINDADE CAMARGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A imagem corporal (IC) é o modo pelo qual o corpo apresenta-se para nós e as alterações decorrentes do envelhecimento interferem na forma como os idosos veem e sentem o seu corpo, sendo o movimento corporal fundamental no processo de reconstrução da IC. Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar a influência da prática regular de atividade física na percepção da IC de idosas. Trata-se de um estudo longitudinal com 27 idosas ativas. Foi realizada medida da massa corporal e da altura para cálculo do IMC e aplicação da escala de silhuetas de Stunkard et al (1983). Os resultados indicaram que não houve diferença estatisticamente significativa no IMC e na satisfação com a IC entre as avaliações iniciais e finais, porém as idosas apresentaram boa percepção de sua IC. Conclui-se então que o exercício físico contribui para uma boa percepção da IC dessas idosas e para manutenção do IMC.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

OBESIDADE E RISCO CORONARIANO EM HOMENS E MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THAIS CABRAL ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR EDUARDO DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELLA DE SÁ TURINI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal a obesidade se torna um problema de saúde pública com o avanço da idade podendo ser avaliada por meio doíndice de massa corpórea (IMC) e o Índice de conicidade (IC). O objetivo do trabalho foi determinar a prevalência de obesidade e comparar risco coronariano em homens e mulheres participantes do programa de prevenção primária e secundária de doenças cardiovasculares do CEAFIR da FCT/UNESP. Os voluntários foram identificados e tiveram avaliadas medidas antropométricas e de circunferência da cintura para o cálculo do IMC e IC. O método estatístico utilizado foi Shapiro-wilk para normalidade e posterior teste t de Student e Man-Withney ($p < 0,05$). Encontra-se predomínio de sobrepeso, e maior risco coronariano no sexo masculino, com diferenças significantes neste último. Conclui-se prevalência de sobrepeso na população avaliada e maior risco coronariano em homens. Programas preventivos podem amenizar este fator prevenindo eventos cardiovasculares. PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE HOMENS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA ATENDIDOS NO SETOR DE UROGINECOLOGIA DA FCT/UNESP

MARIANE FÁTIMA DA SILVA ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SARAH BERNARDO DA ROCHA - FCT UNESP
MARIANE COSTA CHRISTOVAM - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MAYANE SANTOS ARANTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA ROMANHOLI PALMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FERNANDA ELISA RIBEIRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALESSANDRA MADIA MANTOVANI - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
EDNA MARIA DO CARMO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A incontinência urinaria é a perda involuntária de urina. Nos homens, geralmente está relacionada aos comprometimentos do tratamento do câncer de próstata. A fisioterapia pode minimizar esses comprometimentos. Este estudo teve como objetivo verificar o perfil epidemiológico e clínico de homens com incontinência urinaria. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo descritivo com prontuários. Foram analisados prontuários de 18 indivíduos do gênero masculino (média de idade de 65,67±10,68 anos; tempo médio de diagnóstico clínico de 18,72±23,06 meses), sendo 88,89% pós-tratamento do câncer de próstata, 72,22% sem vida sexual ativa, 66,67% fazem uso de protetores. A quantidade média de sessões foi de 18,22±21,35. Dentre os motivos de alta estão abandono 38,89% e melhora do quadro clínico 61,11%. Conclui-se que a maior procura pela fisioterapia é decorrente do tratamento do câncer de próstata, mesmo que tardiamente, e que os comprometimentos físicos são fatores de risco para os comprometimentos psicológicos.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PERFIL ETIOLÓGICO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

VITORIA OZORES PEREZ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DAIANE DE OLIVEIRA PORTELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LÚCIA MARTINS BARBATTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A paralisia facial periférica ocorre devido acometimento do nervo facial, caracterizada pela paralisia dos músculos da face. Tem etiologia multifatorial e acomete principalmente a população entre a terceira e oitava décadas de vida. A recuperação pode ocorrer em semanas ou até quatro anos dependendo do tipo e grau da lesão, tratamento e individualidade do paciente. O estudo tem por objetivo analisar o perfil etiológico de pacientes atendidos pelo projeto "Reabilitação em Paralisia Facial Periférica". A metodologia constou de obtenção de dados pessoais, diagnósticos, queixa principal, além de exame físico e teste de condução nervosa na face destes pacientes, contando com a participação de 28 deles. Dos resultados obtidos, a maior incidência é feminina (79%) na faixa etária dos 30-40 anos, de causa idiopática (25 casos). Concluímos que a caracterização do perfil de pessoas com PFP é importante para se realizar uma melhor avaliação, intervenção e tratamento. Reitoria UNESP

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES FREQUENTADORES DE UM SETOR DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

THAIS CABRAL ALMEIDA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANNE KASTELIANNE FRANÇA DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LAÍS MANATA VANZELLA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PAULA RAPCHAN DOS SANTOS TORQUATO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
GISELE CARLA GONÇALVES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
VITOR EDUARDO DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA ISABELA RAMOS HADDAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAFAELLA DE SÁ TURINI ALVES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ CARLOS MARQUES VANDERLEI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Introdução: A crescente incidência das doenças cardiovasculares (DCV) no último século originou uma busca incessante pelos fatores de risco (FR), pois a prevenção destes permite minimizar a reincidência de eventos cardiovasculares. Objetivo: Analisar a prevalência de FR para DCV em frequentadores de um setor de reabilitação cardíaca. Metodologia: Participaram do estudo 48 voluntários. Foram analisados os FR segundo a ACSM: sexo x idade, hipertensão arterial, histórico familiar, tabagismo, hipercolesterolemia, obesidade, glicose em jejum e as doenças ou eventos cardiovasculares mais presentes nessa população. Resultados: Na população estudada o fator de risco mais prevalente é a relação sexo x idade (89,58%), seguido de hipertensão arterial (85,41%). Conclusão: Existe uma alta prevalência de FR em indivíduos frequentadores de um programa de reabilitação cardiovascular, com isso ressalta-se importância de programas de prevenção primária e secundária de DCV nessa população.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Poster Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA 21

JOANA ZAMBRANO CHAMBRONE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
JULIANA SOUZA UZELOTO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIANA ROMANHOLI PALMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARCELO CONRADO DE FREITAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA PAULA FERREIRA DE FIGUEIREDO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MONIQUE YNDAWE CASTANHO ARAUJO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
NATÁLIA TURRI DA SILVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROMULO FERNANDES - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A universidade é grande responsável pela produção de pesquisa básica e conhecimento, colaborando com o desenvolvimento econômico do país. Em meio a isso, foram delineados os indicadores bibliométricos, responsáveis por análises de custo-efetividade para investimentos em pesquisa. O presente estudo buscou analisar a relação entre concluir, ou não, doutorado na Área 21 e indicadores de produção científica e formação de recursos humanos entre 2010 e 2013, em docentes com bolsa produtividade. Foi realizada busca no portal do CNPq de docentes "Bolsistas Produtividade do CNPq" da área 21 nas classes 1A, 1B, 1C, 1D e 2. Os currículos dos docentes foram verificados por meio da Plataforma Lattes e separados em dois grupos de acordo com o doutoramento: Área 21 e Outros. Pesquisadores com doutoramento na área 21 apresentam 26,7% dos artigos publicados em periódicos A1, mostrando associação positiva com aumento de 4,485 vezes em relação aos pesquisadores com doutoramento em outras áreas.

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM GRUPO NA ESCOLIOSE IDIOPÁTICA: ESTUDO DE CASO.

THALYSI MAYUMI HISAMATSU - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
RAISSA PUZZI LADVIG - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
THIAGO PEREIRA VERONESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DALVA MINONROZE ALBUQUERQUE FERREIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

A escoliose é um desvio postural, caracterizado por uma deformidade tridimensional. O objetivo do estudo foi analisar a influência de um "Programa de reabilitação de desvios posturais" em 5 pacientes com escoliose idiopática pelas medidas do ângulo de Cobb. Trata-se de estudo de casos (n=5), sendo a amostra feita por conveniência. O "Programa de reabilitação de desvios posturais" é constituído de atividade física em grupo associando, alongamento, equilíbrio, fortalecimento e consciência corporal. Os paciente realizaram em média 23 sessões de exercício em grupo e a medida do ângulo de Cobb foi realizada, pelo mesmo examinador, antes e depois do período de intervenção. Podemos concluir que houve redução do grau de escoliose em todos os casos, independente da idade, do gênero e do número de sessões realizadas, mas a assiduidade foi considerada um fator importante na reabilitação. Pró-Reitoria de Extensão Universitária - PROEX

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RELAÇÃO DO EQUILÍBRIO FUNCIONAL COM O RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES PARKISONIANOS

FERNANDA MAYRA FAJALLE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MILEIDE CRITINA STOCO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARISSA BORBA ANDRÉ - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LARICY MARTINS DA MATA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Objetivo: Verificar a relação do equilíbrio funcional com o histórico de quedas em pacientes com doença de Parkinson, atendidos no Centro de Estudos e Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação - CEAFIR da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP campus Presidente Prudente. Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo, com uma amostra de 7 pacientes, ambos os sexos. O equilíbrio funcional foi avaliado através do Teste de Alcance Funcional Frontal (TAF) e o histórico de quedas através de entrevista com o paciente. Resultados: No TAF a pontuação média dos participantes foi de 16,26 cm e pacientes relataram ter sofrido em média 3,57 quedas nos últimos seis meses. Conclusão: Pode-se concluir que quanto menor o alcance no TAF maior o risco de quedas ou a susceptibilidade para cair.